



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**Centro de Ensino Fundamental 18**

**(2024 a 2028)**

Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretora	Elaine Rodrigues de Amorim
Vice-diretora	Lauene da Silva Lopes Macêdo
Secretário	José Francisco Pereira da Silva
Supervisor	Débora Cristiane Arrais dos Santos
Supervisor	José Eustáquio Queiroz
Supervisor	Katiúscia Clara de Souza

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Isabela da Siva Feitosa
Apoio da Coordenação(readaptado)	Lucianne Barradas dos Santos

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Maria Lúcia Bertoli
Membro nato	Elaine Rodrigues de Amorim e Lauene da S. L. Macedo
Secretário	José Eustáquio Queiroz
Segmento carreira magistério	Maria Lúcia Bertoli
Segmento carreira magistério	José Eustáquio Queiroz
Segmento pais	Francisca Benedita de Souza
Segmento estudante	Ingrid Loyane Alves Pereira
Segmento estudante	João Luis de Macedo
Segmento estudante	Renan Carvalho

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Elaine Rodrigues de Amorim
Vice-diretor	Lauene da Silva Lopes Macêdo
Supervisor	José Eustáquio Queiroz
Professor	Vinícius Rodrigues de Carvalho
Professora	Fabiana Macena

*Ensinar não é transferir conhecimento, mas  
criar possibilidades para a sua produção ou a  
sua construção*

Paulo Freire

## Sumário

<b>1</b>	<b><i>identificação</i></b> .....	<b>6</b>
1.1	Dados da mantenedora .....	6
1.2	Dados da Instituição .....	6
<b>2</b>	<b><i>Apresentação</i></b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b><i>histórico da unidade escolar</i></b> .....	<b>11</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....	11
3.2	Caracterização Física.....	12
<b>4</b>	<b><i>Diagnóstico da realidade</i></b> .....	<b>15</b>
4.1	Contextualização .....	15
4.2	Dados de matrícula.....	16
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....	20
4.4	Distorção idade-ano .....	21
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	21
4.5.1	Séries históricas .....	21
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....	23
<b>5</b>	<b><i>missão, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</i></b> .....	<b>26</b>
<b>6</b>	<b><i>FUNÇÃO SOCIAL e missão da unidade escolar</i></b> .....	<b>27</b>
<b>7</b>	<b><i>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS educativas</i></b> .....	<b>29</b>
<b>8</b>	<b><i>objetivos e metas da unidade escolar</i></b> .....	<b>30</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos .....	30
8.2	Metas.....	33
<b>9</b>	<b><i>fundamentos TEÓRICoS e metodológicos norteadores da prática educativa</i></b> .....	<b>34</b>
<b>10</b>	<b><i>Organização curricular da unidade escolar</i></b> .....	<b>36</b>
<b>11</b>	<b><i>Organização do trabalho pedagógico na unidade escolar</i></b> .....	<b>124</b>
<b>12</b>	<b><i>programas e projetos institucionais</i></b> .....	<b>129</b>
12.1	Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	129
<b>13</b>	<b><i>processo AVALIAtivo</i></b> .....	<b>136</b>
13.1	Prática Avaliativa: Avaliação para as aprendizagens (procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação) .....	136
13.2	Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	150
13.3	Avaliação em larga escala .....	151

13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	151
13.5	Conselho de Classe .....	161
<b>14</b>	<b><i>rede de apoio: papéis e atuação</i></b> .....	<b>162</b>
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) .....	162
14.2	Orientação Educacional (OE) .....	162
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	163
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário (ESV) .....	163
14.5	Biblioteca Escolar .....	164
14.6	Conselho escolar .....	164
14.7	Profissionais Readaptados .....	165
<b>15</b>	<b><i>Coordenação pedagógica</i></b> .....	<b>166</b>
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	166
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	166
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	167
<b>16</b>	<b><i>estratégias específicas</i></b> .....	<b>168</b>
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	168
16.2	Recomposição das aprendizagens .....	169
16.3	Qualificação da transição escolar .....	170
<b>17</b>	<b><i>Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico</i></b> .....	<b>171</b>
<b>18</b>	<b><i>processo de implementação: plano de ação</i></b> .....	<b>172</b>
18.1	Dimensão: Gestão Pedagógica .....	172
18.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	177
18.3	Dimensão: Gestão Participativa .....	179
18.4	Dimensão: Gestão de Pessoas .....	181
18.5	Dimensão: Gestão Financeira .....	183
18.6	Dimensão: Gestão Administrativa .....	186
	Referências.....	187

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Ensino Fundamental 18
Código da IE	00.394.676-07
Endereço completo	QNP 10 Área Especial.
CEP	72231-100
Telefone	(61) 3410 9376
E-mail	Cef18@creceilandia.com
Data de criação da IE	15/11/1979
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica – Ensino Fundamental anos finais
Etapas e modalidades	Ensino Regular – 3º Ciclo, 1º e 2º blocos

## 2 APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, estabelece que a educação escolar tem como finalidade “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” e deve guiar-se por fins e princípios tais como a pluralidade de ideias, o respeito à liberdade e o apreço pela tolerância, o respeito à diversidade étnico-cultural, dentre outros (BRASIL, 1996). Sendo assim, para que a escola ofereça um ensino significativo, consciente dos desafios da contemporaneidade e adequado às necessidades e à realidade de seus/suas estudantes, é que o mesmo texto legal prevê a autonomia das escolas para elaborarem e cumprirem seus projetos político- pedagógicos.

De acordo com Ilma Veiga, o projeto político-pedagógico:

busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. [...] Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. (VEIGA, 1995, p.13)

Desta forma, como documento norteador das ações pedagógicas da escola, que explicita suas demandas e prioridades, o projeto político-pedagógico é dinâmico, é movimento, uma vez que a escola é organização viva. Nesse sentido, deve manter-se atualizado, sendo constantemente reavaliado, a fim de que esteja em consonância com os objetivos alcançados e os que ainda são almejados. Em outras palavras, o projeto precisa acompanhar as necessidades e a realidade escolar, em um processo contínuo de (re)definição de metas.

Nessa direção, apresentamos o projeto político-pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 18 de Ceilândia, documento que visa delinear objetivos, construir caminhos e apontar possibilidades para as nossas práticas pedagógicas, explicitando a identidade de nossa escola, nossas metas a longo prazo e nosso planejamento para o ano letivo de 2023. Para tanto, o ato de planejar é aqui compreendido na acepção que lhe confere José Carlos Libâneo (2001), como uma atividade permanente de reflexão e ação. Trata-se de ato coletivo, que envolve a troca de informações e experiências, bem como a criação de expectativas e possibilidades de atuação por/entre professores, direção, coordenadores, funcionários, pais, mães e responsáveis. Ou, como sublinha Greicimara Ferrari, trata-se de “definir os objetivos da escola e ações necessárias para alcançá-los” (FERRARI, 2011, p.161).

A construção deste PPP é fruto de ação reflexiva iniciada nas coordenações pedagógicas e de esforço coletivo em subsidiar o planejamento do trabalho, traduzido em discussões, troca de experiências, levantamento das necessidades da comunidade e da escola. Além disso, foi crucial o envolvimento da comunidade escolar na construção deste PPP, ocorrido por meio de debates em reuniões realizadas em 11/03/2017, 24/02/2018 e 18/02/2019, bem como no dia letivo temático “Planejamento Pedagógico da Comunidade” (12/03/2019), em que promovemos encontro com pais, mães, responsáveis e estudantes. Nesta ocasião, fez-se uma exposição da proposta do CEF 18, do nosso PPP anterior e dos resultados dos estudantes em anos anteriores para discussão.

Esforço intensificado no ano de 2020, quando muitos foram os debates acerca do nosso percurso pedagógico, seja em coordenações coletivas, por componente curricular ou em reuniões de pais, mães e responsáveis. Discussões que foram reforçadas, principalmente, pela situação atípica enfrentada em razão da pandemia do coronavírus, com as aulas presenciais suspensas e início das atividades remotas em ambiente virtual de aprendizagem. As sugestões, críticas e opiniões acerca dos rumos a serem tomados e dos caminhos que deveriam ser revistos, sobretudo pelos impactos da COVID-19 em nosso processo de ensino-aprendizagem, foram fundamentais para a reavaliação deste PPP.

Este movimento contínuo de revisão e (re)elaboração persistiu no ano de 2021, quando a leitura do PPP foi realizada conjuntamente com a comunidade escolar, em reuniões realizadas via Meet, em um esforço coletivo de reorganização dos objetos de conhecimento e dos objetivos de aprendizagem de todos os componentes curriculares, seguindo às orientações do *Currículo em Movimento*, das matrizes de referência do SAEB e do debate acerca dos projetos pedagógicos e sua pertinência na atual conjuntura do ensino remoto. Tal processo foi orientado pelos resultados das avaliações diagnósticas de Matemática e Língua Portuguesa realizadas por nossos/as estudantes. Eles foram essenciais para traçar as estratégias e ações pedagógicas projetadas para o ano letivo de 2022, tendo como ponto de partida as fragilidades e potencialidades dos/das estudantes.

No ano de 2022, para além das ações pedagógicas traçadas e projetadas em discussões entre toda a comunidade escolar no ano de 2021, fez-se necessário construir projetos com temáticas voltadas para a convivência escolar e a cultura de paz, conforme orientações da Secretaria de Educação. O CEF 18 está localizado em uma comunidade na qual a maior parte dos estudantes estão inseridos em um contexto de vulnerabilidade, muitas vezes em contato direto com a violência e problemas familiares. Situações que foram intensificadas com a pandemia. O retorno dos(as) estudantes à rotina escolar trouxe-nos surpresas desagradáveis: a

solidariedade, a empatia e a saudade em conviver coletivamente foram substituídas por sentimentos como intolerância, violência e falta de empatia com o próximo. Observamos também o crescimento de casos de automutilação, tentativas de suicídio, baixa autoestima e desprezo pelo outro. Foi necessário discutirmos o papel da escola nesses temas tão urgentes, oportunizando dentro do espaço escolar as condições necessárias para criar, refletir e planejar ações que transformassem esse cenário.

Diante das dificuldades de convivência e de resolução de conflitos entre estudantes após dois anos de aulas remotas, investimos, a partir deste ano de 2023, na conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com a proposição de atividades conjuntas sob coordenação da Orientação Educacional. Com foco em valores como respeito, solidariedade e empatia, uma ampla discussão foi estabelecida, envolvendo todos os atores e atrizes partícipes da Unidade Escolar. Ações que buscaram despertar nesses sujeitos a importância tanto da escola como deles próprios no processo na formação do/a cidadão/ã, cientes de sua capacidade transformadora de si e da sociedade na qual está inserido. Afinal, muitos de nossos discentes não vislumbram mais na escola a oportunidade de alcançar sonhos e traçar objetivos, nem mesmo acreditam no papel transformador da educação. Sendo assim, faz-se urgente a necessidade de discutirmos a educação, oportunizando dentro do espaço escolar as condições necessárias para criar, refletir e planejar ações que despertem em nossos estudantes a importância tanto da escola como deles próprios no processo de ensino-aprendizagem.

Os desafios futuramente enfrentados por nossos estudantes do ensino básico, dentre eles o ingresso no mercado de trabalho e no ensino superior, exigem a qualidade do conhecimento produzido na escola, o que salienta a importância deste espaço na trajetória destes indivíduos. Por esta razão, acreditamos que o estabelecimento de ensino é um lugar de concepção, troca e mediação de conhecimento, valores e atitudes. Não por acaso, a organização do trabalho pedagógico é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, a fim de que a escola desenvolva tanto o senso crítico e a capacidade cognitiva de resolução de problemas, como o aprendizado de uma parte do conhecimento adquirido pela humanidade indicados em currículo oficial. Trata-se de iniciar um caminho com vistas ao grande desafio da educação do presente, qual seja, a de transformar a sociedade a partir da integração entre escola e comunidade.

Sendo assim, na busca por novas experiências de ensino-aprendizagem com os nossos estudantes, apresentamos os pressupostos teóricos que orientam nossas práticas pedagógicas e as ações a serem implementadas no decorrer deste ano letivo de 2024, no qual contamos com a participação de todos os atores envolvidos nesse processo de construção do ensinar e aprender

e que serão detalhadas adiante. Trata-se de reafirmar nosso compromisso com a educação, percebida como oportunidade de melhores caminhos para que as transformações sociais, econômicas e políticas ocorram. É na educação e com a educação que acontece o processo pessoal de mudança, é por meio dela que se alcança a cidadania, alicerçada no respeito à diversidade e aos direitos humanos.

A partir do exposto, este documento, composto pelo compromisso firmado coletivamente quanto ao que se espera e como buscamos alcançar tais objetivos, deve levar em consideração, sobretudo, a realidade na qual a escola encontra-se inserida para que, como dissemos anteriormente, possa atender aos anseios de toda a comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) aqui apresentado explicita o plano de ação do CEF 18, tendo como princípio norteador a coordenação do trabalho pedagógico em sintonia com as realidades social, econômica e cultural de nossos/nossas estudantes, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem, orientados pelas necessidades educacionais dos alunos/as que o frequentam. Para tanto, tomamos como ponto de partida as metas traçadas e atingidas nos anos anteriores e os objetivos que ainda pretendemos alcançar, tendo clareza dos meios necessários para tais conquistas. Também levamos em consideração os desafios impostos pela pandemia do coronavírus na educação escolar durante os anos de 2020 e 2021 e seus impactos, que foram sentidos no ano de 2023 e provavelmente ainda os serão no ano letivo de 2024. A atual conjuntura nos provoca e impele a traçar estratégias que permitam, sobretudo, recuperar as aprendizagens, comprometidas em razão da situação excepcional criada pela COVID-19.

Desta forma, o presente projeto político-pedagógico tem como objetivo nortear o processo de ensino-aprendizagem, de forma a atuar efetivamente na ação pedagógica dessa equipe, ratificando o nosso compromisso com a formação integral do educando, alinhando-o com os três eixos transversais propostos pelo *Currículo em Movimento*, a saber: Educando para a diversidade, educando para a sustentabilidade e Cidadania e Educação para os direitos humanos (SEDF, 2014, p.09).

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

O espaço hoje conhecido como CEF 18 foi inaugurado em 15 de novembro de 1979, como Escola Classe 41 de Ceilândia, sendo sua primeira diretora a professora Marlene das Graças Pires Michalski. O objetivo era atender a uma demanda crescente de estudantes na região do P-Sul, contribuindo significativamente para a comunidade local. Naquele momento, a instituição atendia, no turno diurno, estudantes da Educação Básica de 1ª. a 4ª. séries, que corresponde, hoje, ao Ensino Fundamental anos iniciais. Em 22 de novembro de 1989, a escola foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau 18 de Ceilândia, passando a atender também estudantes das antigas 5ª a 8ª séries. Apenas em 12 de janeiro de 2004 foi que a escola se tornou Centro de Ensino Fundamental 18 de Ceilândia, oferecendo os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) à comunidade do P-Sul (Ceilândia) e aos estudantes da região administrativa Sol Nascente e Pôr do Sol.

De lá para cá, o CEF 18 passou por muitas transformações e direções, com diferentes perfis. Entre os anos de 2017 a 2023, o CEF 18 foi gerido pela diretora Elaine Rodrigues de Amorim e a vice Maria Lúcia Bertoli, democraticamente eleitas em 2017 e reeleitas em 2019. Juntas, realizaram uma série de reformas do espaço físico escolar, que serão detalhadas mais adiante, assim como tem promovido uma significativa reorganização pedagógica. Metas e ações a curto e longo prazo têm sido, desde então, incansavelmente discutidas em coordenações e reuniões tanto por docentes, coordenadores e gestão, como pela comunidade, a fim de alcançar um ensino-aprendizagem eficaz e transformador. Hoje, comandam a atual gestão a diretora Elaine Rodrigues de Amorim e a vice Lauene da Silva Lopes Macedo, democraticamente eleitas em 2023 para assumirem o pleito de 2024 a 2027. Ao longo deste documento o plano de ação desta nova gestão será detalhado, cabe aqui ressaltar que a atual vice-diretora foi supervisora desta UE, no período de 2019 a 2023.

Os resultados têm aparecido, sobretudo em avaliações internas e externas. Destaque para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do CEF 18, que a partir dessa gestão, vem consecutivamente superando a meta estipulada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), bem como a escala de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e em 2019 alcançou o primeiro lugar dentre as escolas do Ensino Fundamental- anos finais na CREC de Ceilândia.

Em 2019, também trabalhamos conjuntamente com o grupo de estudantes e docentes integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de

Matemática do Uni Projeção<sup>1</sup> e com o Instituto Mix de Profissões, dentre outros, o que tem oportunizado práticas diferenciadas de ensino e novas possibilidades de aprendizagem.

Além destes avanços no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, é preciso destacar o papel do CEF 18 na comunidade na qual está inserido. Atualmente, a escola é ponto de referência para campanhas de vacinação e em eleições serve como local de votação. Nos últimos anos, a escola também funciona como polo de aplicação de provas externas de larga escala e tem realizado parcerias com instituições locais, tais como Posto de Saúde Nº 06 de Ceilândia; Conselho Tutelar; Batalhão Escolar, dentre outras. Também cabe destacar que, por meio da execução de projetos (GINCLASS e Africanidades: consciência de que?!), buscamos cada vez mais envolver discentes, docentes, família e instituições para cumprir na prática ações sociais, como doação de sangue, café da manhã para moradores de rua, doação de alimentos às instituições, visitação ao lar dos idosos, atendimentos às famílias de menores infratores internados pela Associação dos Advogados de Ceilândia, atendimento à comunidade para realizar exames de sangue e urina, atendimentos oftalmológico com doações de óculos para famílias carentes, dentre outros.

### **3.2 Caracterização Física**

É fundamental conhecer o território para a implementação e o desenvolvimento de políticas e ações, sobretudo para a proposta educativa na perspectiva da cidadania, da inclusão, da formação integral e da sustentabilidade humana. Território aqui compreendido tanto como o lugar em que a escola está inserida, a comunidade da qual faz parte, como também o seu espaço físico, onde ocorrem as mais distintas formas de interação social e que engendram o espaço escolar. Afinal, é no território escolar que relações interpessoais de todos os tipos ocorrem – conflitos, práticas solidárias, resistências, ações de liberdade. Nesse sentido, é preciso avaliar o espaço físico, suas potencialidades e limites, para pensarmos e executarmos práticas pedagógicas condizentes com a nossa realidade e que propiciem uma aprendizagem significativa e efetiva.

O CEF 18 de Ceilândia possui 17 salas de aula, dentre estas uma destinada para a C.E (classe especial), uma biblioteca, uma Sala de Recursos, uma sala para a equipe disciplinar, uma sala para o OE e SEAA e um espaço destinado às futuras instalações do laboratório de Ciências, todos estes com piso e pintura novos em razão de reformas realizadas desde 2017.

---

<sup>1</sup> Infelizmente, nos anos seguintes, não foi possível manter a parceria com o Uni Projeção, haja vista o compromisso do grupo em atender estudantes de escolas que apresentassem maiores fragilidades de aprendizagem em Matemática, característica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Reforma que incluiu, também, todo o sistema elétrico e de iluminação, seguindo todas as recomendações de um engenheiro elétrico, bem como toda rede de esgoto e águas pluviais sofreram melhorias, com troca para tubulação apropriada.

Atualmente, o Bloco Administrativo encontra-se reformado e foram adquiridos 10 computadores, 5 impressores preto e branco e 1 colorida e um duplicador. Em 2020, montamos uma sala, a qual intitulamos de mecanografia, com as seguintes máquinas: 1 duplicador, 1 encadernadora perfuradora wire-o duplo anel passo 2x1, 1 encadernadora perfuradora espiral elétrica de pedal, 1 Impressora L395 da Epson, um grampeador elétrico. Este espaço contribui para o bom andamento do trabalho pedagógico, uma vez que possibilita a montagem de apostilas e outros trabalhos pedidos pelos docentes.

Todas as salas de aula contam com tv Samsung 40', ar-condicionado e som. Aliás, o sistema de som abrange também corredores, quadra e cantina, sendo similar a uma rádio. Além disso, contamos com um sistema de câmeras externa em toda a escola. Esta medida era reivindicação antiga de nossa comunidade escolar, em razão dos atos de violência, vandalismo e outras ações entre os discentes. A proposta foi discutida com o Conselho Escolar e formalizada em ata através de uma reunião de Assembleia geral convocada pelo Conselho e resultou na redução de conflitos e atos infracionais.

Para a prática de esportes existe uma quadra poliesportiva, porém, totalmente fora das normas técnicas: sem área de segurança, sem cobertura, arquibancadas muito próximas da quadra e sem proteção para o público, assim como o alambrado oferece sérios riscos à integridade física dos estudantes. Porém, desde o ano de 2017 buscamos incansavelmente parcerias financeiras (emendas parlamentares), para a reforma da quadra e sua cobertura.

Há uma sala destinada para os agentes de limpeza, com banheiros separados, bem como banheiro masculino e feminino para os/as estudantes, ambos recentemente reformados. Também temos uma cantina, onde é feito o lanche para os/as alunos/as e um refeitório, espaço multifuncional, pois é o único possível e disponível para a realização de reuniões de pais, mães e responsáveis e atividades pedagógicas, tais como palestras, apresentações de nossos discentes, atividades musicais, teatrais, danças e outros. Esse espaço era, até então, inapropriado, sendo extremamente abafado e quente, o que comprometia a segurança e a integridade física dos nossos estudantes e professores. Com a reforma da escola, iniciada no ano de 2020, este espaço foi totalmente remodelado, o que garantirá maior conforto a toda a comunidade escolar que o utiliza. Além disso, há uma guarita e estacionamento interno para a equipe, bem como uma lanchonete terceirizada que, no momento, aguarda o processo de regularização conforme as normas da SEEDF.

Os/as estudantes do CEF 18, até então, não possuíam área de convivência para o intervalo. Eles circulavam entre três corredores existentes, repetidas vezes, causando muitas vezes conflitos, como agressões físicas e ofensas verbais. Sem outra opção e usufruindo de um espaço limitado, os/as estudantes sentiam-se entediados e presos em um movimento circular durante o período em questão. Situação essa que foi modificada, haja vista as melhorias realizadas com a reforma, que garantiu um espaço de convivência/prça para os/as estudantes. Além disso, todo o piso externo/corredores foi trocado no ano de 2020, garantindo a acessibilidade aos nossos/as alunos/as e à comunidade.

## **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **4.1 Contextualização**

O Centro de Ensino Fundamental 18 é sequencial das seguintes escolas: EC 43, EC 59 e CAIC Bernardo Sayão. Verificamos entre os(as) estudantes recebidos das escolas citadas as diferenças dos níveis de saberes e na busca de entender o motivo desses desníveis, elaboramos um questionário socioeconômico educativo (descrito no item 13.4), a fim de nos direcionar a possibilitar os saberes de uma forma democrática em todos os aspectos sejam eles sociais, econômicos ou educativos, vivenciando a inclusão em toda sua plenitude.

Há de se destacar que a escola tem atendido estudantes com necessidades educacionais especiais (deficiências intelectuais, síndromes do espectro autista, deficiências motoras e deficiências visuais). Estes alunos e alunas são matriculados e frequentam as aulas em turmas regulares e, no turno contrário, recebem atendimento na Sala de Recursos. Neste espaço, o trabalho é realizado sob a orientação e o acompanhamento de professoras especializadas, com atividades específicas deste atendimento e outras demandadas pelos professores dos diferentes componentes curriculares. Tal equipe participa ativamente das coordenações coletivas, acompanhando as ações dos/das professores/as, oferecendo suporte e orientação quanto às melhores estratégias de inclusão. Este é um trabalho que já ocorre no CEF 18 com sucesso, sendo mantida sua continuidade.

Os estudantes com Transtornos Funcionais são atendidos pela pedagoga do SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem), por meio da elaboração do Plano Interventivo individual e das adequações que se fizerem necessárias. Os casos não diagnosticados, detectados por professores e professoras, são discutidos em coordenação e encaminhados aos órgãos competentes para avaliações com especialistas.

Salientamos que, desde 2015, o CEF 18 não contava com o trabalho de Orientação Educacional (OE), o que resultava em perda irreparável aos/às nossos/as alunos/as. Porém, em abril de 2019, essa UE recebeu dois orientadores educacionais. Além do trabalho de apoio à Sala de Recursos e ao SEAA, a Orientação Educacional também desenvolve atividades junto aos/às estudantes a fim de trabalhar tanto sua autoestima como em questões disciplinares e pedagógicas, visando a melhoria das relações sociais dentro e fora do ambiente escolar, contribuindo diretamente com o processo de ensino-aprendizagem.

Com relação ao nosso corpo de funcionários, ele é composto atualmente por:

- 34 professores/as (sendo 18 contratos temporários);
- 01 pedagoga;
- 01 orientador educacional;
- 02 professores da SR;
- 02 monitores de 30h;
- 01 técnico de secretaria;
- 01 servidor de apoio na secretaria;
- 01 coordenador;
- 02 readaptados de apoio à direção;
- 03 funcionárias terceirizadas responsáveis pela merenda escolar, da empresa G&E;
- 10 agentes de limpeza terceirizados da empresa Real;
- 04 funcionários terceirizados responsáveis pela portaria, da empresa Confederal;
- 02 servidores da carreira assistência.

#### **4.2 Dados de matrícula**

##### **Ano de 2020:**

No ano de 2020, foram 833 estudantes matriculados, distribuídos entre 15 turmas no turno matutino e 15 turmas no turno vespertino:

- 6º anos – 8 turmas de ensino regular, período Matutino;
- 6º ano – 1 turma de ensino regular, período Vespertino;
- 7º anos – 7 turmas de ensino regular, período Matutino;
- 7º ano – 1 turma de ensino regular, Vespertino;
- 8º anos – 7 turmas de ensino regular, período vespertino;
- 9º anos – 6 turmas de ensino regular, período Vespertino;

É preciso ressaltar que, em março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas pelo Decreto nº 40.509, de 11/03/2020, em razão da pandemia do coronavírus, tendo tal situação sido mantida até o final do ano letivo de 2020. Nesse sentido, dada a necessidade de isolamento social para conter a circulação e transmissão do vírus, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) optou pela retomada das atividades escolares em 13 julho de 2020, de modo não presencial, a fim de minimizar os impactos decorrentes da ausência de aulas presenciais e garantir a manutenção e continuidade das aprendizagens. Assim, as aulas ocorreram tanto em ambiente virtual de aprendizagem, via plataforma *Google Sala de Aula*,

como por atividades impressas para aqueles/as estudantes que não dispunham de internet e/ou aparelhos como smartphone, tablet, notebook ou computador. A equipe gestora promoveu um esforço constante na busca ativa dos 833 estudantes matriculados no CEF 18 e todos eles foram localizados, seguindo assim, a orientação da SEDF: nenhum aluno/a a menos.

É importante destacar que as mudanças enfrentadas no ano de 2020 apontaram para uma nova dinâmica de ensino, mediada por tecnologias, seja em ambiente virtual de aprendizagem ou pelo uso de materiais impressos que foram disponibilizados aos/às estudantes, demandando de todos/as os profissionais envolvidos/as no processo de ensino-aprendizagem uma atenta reorganização de seu trabalho. Nessa direção, a SEDF, ao compreender as diferentes realidades e o ano atípico em que nos encontrávamos (e ainda nos encontramos), propôs diretrizes<sup>2</sup> que garantiram maior flexibilidade quanto à avaliação e à frequência dos/das estudantes, propondo que os critérios quanto à aprovação e à retenção escolar fossem revistos de acordo com a situação vigente.

Levando em consideração as orientações da SEDF, o Conselho de Classe desta unidade escolar, ao analisar individualmente as fragilidades e potencialidades de cada aluno/a, optou pelo avanço dos/das estudantes, buscando respeitar não só o tempo específico das aprendizagens, mas as condições de acesso às aulas em tempos de pandemia. Por esta razão, o quadro abaixo não apresenta número de estudantes retidos no ano letivo de 2020.

#### **Estudantes matriculados e movimentação (2020)**

<b>Movimentação</b>	<b>6º ano</b>	<b>7º ano</b>	<b>8º ano</b>	<b>9º ano</b>	<b>Total</b>
Matrícula em 11/03/20	234	225	198	182	839
Admitidos após 11/03/20	2	4	3	1	10
Transferidos	3	5	5	3	16
Matrícula final	233	224	196	180	833

Fonte: Secretaria Escolar do CEF 18.

#### **Ano de 2021**

No ano letivo de 2021, foram matriculados 908 estudantes do 6º ao 9º ano no ensino regular assim distribuídos: no período matutino (6º e 7º anos: 492 estudantes) e no período vespertino (8º e 9º ano: 416). Além disso, a partir deste ano a escola conta também com uma

<sup>2</sup> Compõem estas diretrizes: a) Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020; b) Decreto nº 40.519, c) Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020; d) Decreto nº 40.550, de 23 de março de 2020; 28 e) Circular nº 66/2020 - SEE/SUPLAV Brasília-DF, 08 de outubro de 2020; f) Circular nº 246/2020 - SEE/SUBEB Brasília-DF, 12 de outubro de 2020; g) Circular nº 181/2020 - SEE/CRE Ceilândia/UNIEB Brasília-DF, 14 de outubro de 2020; h) Parecer nº 105/2020 – CEDF, de 17 de novembro de 2020; i) Circular nº 2/2020 - SEE/SECEX Brasília-DF, de 20 de outubro de 2020; j) Circular n. 56/2020- SEE/SUPLAV; k) Circular nº 70/2020 - SEE/SUPLAV Brasília-DF, 09 de novembro de 2020; l) Circular 219/2020 – SEE/SUBEB; m) Circular nº 262/2020 - SEE/SUBEB Brasília-DF, de 24 de novembro de 2020; n) Circular nº 6/2021 – SEE/SUBEB, de 18 de janeiro de 2021.

classe especial com (dois) estudantes matriculados no período vespertino, ambos com espectro autista. Os alunos da classe especial são atendidos por um professor multidisciplinar – professor de atividades –, que os orientam em todas as atividades pedagógicas devidamente adequadas ao seu desenvolvimento cognitivo e social. As famílias destes estudantes participam ativamente tanto junto à coordenação e ao professor regente como nas discussões para a elaboração das atividades pedagógicas propostas, potencializando a troca de saberes e o processo de ensino-aprendizagem.

#### **Estudantes matriculados e movimentação (2021)**

<b>Movimentação</b>	<b>6º ano</b>	<b>7º ano</b>	<b>8º ano</b>	<b>9º ano</b>	<b>Total</b>
Matrícula em 26/05/2021	260	232	219	197	908
Admitidos após 26/05/2021	24	16	16	11	67
Transferidos	31	27	17	13	88
Matrícula final	253	221	218	195	887
Aprovados sem dependência	253 (100%)	218 (98,64%)	215 (98,64%)	195 (100%)	881 (88,40%)
Aprovados com dependência	-	-	-	-	-
Reprovados	-	-	-	-	-
Afastados por abandono	-	3	3	-	6

Fonte: SINOVA. *Censo Escolar, 2021.*

#### **Ano de 2022**

No ano de 2022, foram 852 estudantes matriculados, distribuídos entre 15 turmas no turno matutino e 15 turmas no turno vespertino e 1 turma de classe especial:

- 6º anos – 7 turmas de ensino regular, período Matutino;
- 7º anos – 8 turmas de ensino regular, período Matutino;
- 8º anos – 8 turmas de ensino regular, período vespertino;
- 9º anos – 7 turmas de ensino regular, período Vespertino;
- Classe especial - 01, período vespertino

### Estudantes matriculados e movimentação (2022)

Movimentação	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	C.E.	Total
Matriculados até 25/04/2022	212	252	194	214	02	874
Admitidos após 25/04/2022	23	16	31	30		100
Transferidos	19	22	39	42		122
Matrícula final	216	246	186	202	02	852
Aprovados sem dependência	209	232	176	185		802
Aprovados com dependência		01				01
Reprovados	07	13	10	17		47
Afastados por abandono						

Fonte: Secretaria Escolar do CEF 18.

### Ano de 2023

Neste ano letivo de 2023, foram matriculados 857 estudantes do 6º ao 9º ano no ensino regular (6º ano: 241; 7º ano: 231; 8º ano: 211 e 9º ano: 171). Além disso, a escola conta com 2 classes especiais (matutino e vespertino), com 3 (três) estudantes matriculados.

Movimentação	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Matriculados até 27/03/2023	240	230	212	170	852
Admitidos após 27/03/2023	20	27	23	13	83
Transferidos	32	26	24	22	104
Matrícula final	228	231	211	161	831
Aprovados sem dependência	220	214	208	148	790
Aprovados com dependência	0	03	0	0	03
Reprovados	08	14	03	13	38
Afastados por abandono	0	0	0	0	0

### Ano de 2024

Neste ano letivo de 2024, foram matriculados 827 estudantes do 6º ao 9º ano no ensino regular (6º ano: 197; 7º ano: 233; 8º ano: 202 e 9º ano: 195).

Movimentação	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Matriculados até 08/04/2024	197	233	202	195	827
Admitidos após 08/04/2024					
Transferidos					
Matrícula final					
Aprovados sem dependência					
Aprovados com dependência					
Reprovados					
Afastados por abandono					

### Média dos estudantes atendidos nesta UE nos últimos 5 anos:

	2020	2021	2022	2023	2024
6º ano	233	252	216	228	197
7º ano	224	222	248	231	229
8º ano	196	218	184	210	202
9º ano	180	195	203	161	195
C.E	-	2	2	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>833</b>	<b>889</b>	<b>853</b>	<b>833</b>	<b>824</b>

### 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

#### Taxas de aprovação (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
6º ano	94,42%	100%	100%	96,76%	96,50%
7º ano	85,32%	100%	98,64%	94,31%	92,64%
8º ano	95,48%	100%	98,64%	94,62%	98,58%
9º ano	93,26%	100%	100%	91,60%	87,58%
C.E	-	-	100%	100%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>91,57%</b>	<b>100%</b>	<b>99,40%</b>	<b>95,60%</b>	<b>93,82%</b>

**Taxas de reprovação (%)**

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>6º ano</b>	0%	0%	0%	3,24%	3,50%
<b>7º ano</b>	14,68%	0%	1,36%	5,69%	6,14%
<b>8º ano</b>	0%	0%	1,36%	5,38%	1,42%
<b>9º ano</b>	6,74%	0%	0%	8,40%	8,07%
<b>C.E</b>	-		0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	6,11%	0%	0,60%	4,40%	4,78%

**Taxas de abandono (%)**

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>6º ano</b>	5,58%	0%	0%	0%	0%
<b>7º ano</b>	0%	0%	0%	0%	0%
<b>8º ano</b>	4,52%	0%	0%	0%	0%
<b>9º ano</b>	0%	0%	0%	0%	0%
<b>C.E</b>			0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	2,32%	0%	0%	0%	0%

**4.4 Distorção idade-ano****Distorção idade-ano (%)**

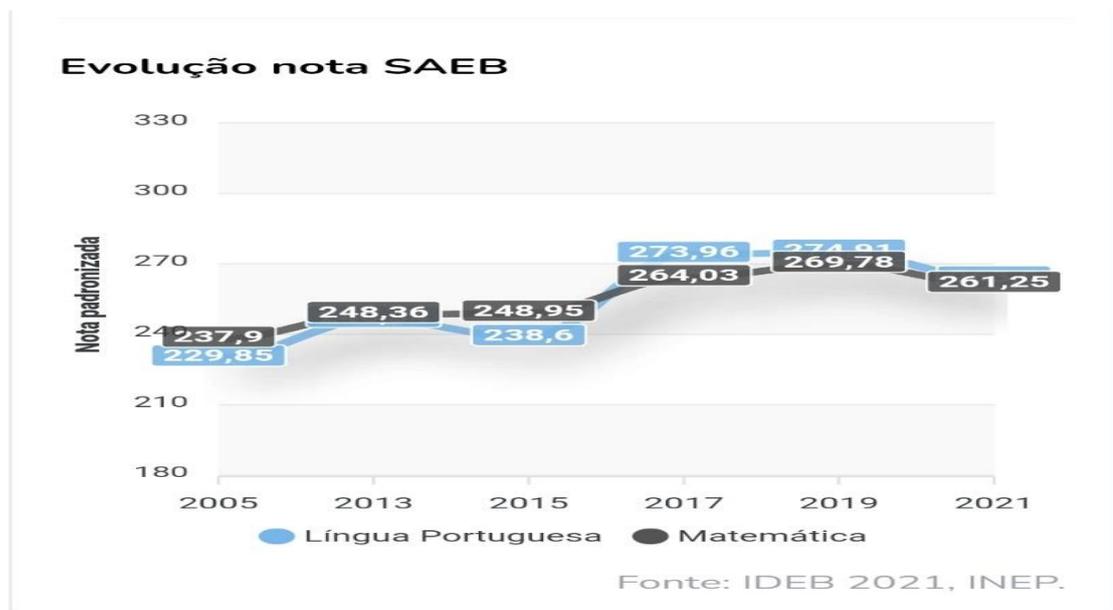
	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	26,9%	22,7%	22,7%	3,5%	4,1%
<b>7º ano</b>	31,3%	28,0%	20,5%	2,6%	6,11%
<b>8º ano</b>	27,8%	29,7%	25,3%	2,86%	8,41%
<b>9º ano</b>	22,5%	27,9%	27,9%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	27,3%	26,9%	23,9%	2,24%	4,65%

**4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB****4.5.1 Séries históricas**

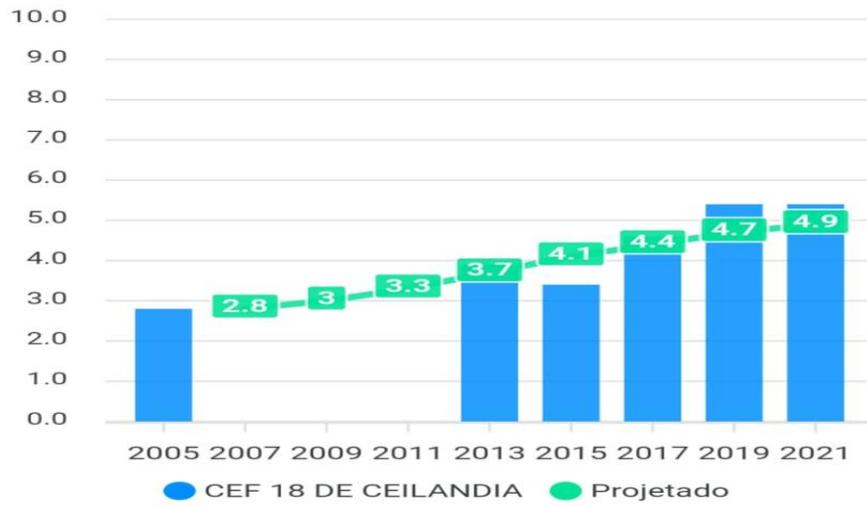
O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador criado pelo INEP em 2007. Em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), ele é calculado por meio de uma fórmula matemática que combina o desempenho dos/as alunos/as em avaliações externas nacionais

(SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica) com a taxa de aprovação do Censo Escolar. Com o IDEB, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores a relação entre a aprendizagem e fluxo escolar (taxa de aprovação).

O índice é medido a cada dois anos e é um importante marcador para a condução de políticas públicas em prol da qualidade da educação. Além disso, funciona como ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) para a Educação Básica que estabelece, como objetivo para 2022, que o IDEB do Brasil seja 6,0 (média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável aos países desenvolvidos). O IDEB funciona, portanto, como um instrumento de monitoramento da qualidade do ensino tanto no âmbito das escolas como no dos sistemas de ensino. As metas são parâmetros para que se identifiquem, de um lado, os ganhos de aprendizagem e as melhorias das redes de ensino e, de outro, os pontos e aspectos que precisam ser melhorados.



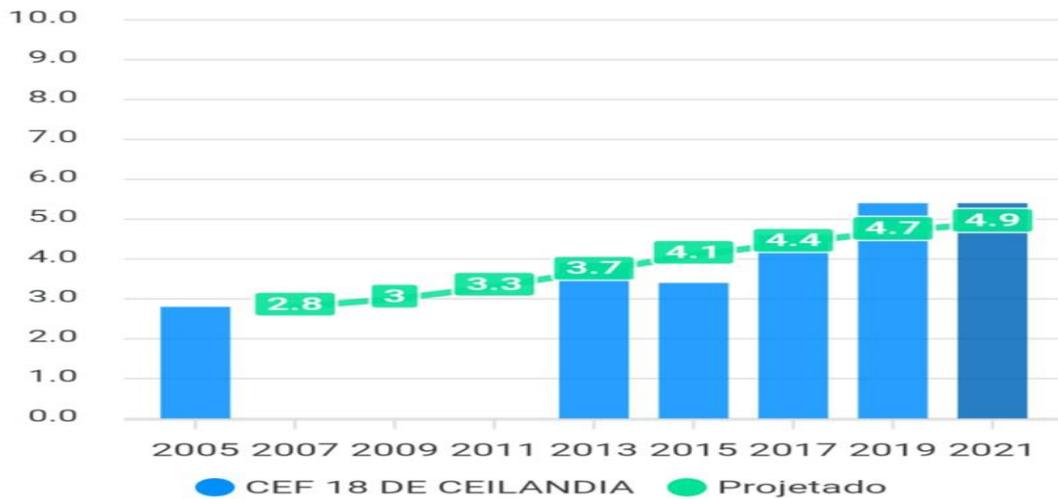
## Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

## 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2019, INEP.

### Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2019 Anos Finais

 **5,74**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

**Português**  
**274,91**  
Média de proficiência

**Matemática**  
**269,78**  
Média de proficiência

### Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2019 Anos Finais

 **0,94**

A cada 100 alunos 6 não foram aprovados.

### Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2019, INEP.

## Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Finais



# 5,41

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

### Português

## 263,5

Média de proficiência

### Matemática

## 261,25

Média de proficiência

## Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021

Anos Finais



# 0,99

A cada 100 alunos 1 não foram aprovados.

## Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>● Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Como define a LDB, “a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (1996, art. 22). Nessa direção, aponta quais seriam as principais funções da escola, a saber, o acesso ao conhecimento, que possibilite, inclusive, a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento nos estudos e a formação de cidadãos e cidadãs.

Tendo isto em vista, acreditamos, como propõe José Carlos Libâneo, que a função social da escola é:

proporcionar, a todas as crianças e jovens, em condições iguais, o acesso aos conhecimentos da ciência, da cultura e da arte, bem como o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e a formação da cidadania. No entanto, falar de igualdade é considerar, ao mesmo tempo, a diferença, pois, se a escola recebe sujeitos muito diferentes entre si, ela precisa enfrentar a realidade da diversidade como condição para ser integradora de todos. (LIBÂNEO, 2012, p.26)

Para que cumpra tal função, é preciso que a escola, percebida como instituição viva e que integra diferentes atores, propicie possibilidades igualitárias de acesso e construção do conhecimento, ao mesmo tempo em que respeite a diversidade de espaço e tempo de aprendizagem de seus principais sujeitos, os estudantes. Deve, portanto, orientar-se pelo princípio de uma educação de qualidade para todos e todas, que não seja excludente e que propicie um processo de ensino-aprendizagem adequado às mais diferentes necessidades, ao estimular potencialidades e sanar fragilidades. Afinal, como afirma Libâneo, “não há cidadania se os alunos não aprenderem” (LIBÂNEO, 2012, p.26).

Se é no espaço escolar que os indivíduos forjam suas identidades e diferenças, produzidas a partir de relações sociais e culturais, este deve ser espaço de promessa e de possibilidade, como nos ensina bell hooks (2013). Na concepção da autora, com a qual concordamos, conhecimento é mais do que pura acumulação de informações: é aprendido e construção de novas ideias, é troca, tendo a sala de aula como seu palco principal, espaço de formação de uma comunidade de aprendizado. Nessa direção, “o aprendizado, em sua forma mais poderosa, tem de fato um potencial libertador.” (HOOKS, 2013, p.13)

Sendo assim, acreditamos que, como instituição escolar, é função do CEF 18, como espaço singular de produção do saber, propiciar o acesso ao conhecimento já produzido e sistematizado em diferentes componentes curriculares, bem como estimular uma postura

investigativa, curiosa e questionadora frente a este mesmo conhecimento para todos/as os/as estudantes, respeitando suas particularidades. Ao mesmo tempo, também é nossa função auxiliar na formação de cidadãos e cidadãs autônomos, agentes transformadores tanto do ambiente escolar como de sua comunidade.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

O CEF 18 almeja construir práticas pedagógica e administrativa eficazes e eficientes, capazes de torná-la uma escola inclusiva, que possibilite um processo de ensino-aprendizagem de qualidade e significativo, a partir de ações transformadoras. Um espaço que estimule o diálogo, o pensamento crítico, o questionamento e o compartilhamento de ideias, emoções e saberes em um ambiente harmonioso, onde a ética e o respeito mútuo façam parte de sua rotina. Uma escola que use sua autonomia para criar, colaborar e avaliar suas ações, comprometida com a formação integral do estudante, que ofereça subsídios para que este conquiste a sua cidadania e a exerça plenamente, construindo uma sociedade mais justa, solidária, igualitária e sustentável.

Para tal, no que se refere às questões administrativas, orienta-se pelos princípios da gestão democrática, definidas pela lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, tais como a participação da comunidade escolar nas definições e implementação de decisões referentes à escola; a transparência na gestão escolar; o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias, bem como a valorização de nossa equipe; a criação de um ambiente seguro e propício ao aprendizado e a democratização das relações pedagógicas e de trabalho, dentre outros (2012, art.2º). São princípios que asseguram tanto a autonomia da escola como o seu caráter público, ou seja, de pertencimento à coletividade.

Além disso, norteia-se pelos princípios pedagógicos definidos pelo *Currículo em Movimento* da SEDF, que sublinha um trabalho pedagógico fundamentado na ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais, promovendo a cidadania e a valorização de saberes preexistentes dos/das estudantes. Que propicie a construção de conhecimento para além das barreiras dos componentes curriculares, a partir da perspectiva dos eixos transversais, de grandes temáticas convergentes, a saber: educação para a diversidade e cidadania; educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Em outras palavras, uma prática pedagógica centrada nos/nas e para os/as estudantes, que priorize suas aprendizagens mais do que a prescrição de conteúdos, oportunizando a construção de conhecimento significativo e de interesse social.

## 8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortalecer o espaço da Coordenação Pedagógica.</li> <li>● Fortalecer o Conselho de Classe, uma instância deliberativa, integrada ao processo educativo.</li> <li>● Diminuir o abandono e retenção</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a formação continuada dos profissionais da escola.</li> <li>● Construir um ambiente harmonioso, investindo na qualidade do convívio escolar com base no respeito mútuo, para a compreensão e valorização da dignidade humana.</li> <li>● Oportunizar práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas, centradas nas necessidades e nas aprendizagens de nossos/as estudantes.</li> <li>● Analisar junto com a OE as perspectivas que levam à desistência de um estudante a frequentar a escola e propor alternativas viáveis aos responsáveis que impeçam o abandono escolar.</li> <li>● Seguir as orientações da SEDF/UNIEB sobre o projeto SUPERANÇA e assim minimizar a distorção idade/ano;</li> </ul>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar as fragilidades do ensino aprendizagem</li> <li>● Potencializar as aprendizagens</li> <li>● Trabalhar os projetos da UE, enfatizando os eixos transversais dispostos no Currículo em Movimento.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar a avaliação das aprendizagens utilizando instrumentos diversificados.</li> <li>● Fortalecer a avaliação diagnóstica institucional e melhorar os índices em avaliações externas.</li> <li>● Promover o acompanhamento contínuo dos/as estudantes no cotidiano escolar, dentro da perspectiva da avaliação formativa.</li> <li>● Desenvolver ações que integrem os(as) alunos(as) especiais e oportunizem suas aprendizagens.</li> <li>● Incentivar a leitura e a produção de textos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Proporcionar aos/às alunos/as contato com as mais diversas manifestações artísticas e culturais, sobretudo aquelas fora do ambiente escolar formal.</li> <li>● Proporcionar a interação dos/as alunos/as através de eventos sociais e momentos lúdicos (exemplo a noite do pijama), para fortalecer as relações intra e Inter pessoais afim de tornar um ambiente harmonioso com paz, respeito e empatia.</li> </ul>
--	---

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover a integração entre família-escola.</li> <li>● Conhecer o território de atuação e o perfil da comunidade escolar.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criar um espaço permanente de diálogo com a comunidade escolar para o debate de propostas pedagógicas, administrativas e prestação de contas.</li> <li>● Abrir a escola aos sábados, para que a família participe de palestras e oficinas voltadas ao mercado de trabalho.</li> </ul>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Integrar todos os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem dentro de uma unidade escolar, com a atuação sistemática do Conselho Escolar.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortalecer os projetos trabalhados na UE, quais são: Brasil, mostre a sua cara! Africanidades, consciência de quê!? envolvendo os funcionários, docentes, discentes e responsáveis, trabalhando os eixos propostos no currículo em movimento</li> </ul>

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Resignificar os espaços da UE.</li> <li>● Reparar e cobrir a Quadra de Educação Física.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criar espaço de tranquilidade para os/as estudantes com TEA para eles/as utilizem em momentos específicos e oportunos.</li> <li>● Inaugurar a biblioteca.</li> <li>● Direcionar as verbas, públicas e as emendas para o reparo da quadra e sua cobertura.</li> </ul>

<b>Dimensão 6- Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direcionar todas as verbas recebidas para o reparo e cobertura da Quadra.</li></ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunir Conselho Escolar com a comunidade escolar para discutir sobre a aplicação da verba pública.</li><li>• Colocar em pauta junto ao Conselho escolar e toda a comunidade escolar, a importância de direcionar toda a verba pública, a fim de recuperar a quadra de Educação Física.</li></ul>

## 8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
Resultado de IDEB	Nas aulas de PD (parte diversificada) sanar as fragilidades na interpretação, na escrita e na compreensão de textos e comandos, leituras de linguagens de gráficos, tabelas e figuras geométricas e resoluções de problemas envolvendo as 4 operações, com números inteiros e racionais e assim superar o resultado esperado pelo MEC.		X		
Diminuir e o erradicar o abandono escolar e a retenção	Iniciar no 2º bimestre de 2024 com a participação da OE, Direção Coordenação e Conselho Tutelar com um fórum permanente de escuta e orientação para a família do estudante afim de minimizar o abandono escolar.	X			
Nivelar ano e idade	Propor ações como, intervenções pedagógicas, reagrupamento, monitoria individualizada, aula de reforço no horário contrário para oportunizar as aprendizagens e evitar a retenção afim de corrigir a distorção idade/ano dentro da UE.		X		
Inaugurar a Biblioteca	Ações como ressignificar um espaço para a Biblioteca e mobiliá-la aconteceu no ano de 2023. No início de 2024 (1º bimestre) a ação <i>Doe um livro e tome um chá</i> foi com a intenção de aumentar o nosso acervo literário e colocar em andamento o projeto Livros que Li e Emoções que Senti e assim inaugurá-la.	X			
Reparo e manutenção da quadra	Pintar e restaurar o piso e arquibancada da Quadra de Educação Física, usando a verba de PDAF.	X			
Cobertura da quadra	Buscar emenda junto a Câmara Legislativa e construir a cobertura da Quadra.				X

## 9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Para além dos marcos legais e documentos orientadores a nível nacional e local<sup>3</sup> que fundamentam este projeto político-pedagógico e embasam o trabalho desenvolvido pelo CEF 18, nos apoiamos também em alguns pressupostos teóricos, concepções que norteiam nossas práticas pedagógicas com foco nas aprendizagens, a fim de possibilitar a todos/as estudantes o direito de aprender.

Assim como o *Currículo em Movimento* da SEDF, este PPP também está fundamentado nas proposições da Pedagogia Histórico-Crítica. Nesta perspectiva, acreditamos que, assim como defende Demerval Saviani, a educação é a mediação da elaboração do conhecimento no seio da prática social e sua socialização. Em outras palavras, a escola é espaço privilegiado de difusão do conhecimento e da cultura socialmente produzidos pela humanidade ao longo do tempo. De acordo com o autor, este saber já existente a ser socializado não é estático ou acabado. Ele é “susceptível de transformação, mas sua própria transformação depende de alguma forma do domínio deste saber pelos agentes sociais. Portanto, o acesso a ele impõe-se.” (SAVIANI, 2011, p.68).

Tendo isto em vista, a prática pedagógica oriunda de tal concepção deve ser orientada por métodos que:

estimularão a atividade e iniciativa dos alunos sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor; favorecerão o diálogo dos alunos entre si e com o professor mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levarão em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico mas sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. (SAVIANI, 1999, p.79)

Nesse sentido, o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem é sempre a prática social e os conhecimentos preexistentes dos/das estudantes. Afinal, todo mundo sabe algo. A partir disso, é possível detectar quais questões devem ser solucionadas e que conhecimento é necessário mobilizar (problematização), apropriando-se de instrumentos teóricos e práticos para a resolução das questões (instrumentalização). Neste movimento, que

---

<sup>3</sup> Dentre estes documentos destacamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei da Gestão Democrática do Distrito Federal, a *Base Nacional Comum Curricular*, o *Currículo em Movimento* da Secretaria de Educação do Distrito Federal, *Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal* e as *Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo*.

não é linear, mas dinâmico, elabora-se novas formas de entendimento (catarse) e cria-se possibilidades de compreensão e ação nas práticas sociais (SAVIANI, 1999, p.79-82). Trata-se, portanto, de abordagem cujo cerne e compromisso é a transformação da sociedade, por meio de ações concretas nas práticas sociais a partir do domínio de um conhecimento histórica e socialmente construído. Ações concretas que possibilitem mudanças nas relações sociais, tornando-as mais justas e igualitárias e promovendo uma sociedade cada vez mais cidadã.

Nessa direção, também consideramos que a escola, mais do que local de instrução e difusão de saberes, é também espaço “configurado e configurador de uma cultura escolar, onde se confrontam diferentes forças e interesses sociais, econômicos, políticos e culturais”, espaço singular de construção do saber escolar (MONTEIRO, 2003, p.12). Saber escolar compreendido como:

um conhecimento com configuração cognitiva própria, relacionado, mas diferente do saber científico de referência, e que é criado a partir das necessidades e injunções do processo educativo, envolvendo questões relativas à transposição didática e às mediações entre conhecimento científico e conhecimento cotidiano, bem como às dimensões histórica e sociocultural numa perspectiva pluralista. (MONTEIRO, 2007, p.14)

Dito de outra forma, acreditamos que no espaço escolar se constitui um conhecimento que, embora dialogue com o saber científico, produzido, sobretudo, no espaço das universidades, tem características e preocupações próprias e é fruto da ação de docentes e estudantes a partir de suas diferentes experiências. Nessa perspectiva, professores/as e alunos/as encontram-se no centro da produção deste saber, como sujeitos deste processo. Assim, cabe aos docentes reorganizar, selecionar e reestruturar os conhecimentos de referência, tornando-os acessíveis, mediando o processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista os anseios e os questionamentos das/dos estudantes. Afinal, não há processo de ensino-aprendizagem desenraizado da realidade e muito menos desvinculado de aspectos socioculturais de nossa contemporaneidade. Sendo assim, faz-se necessário pensar práticas educativas que priorizem questões presentes no cotidiano de nossos/nossas estudantes e que os/as coloquem no centro do processo de construção do conhecimento escolar.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

ARTE								
PLANEJAMENTO ANUAL								
Professores responsáveis: Esther Morenah e Camila								
	6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
	Introdução ao estudo da arte. - Vocabulário artístico (conceitos utilizados na arte: composição, elementos, estética, representação etc.) Estudo de cores e Exercícios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> <li>Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana</li> </ul>	Cultura visual e arte - A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade Estudo de cores e exercícios	Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado	Introdução ao estudo da arte. - Vocabulário artístico (conceitos utilizados na arte: composição, elementos, estética, representação etc.) Estudo de cores e Exercícios.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> <li>Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana</li> </ul>	Cultura visual e arte - A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade Estudo de cores e exercícios	Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado
	Introdução ao estudo da arte. Simetria e Assimetria. - Leitura e releitura de imagens cotidianas (paralelos com a história da arte rupestre).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> <li>Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais</li> </ul>	Cultura visual e arte. Simetria e assimetria - A história das imagens - Leitura e releitura de imagens cotidianas (paralelos com a história da arte rupestres)	Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado	Introdução ao estudo da arte. Simetria e Assimetria. - Leitura e releitura de imagens cotidianas (paralelos com a história da arte rupestre).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e</li> </ul>	Cultura visual e arte. Simetria e assimetria - A história das imagens - Leitura e releitura de imagens cotidianas (paralelos com a história da arte rupestres)	Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado

		contextualizando-os nos movimentos artísticos e nas imagens cotidianas.				fuição da produção visual. • Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos e nas imagens cotidianas.		
	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação -A representação do mundo pela arte. - Surgimento da fotografia e seu impacto na arte - História da fotografia (do analógico ao digital)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana</li> <li>• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.</li> </ul>	Narrativas visuais - Linguagem visual na história da arte: da antiguidade aos quadrinhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o universo poético da linguagem visual.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação -A representação do mundo pela arte. - Surgimento da fotografia e seu impacto na arte - História da fotografia (do analógico ao digital)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana</li> <li>• Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente.</li> </ul>	Narrativas visuais - Linguagem visual na história da arte: da antiguidade aos quadrinhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o universo poético da linguagem visual.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>
	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - O autorretrato e a	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas,	Narrativas visuais - Linguagem visual na história da arte: da antiguidade aos	• Compreender o universo poético da linguagem visual.	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - O autorretrato e a	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em	Narrativas visuais - Linguagem visual na história da arte: da antiguidade aos	• Compreender o universo poético da linguagem visual.

	representação de si através da arte. (Rembrandt, Van Gogh, Frida Kahlo, Francesca Woodman, Etc.)	conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança	quadrinhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>	representação de si através da arte. (Rembrandt, Van Gogh, Frida Kahlo, Francesca Woodman, Etc.)	diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança	quadrinhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>
	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - Processos artísticos - Prática artística. Desenho de observação com gibis ou livros infantis Desenho de observação com um personagem. Desenho de observação com dois personagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para criação, análise, entendimento e fruição da produção visual</li> </ul>	Narrativas visuais - Introdução a novas tendências da arte no século XX - Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico - Prática Desenho de observação com gibis ou livros infantis Desenho de observação com um personagem. Desenho de observação com dois personagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.</li> </ul>	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - Processos artísticos - Prática artística. Desenho de observação com gibis ou livros infantis Desenho de observação com um personagem. Desenho de observação com dois personagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para criação, análise, entendimento e fruição da produção visual</li> </ul>	Narrativas visuais - Introdução a novas tendências da arte no século XX - Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico - Prática Desenho de observação com gibis ou livros infantis Desenho de observação com um personagem. Desenho de observação com dois personagens.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.</li> </ul>
	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - Ateliê em sala -Prática artística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para criação, análise, entendimento e fruição da produção visual</li> </ul>	Narrativas visuais - Ateliê em sala - Prática artística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros</li> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a</li> </ul>	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - Ateliê em sala -Prática artística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para criação, análise,</li> </ul>	Narrativas visuais - Ateliê em sala - Prática artística.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros</li> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a</li> </ul>

				reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.		entendimento e fruição da produção visual		emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - Apreciação e crítica - Apresentação das produções. - Roda de conversa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas</li> <li>• Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.</li> </ul>	Narrativas visuais - Apreciação e crítica - Apresentação das produções. - Roda de conversa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> </ul>	Do autorretrato à selfie – fotografia e representação - Apreciação e crítica - Apresentação das produções. - Roda de conversa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas</li> <li>• Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.</li> </ul>	Narrativas visuais - Apreciação e crítica - Apresentação das produções. - Roda de conversa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> </ul>
	O olhar da arte sobre o mundo. - Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> </ul>	Arte e ancestralidade - Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.</li> </ul>	O olhar da arte sobre o mundo. - Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> </ul>	Arte e ancestralidade - Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.</li> </ul>

	Vanguardas artísticas europeias, séc. XX Abstracionismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> </ul>	Arte e ancestralidade Surrealismo - Diversidade cultural (ritos, culinária, religiões, etnias, mitos, brincadeiras e tradições representadas pela arte)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>	Vanguardas artísticas europeias, séc. XX Abstracionismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> </ul>	Arte e ancestralidade Surrealismo - Diversidade cultural (ritos, culinária, religiões, etnias, mitos, brincadeiras e tradições representadas pela arte)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>
	Vanguardas artísticas europeias, séc XX cubismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</li> </ul>	Arte e ancestralidade - Mapa da ancestralidade(prática) -Patrimônio cultural (Ceilândia e sua história)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Vanguardas artísticas europeias, séc XX cubismo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</li> </ul>	Arte e ancestralidade - Mapa da ancestralidade(prática) -Patrimônio cultural (Ceilândia e sua história)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>

	<p>- Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Vanguardas artísticas europeias, séc. XX Abstracionismo, Cubismo, Surrealismo.</p>	<p>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança</p>	<p>- Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo Cubismo Surrealismo</p>	<p>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p>	<p>- Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Vanguardas artísticas europeias, séc. XX Abstracionismo, Cubismo, Surrealismo.</p>	<p>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança</p>	<p>- Origem e o conceito das Artes Visuais Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo Cubismo Surrealismo</p>	<p>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p>
<p>Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo.</p>	<p>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p>	<p>O olhar da arte sobre o mundo. - Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo Cubismo Surrealismo</p>	<p>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p>	<p>Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo.</p>	<p>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p>	<p>O olhar da arte sobre o mundo. - Vanguardas artísticas europeias séc XX Abstracionismo Cubismo Surrealismo</p>	<p>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</p>	

	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Abstracionismo	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Abstracionismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Abstracionismo	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Abstracionismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Vanguardas artísticas europeias séc XX expressionismo.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX expressionismo.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Vanguardas artísticas europeias séc XX expressionismo.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX expressionismo.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a

								reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre expressionismo.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Surrealismo	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Surrealismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Surrealismo	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Surrealismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Cubismo	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Cubismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Cubismo	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas artísticas europeias séc XX Desenho sobre Cubismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Semana de Arte Moderna e Conteúdos: - A influência dos meios de Semana 12 brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Semana de Arte Moderna e Conteúdos: - A influência dos meios de Semana 12 brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Semana de Arte Moderna e Conteúdos: - A influência dos meios de Semana 12 brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional.	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Semana de Arte Moderna e Conteúdos: - A influência dos meios de Semana 12 brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a

								reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</li> </ul>	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</li> </ul>	Desenhos sobre a Semana de Arte Moderna	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>
	Arte Rupestre na Europa e no Brasil. Desenho rupestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas</li> </ul>	Arte Rupestre na Europa e no Brasil. Desenho rupestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Arte Rupestre na Europa e no Brasil. Desenho rupestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar</li> </ul>	Arte Rupestre na Europa e no Brasil. Desenho rupestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>

						e fruir produções artísticas		
	Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas	Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Land Art	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Land Art	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e	Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Instalações Artísticas Criar uma instalação	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a	Instalações Artísticas Criar uma instalação	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e

		fruir produções artísticas				sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.		fruir produções artísticas.
	Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Científico e Literário. Analisar o quadro A Escola de Atenas de Rafael Sanzio. Perspectiva, filosofia, artistas da época. Exercícios sobre o conteúdo Renascentista	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas	Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Científico e Literário. Analisar o quadro A Escola de Atenas de Rafael Sanzio. Perspectiva, filosofia, artistas da época. Exercícios sobre o conteúdo Renascentista	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas	Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Científico e Literário. Analisar o quadro A Escola de Atenas de Rafael Sanzio. Perspectiva, filosofia, artistas da época. Exercícios sobre o conteúdo Renascentista	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas	Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Religioso, Artístico. Renascimento Científico e Literário. Analisar o quadro A Escola de Atenas de Rafael Sanzio. Perspectiva, filosofia, artistas da época. Exercícios sobre o conteúdo Renascentista	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas
	Concílio de Trento no Barroco	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e	Concílio de Trento no Barroco	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Concílio de Trento no Barroco	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a	Concílio de Trento no Barroco	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e

		fruir produções artísticas.				sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.		fruir produções artísticas.
	Barroco: características e artistas do movimento.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Barroco: características e artistas do movimento.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Barroco: características e artistas do movimento.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Barroco: características e artistas do movimento.	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
	Neoclassicismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e	Neoclassicismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Neoclassicismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a	Neoclassicismo	• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e

		fruir produções artísticas.				sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.		fruir produções artísticas.
	Desenhos sobre o Neoclassicismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Desenhos sobre o Neoclassicismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Desenhos sobre o Neoclassicismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Desenhos sobre o Neoclassicismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>
	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e</li> </ul>	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a</li> </ul>	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e</li> </ul>

		fruir produções artísticas.				sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.		fruir produções artísticas.
	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>	Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa - Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> </ul>

CIÊNCIAS NATURAIS PLANEJAMENTO ANUAL							
Professores responsáveis: Maria Lucia Bertolli, Márcia Verburg, Manuel, Giovane Caputo e Antônio							
6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Introdução ao estudo da Ciência e Tecnologia	Conhecer as etapas do método científico. Compreender a diferença entre a Ciência e o senso comum. Entender a importância da Ciência e da Tecnologia nas atividades cotidianas dos estudantes.	Máquina simples e desenvolvimento social; Vantagem mecânica.	Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio; Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças; Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.	Revisão sobre o tema “Máquina Simples” e Temperatura, Calor e Sensação Térmica	Relembrar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio Revisar sobre os conceitos de temperatura, calor e sensação térmica.	<b>Matéria e Energia</b> • Estrutura da matéria	• Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos. • Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos
<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>  Introdução à Química;	Nomear algumas substâncias comuns (H <sub>2</sub> O, O <sub>2</sub> , NaCl, CH <sub>4</sub> ) e reconhecer que são formadas por elementos químicos. Compreender que os processos químicos ocorrem no cotidiano de casa.	Temperatura, calor e sensação térmica; Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente.	Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas; Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.	<b>MATÉRIA E ENERGIA</b> - Fontes e tipos de energia	Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades	• Modelo de constituição da matéria	• Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria.

	Propriedades da matéria: massa, volume e densidade	Compreender as características das propriedades da matéria. Classificar os materiais de acordo com suas características. Diferenciar as propriedades gerais e específicas da matéria. Entender a relação entre densidade e volume.	Condutores e isolantes de calor; Forma de propagação de calor; Sol como fonte de energia.	Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor; Identificar materiais condutores e isolantes térmicos e analisar suas características físicas; Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra; Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc.	- Energia renovável e não renovável	- Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. - Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis	• Aspectos quantitativos das transformações químicas	• Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.
	Mudanças de estado físico da matéria	Identificar os estados físicos da matéria (sólido, líquido e gasoso) e entender os processos das mudanças de estado físico. Visualizar as mudanças no cotidiano e entender que esses processos fazem parte das atividades diárias do estudante.	Trocas de calor; Equilíbrio térmico.	Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico); Compreender o equilíbrio térmico como consequência do trânsito do calor entre dois corpos com diferentes temperaturas.	Componentes do circuito elétrico	-Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. -Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito	• Ligações químicas	• Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.

						elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.		
	Substâncias puras e misturas	Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas e experimentação prática.	Experimento: Trocas de calor; Equilíbrio térmico.	Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos.	Tipos de circuitos elétricos	- Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial	• Elementos químicos	• Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas. • Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.
	Misturas homogêneas e heterogêneas.	Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia.	Máquinas térmicas; Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas.	Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras; Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis; Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento; Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas	Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia	- Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador. - Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.)	• Modelos de estrutura da matéria	• Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico. • Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas.

				máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas.				
	Misturas homogêneas e heterogêneas.	Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.	Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis; Alternativas energéticas renováveis.	Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população; Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc.	Consumo de energia elétrica	Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional	• Composição da luz branca	• Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.
	Apresentação do laboratório de Ciências. Realização de experimentos sobre misturas homogêneas: Titulação de pH	Proporcionar a realização de atividades práticas que refletem o cotidiano dos estudantes. Promover uma interação entre as atividades diárias dos estudantes e conteúdo aprendido em sala de aula, pois a produção das misturas homogêneas foi feita com produtos encontrados na casa dos estudantes.	Revisão dos conteúdos.	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante o bimestre. Solucionar as dúvidas que ficaram pendentes nos conteúdos aplicados. Proporcionar oportunidade de atualização das atividades aos alunos que tiveram dificuldades com relação a realização dos exercícios.	Eficiência energética de aparelhos	-Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais. - Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia. - Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos. -Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para	• Cores primárias de luz	• Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.

						cada eletrodoméstico.		
	Realização de experimentos sobre misturas heterogêneas: Lâmpada de lava	Visualizar na prática uma mistura heterogênea e identificar as diferentes fases da mistura.	Classificação e nomenclatura dos Seres Vivos.	Compreender a importância dos nomes científicos, como é escrito e por que é escrito dessa forma; Compreender como os organismos são classificados e conhecer as categorias taxonômicas; Conhecer a história da classificação dos seres vivos, quem deu início a essa classificação e os pesquisadores que deram continuidade a essa prática.	Consumo responsável da energia elétrica	Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica. • Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais. • Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia. • Propostas coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo	• Luz e cor de objetos	• Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.

						responsável da energia elétrica. • Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade		
	<b>Métodos de separação de misturas homogêneas</b>	Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas homogêneos como os utilizados nos processos de tratamento de água e esgotos.	Reinos: Monera, Protista e Fungi.	Conhecer as bactérias e suas diferentes funções, reconhecendo sua importância e relacionando suas diferentes aplicabilidades; Entender a importância dos fungos, como seres vivos, e o seu relacionamento com o meio ambiente, bem como os tipos de contribuição para a produção de alimentos consumidos pelos seres vivos; Compreender a classificação dos protistas, reconhecendo as características gerais e entendendo sua importância ecológica e socioeconômica das algas.	Usinas de geração de energia elétrica	Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoeletrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças	• Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som	• Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina. • Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc. • Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som.

	<p><b>Métodos de separação de misturas homogêneas</b></p>	<p>Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo.</p>	<p>Reinos: Plantae e Animalia.</p>	<p>Identificar os diferentes grupos de vegetais: briófitas, pteridófitas, angiospermas e gimnospermas e suas principais características, reconhecendo a importância dos grandes grupos na natureza; Identificar um animal, através do conceito e suas características, diferenciando-o dos outros reinos; Compreender a grande diversidade de animais através de seus filós e a sua grande importância para o meio ambiente.</p>	<p>Impactos socioambientais da produção de energia elétrica</p>	<p>Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão</p>	<p>• Radiações eletromagnéticas</p>	<p>• Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som. Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.</p> <p>• Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>• Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.</p>
--	---	---	------------------------------------	--	---	---	-------------------------------------	--

							<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.</li> <li>• Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</li> </ul>
	<p><b>Misturas homogêneas e heterogêneas no cotidiano</b></p>	<p>Apresentação de vídeos e debate sobre a utilização das misturas no dia a dia dos estudantes.</p>	<p>Ecossistemas e Biomas brasileiros: Amazônia e Caatinga (Características físicas e fatores ambientais); Fauna e flora dos ecossistemas.</p>	<p>Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina; Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros; Investigar as características específicas da fauna e da flora.</p>	<p>TERRA E UNIVERSO Fases da Lua e eclipses</p>	<p>Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p>	<p>• Hereditariedade</p> <p>Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.</p>

	<b>Atividade no laboratório de Ciências: Separação do lixo doméstico</b>	Entender que a produção do lixo faz parte do nosso cotidiano. Reconhecer a importância da separação do lixo e da sua reciclagem.	Ecossistemas e Biomas brasileiros: Mata Atlântica, Pampas e Pantanal (Características físicas e fatores ambientais); Fauna e flora dos ecossistemas.	Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina; Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros; Investigar as características específicas da fauna e da flora.	Características do movimento de rotação e translação da Terra	Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmissão de informação genética;</li> </ul>	
	<b>Transformações químicas. Reagentes e produtos. Propriedades específicas da matéria: Densidade; o Temperatura de fusão e ebulição</b>	Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).	Ecossistemas e Biomas brasileiros: Cerrado (Características físicas e fatores ambientais); Fauna e flora dos ecossistemas.	Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina; Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros; Investigar as características específicas da fauna e da flora; Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma; Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado; Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações.	Estações do ano	Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre ascendência e descendência</li> <li>• Reprodução e transmissão da informação genética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</li> </ul>

	<b>Atividade no laboratório de Ciências: produção de bolo de caneca</b>	Mostrar na prática a transformação química da mistura de biscoito recheado com leite em um bolo.	Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas; Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.	Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc; Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.	Climas regionais	Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros, se possível.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação genética e características físicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</li> </ul>
	<b>Combustíveis fósseis: petróleo, gás natural e carvão mineral</b>	Identificar o petróleo como matéria-prima na produção de combustíveis e de outros materiais como plásticos, tecidos, borracha e outros.	Desequilíbrios ambientais; Alterações na dinâmica dos ecossistemas.	Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais; Conhecer os tipos de catástrofe natural; Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora; Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais.	Correntes oceânicas	Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da genética</li> </ul>	Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.
	<b>Combustíveis fósseis: petróleo, gás natural e carvão mineral</b>	Relacionar a origem dos combustíveis com o processo da formação de fósseis.	Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc; Políticas públicas em saúde.	Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade; Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados; Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade.	Correntes atmosféricas	Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas da genética mendeliana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos.</li> </ul>

	<b>Atividade no laboratório de Ciências: produção de fósseis de gesso</b>	Compreender como ocorre a formação de fósseis nas rochas sedimentares.	Desequilíbrios ambientais e Indicadores de saúde.	Realizar um estudo dirigido, a fim de avaliar o desenvolvimento dos estudantes.	- Previsão do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentos de Mendel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</li> </ul>
	<b>Semana de revisão e atualização de conteúdos.</b>	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante o bimestre. Solucionar as dúvidas que ficaram pendentes nos conteúdos aplicados.	História da vacinação; Vacinação e políticas públicas; Calendário de vacinação.	Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem; Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo; Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas e controladas pelas políticas de vacinação; Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.	Variáveis envolvidas na previsão do tempo: a Temperatura; a Pressão; a Umidade	Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Genes e traços hereditários</li> <li>• Alelos dominantes e alelos recessivos</li> <li>• História do pensamento evolucionista;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.</li> </ul>

	<b>A atmosfera terrestre</b>	Entender a importância da camada atmosférica para a proteção do nosso planeta. Compreender que o ar existe, ocupa lugar no espaço e possui várias propriedades.	História da vacinação; Vacinação e políticas públicas; Calendário de vacinação.	Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem; Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo; Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.	Alterações climáticas	Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</li> </ul>
	<b>Atividade no laboratório de Ciências: pressão atmosférica</b>	Identificar a presença do ar e a pressão atmosférica através de experimentos com água, pratos, copos e balões.	Erradicação e controle de doenças.	Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas e controladas pelas políticas de vacinação.	Equilíbrio ambiental	Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção natural e evolução das espécies</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações.</li> </ul>
	<b>A hidrosfera terrestre</b>	Compreender a importância da água para todos os seres vivos e como devemos preservá-la. Conhecer o significado da umidade relativa do ar e a importância dos cuidados com a saúde durante o período de seca.	Estudo Dirigido: Vacinação e políticas públicas.	Realizar um estudo dirigido, a fim de avaliar o desenvolvimento dos estudantes.	VIDA EVOLUÇÃO Estruturas reprodutivas das plantas	E <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade biológica</li> <li>• Variação genética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a história do pensamento evolucionista;</li> <li>• Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico.</li> <li>• Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção</li> </ul>

								natural de Darwin ao pensamento evolucionista.
	<b>Geosfera: camadas da Terra e desastres naturais</b>	Conhecer as características das três camadas terrestres e suas relações com os desastres naturais como terremotos, tsunamis e erupções vulcânicas.	Movimento antivacinas.	Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.	Polinizadores	Atuação dos polinizadores no processo reprodutivo das plantas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mutações aleatórias</li> <li>• Ancestral comum</li> </ul>	Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</li> </ul>
	<b>As rochas</b>	Identificar os tipos de rochas pelas suas características e modo de formação. Conhecer a utilização das rochas pelo homem em seu cotidiano.	Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades.	Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana; Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.	Estratégias de reprodução das planta	Identificar os métodos mais eficazes e sucedidos para realização do processo reprodutivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção natural, ambiente e Adaptação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais.</li> </ul>

	<b>Atividade no laboratório de Ciências: produção de lâmpada de lava</b>	Mostrar na prática a mistura química efervescente que produz como efeito a movimentação similar a lava vulcânica.	Avanços da medicina.	Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural.	Reprodução das plantas e seleção natural	Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural	Surgimento de novas espécies	• Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie.
	<b>Atividade no laboratório de Ciências: produção de um vulcão artesanal</b>	Mostrar na prática a mistura química efervescente que produz como efeito a movimentação similar a lava vulcânica.	Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais.	Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações.	Estratégias de reprodução dos animais	Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.	• Unidades de Conservação	• Conhecer o que são Unidades de Conservação.
	<b>Níveis de organização dos seres vivos</b>	Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.	Estudo Dirigido: Avanços tecnológicos e da medicina.	Realizar um estudo dirigido, a fim de avaliar o desenvolvimento dos estudantes.	Comportamento sexual dos animais	Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural	Tipos de Unidades de Conservação	• Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação.

	<b>Tipos de células e suas funções</b>	Investigar a unidade básica no corpo humano. Diferenciar tipos celulares e suas funções, de acordo com o tecido/órgão no qual se localizam.	Atmosfera terrestre.	Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade, coletando e comparando amostras de diferentes locais;	Períodos reprodutivos dos animais	Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas	• Objetivos e importância das Unidades de Conservação	• Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação.
	<b>Semana de revisão e atualização de conteúdos.</b>	Avaliar o desenvolvimento dos estudantes durante o bimestre. Solucionar as dúvidas que ficaram pendentes nos conteúdos aplicados.	Composição do Ar: Gás oxigênio, Gás nitrogênio, Gás carbônico, Monóxido de Carbono, Metano, Gases nobres, Vapor de água.	Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição.	Competição intra-espécie e reprodução	Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas.	• Meio ambiente e sustentabilidade	• Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.

	<b>Sistema locomotor: esqueleto</b>	Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	Composição do Ar: Gás oxigênio, Gás nitrogênio, Gás carbônico, Monóxido de Carbono, Metano, Gases nobres, Vapor de água.	Realizar um experimento científico a fim de entender a composição do ar e como ele ocupa espaço.	Seleção natural e reprodução dos animais	Estratégias utilizadas pelos animais para manterem suas características nos futuros descendentes.	• Mitigação de problemas e riscos ambientais	• Pesquisar estratégias e ações bem sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.
	<b>Sistema locomotor: músculos</b>	Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais. Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais.	Efeito estufa; Camada de Ozônio.	Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra; Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera; Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra; Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera; Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.	Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo	Identificar de forma simples as estruturas e funções dos sistemas reprodutores.	• Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais	• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o enfrentamento dos problemas.

	<b>O sentido da visão</b>	Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens.	Poluição do ar.	Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.).	Puberdade	Discutir e problematizar o conceito e as características da puberdade.	• Consumo consciente	• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local.
	<b>Problemas de visão e ilusões de óptica</b>	Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia. Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica. Entender como as ilusões de óptica são processadas pelo sistema nervoso.	Fenômenos geológicos naturais: Vulcões, Terremotos e Tsunamis.	Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis; Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas.	Hormônios do sistema reprodutor	Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano	• Poder público, sociedade civil e meio ambiente	Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais.
	<b>Sistema nervoso</b>	Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento. Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas.	Estudo Dirigido: Atmosfera Terrestre e composição do ar.	Realizar um estudo dirigido, a fim de avaliar o desenvolvimento dos estudantes.	Maturação do sistema reprodutor e puberdade	Avaliar e entender o momento de aptidão do sistema reprodutor com os sinais indicados na puberdade	• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, campesinas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação

								espacial e temporal etc.
	<b>Drogas psicotrópicas</b>	Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais. Discutir os prejuízos causados pelas drogas no âmbito social, psicológico e físico.	Movimentação das placas tectônicas; Teoria da Deriva Continental.	Justificar a rara ocorrência dos fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas; Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra; Discutir a Teoria da Deriva Continental.	Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais	Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade	• O Sistema Solar e a Via Láctea	• Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).
	<b>Puberdade e Sistema reprodutor humano</b>	Entender as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade. Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes.			Métodos contraceptivos	Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia	• A Via Láctea e o Universo	Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.

	<b>Gravidez na adolescência</b>	Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. Entender que uma gravidez na adolescência possui consequências físicas, psicológicas e sociais.			Cuidados com o corpo: relações sexuais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar o Sistema Solar na nossa Galáxia</li> </ul>
	<b>Métodos contraceptivos</b> <b>Doenças sexualmente transmissíveis</b>	Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos. Conhecer os perigos das doenças sexualmente transmissíveis e suas consequências a longo prazo.			Gravidez na adolescência	Reflexão e discussão sobre os efeitos da gravidez precoce na vida do estudante	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sobrevivência da vida humana fora da Terra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos.</li> </ul>

<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>							
<b>PLANEJAMENTO ANUAL</b>							
<b>Professores responsáveis: Gardiel Navarro, Vinícius Zanetti, Saulo Fonseca e Hoberdan Flores</b>							
<b>6º ano</b>		<b>7º ano</b>		<b>8º ano</b>		<b>9º ano</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>
Esportes de invasão: handebol, basquetebol, voleibol e futsal. (Aspecto geral).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul>	Handebol - Origem e história.	Compreender a origem e a história do handebol. Relacionar a origem do handebol com o handebol na atualidade.	Esporte de invasão (handebol).	Compreender criticamente os fundamentos técnicos desse esporte.	Handebol - Origem e história.	Compreender a origem e a história do handebol. Relacionar a origem do handebol com o handebol na atualidade.
Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento: Aspectos físicos <ul style="list-style-type: none"> <li>Ginástica de conscientização corporal: alongamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar e estudar os Benefícios que a Atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li> <li>Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.</li> </ul>	Fundamentos técnicos do handebol. Aula prática na quadra sobre os fundamentos do handebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do futsal.	Problemas relacionados ao esporte: corrupção.	Compreender criticamente os efeitos negativos da corrupção no esporte.	Fundamentos técnicos do handebol. Aula prática na quadra sobre os fundamentos técnicos do handebol	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do handebol.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Esportes de invasão: handebol</li> <li>Regras básicas e suas Possibilidades de adaptação na escola</li> </ul>	Atividade que visa propiciar ações que integram a comunidade escolar através de atividades culturais, esportivas e lúdicas. Compreender criticamente	Posições dos jogadores no handebol. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no handebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do handebol.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos).	Pesquisar e estudar sobre o corpo humano (noções de anatomia).	Posições dos jogadores no handebol. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no handebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as diferentes posições dos jogadores no handebol
<ul style="list-style-type: none"> <li>Esportes de invasão: Handebol</li> <li>Regras básicas e suas Possibilidades de adaptação na escola;</li> <li>Fundamentos técnicos e táticos da modalidade praticada.</li> </ul>	Atividade que visa propiciar ações que integram a comunidade escolar através de atividades culturais, esportivas e lúdicas. Compreender criticamente as	Quadra de jogo: área de meta, penalidade máxima, tiro de 7 metros e tiro livre sem barreira no handebol.	Reconhecer as linhas e demarcações de uma quadra de handebol (área de meta, penalidade máxima, tiro de 7 metros e tiro livre sem barreira).	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos).	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano.	Quadra de jogo: área de meta, penalidade máxima, tiro de 7 metros e tiro livre sem barreira no handebol. Aula prática na	Reconhecer as linhas e demarcações de uma quadra de handebol (área de meta, penalidade máxima,

		transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.		Aprender as execuções do tiro de saída, tiro lateral e tiro de canto no handebol.			quadra sobre as linhas e demarcações da quadra de jogo do handebol.	
	•Esportes de invasão: basquetebol • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.	Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Regras Básicas do handebol. Aula prática sobre as regras básicas do handebol.	Aprender e vivenciar as regras do handebol na quadra de jogo.	Esportes de rede/parede (voleibol).	Compreender criticamente as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.	Quadra de jogo: tiro de saída, tiro lateral e tiro de canto no handebol. Aula prática na quadra sobre o tiro de saída, tiro lateral e tiro de canto no handebol.	Aprender as execuções do tiro de saída, tiro lateral e tiro de canto no handebol.
	Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza.	Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.	Mundo digital e os riscos do sedentarismo.	Conhecer os riscos que o sedentarismo causa à saúde. Relacionar os riscos do sedentarismo com o mundo digital na atualidade.	Esportes de rede/parede (voleibol).	Compreender criticamente os fundamentos técnicos desse esporte.	Sistemas táticos no handebol.	Compreender os diferentes tipos de sistemas táticos do handebol.
			Voleibol - Origem e história.	Compreender a origem e a história do voleibol. Relacionar a origem do voleibol com o voleibol na atualidade.	Esportes de rede/parede (voleibol).	Compreender criticamente os fundamentos táticos desse esporte.	Regras Básicas do handebol. Aula prática sobre as regras básicas do handebol.	Aprender e vivenciar as regras do handebol na quadra de jogo.

			Fundamentos técnicos do voleibol. Aula prática na quadra sobre os fundamentos técnicos do voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do voleibol.	Problemas relacionados ao esporte: doping.	Compreender criticamente os efeitos negativos do doping.	Aula prática de handebol na quadra poliesportiva.	Vivenciar a prática do handebol na quadra de jogo.
			Posições dos jogadores no voleibol. Sistema de rodízio. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as posições dos jogadores no voleibol e o sistema de rodízio.	Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo.	Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo.	Organização de Competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)	Conhecer e compreender a forma de organização de competições.
			Sistemas táticos do voleibol. (6x0, 5x1, 4x2 e 3x3). Aula prática na quadra sobre os sistemas táticos do voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de sistemas táticos do voleibol.	Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo.	Vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características.	Estudo dirigido sobre o handebol e a organização de competições.	Fixar o conteúdo trabalhado durante o bimestre. Avaliar se os estudantes absorveram os objetivos de aprendizagem propostos.

			Desvios de coluna: Cifose, lordose e escoliose.	Conhecer os diferentes tipos de desvio de coluna. Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.	Esporte de combate (judô).	Compreender criticamente as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.	Voleibol - Origem e história.	Compreender a origem e a história do voleibol. Relacionar a origem do voleibol com o voleibol na atualidade.
			Causas dos desvios de coluna. Tratamento dos desvios de coluna.	Conhecer as causas dos desvios de coluna. Conhecer os tratamentos dos desvios de coluna.	Esporte de combate (judô).	Compreender criticamente os fundamentos técnicos desse esporte.	Fundamentos técnicos do voleibol. Aula prática na quadra sobre os fundamentos técnicos do voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do voleibol.
			Origem e história do basquetebol.	Compreender a origem e a história do basquetebol. Relacionar a origem do basquetebol com o basquetebol na atualidade.	Esporte de combate (boxe).	Compreender criticamente as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.	Posições dos jogadores no voleibol. Sistema de rodízio. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as posições dos jogadores no voleibol e o sistema de rodízio.

			Posições dos jogadores no basquetebol. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no basquetebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as posições dos jogadores no basquetebol.	Problemas relacionados ao esporte: violência.	Compreender criticamente os efeitos negativos da violência nos esportes.	Sistemas táticos do voleibol. (6x0, 5x1, 4x2 e 3x3). Aula prática na quadra sobre os sistemas táticos do voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de sistemas táticos do voleibol.
			Sistemas táticos do basquetebol. Aula prática na quadra sobre os sistemas táticos do basquetebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de sistemas táticos do basquetebol.	Noções de nutrição e alimentação saudável.	Pesquisar e estudar os benefícios da alimentação saudável.	Regras básicas do voleibol. Aula prática na quadra sobre as regras básicas do voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as regras básicas do voleibol.
			Regras básicas do basquetebol. Aula prática na quadra sobre as regras básicas do basquetebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as regras básicas do basquetebol.	Noções de nutrição e alimentação saudável.	Compreender as funções dos alimentos no corpo.	Regras básicas do voleibol. Aula prática na quadra sobre as regras básicas do voleibol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as regras básicas do voleibol.

			<p>Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade.</p> <p>Atividade prática na quadra sobre as capacidades físicas.</p>	<p>Conhecer as capacidades físicas.</p> <p>Participar de atividades físicas, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.</p>	Esporte de invasão (basquetebol).	Compreender criticamente as regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.	Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo.	Conhecer os tipos de biótipos do corpo humano, bem como compreender de forma crítica os padrões de estética impostos pela sociedade.
			<p>Origem e história do futsal.</p>	<p>Compreender a origem e a história do futsal.</p> <p>Relacionar a origem do futsal com o futsal na atualidade.</p>	Esporte de invasão (basquetebol).	Compreender criticamente os fundamentos técnicos desse esporte.	Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo.	Conhecer os tipos de biótipos do corpo humano, bem como compreender de forma crítica os padrões de estética impostos pela sociedade.
			<p>Fundamentos técnicos do futsal.</p> <p>Aula prática na quadra sobre os fundamentos técnicos do futsal.</p>	<p>Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do futsal.</p>	Esporte de invasão (basquetebol).	Compreender criticamente os fundamentos táticos desse esporte.	Estudo dirigido sobre o voleibol e a diversidade de biótipos do corpo humano.	Fixar o conteúdo trabalhado durante o bimestre. Avaliar se os estudantes absorveram os objetivos de aprendizagem propostos.

			Posições dos jogadores no futsal. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no futsal.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as posições dos jogadores no futsal.	Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza.	Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.	Jogo lúdico de voleibol.	Vivenciar o esporte voleibol de forma lúdica.
			Quadra de jogo: área de meta, penalidade máxima e tiro livre sem barreira no futsal. Aula prática na quadra sobre as linhas e demarcações da quadra de jogo do futsal.	Reconhecer as linhas e demarcações de uma quadra de futsal (área de meta, penalidade máxima e tiro livre sem barreira).	Características gerais das danças de salão.	Conhecer as características básicas das danças de salão.	Origem e história do basquetebol.	Compreender a origem e a história do basquetebol. Relacionar a origem do basquetebol na atualidade.
			Jogos de tabuleiro (dama e xadrez) – História dos jogos e regras básicas. Aula prática sobre dama e xadrez.	Conhecer a história e as regras básicas da dama e do xadrez. Vivenciar na prática os jogos de dama e xadrez.	Ginástica de conscientização corporal (alongamento).	Vivenciar atividades que favoreçam o autoconhecimento.	Fundamentos técnicos do basquetebol. Aula prática na quadra sobre os fundamentos técnicos do basquetebol.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do basquetebol.

							<p>Posições dos jogadores no basquetebol.</p> <p>Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no basquetebol.</p>	<p>Vivenciar na quadra poliesportiva, as posições dos jogadores no basquetebol.</p>
							<p>Sistemas táticos do basquetebol.</p> <p>Aula prática na quadra sobre os sistemas táticos do basquetebol.</p>	<p>Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de sistemas táticos do basquetebol.</p>
							<p>Regras básicas do basquetebol.</p> <p>Aula prática na quadra sobre as regras básicas do basquetebol.</p>	<p>Vivenciar na quadra poliesportiva, as regras básicas do basquetebol.</p>

							Jogo lúdico de basquetebol.	Vivenciar o esporte basquetebol de forma lúdica.
							Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).	Conhecer e compreender as disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física.
							Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).	Conhecer e compreender as disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física.

							Estudo dirigido sobre o basquetebol e as disfunções relacionadas à prática excessiva de atividade física.	Fixar o conteúdo trabalhado durante o bimestre. Avaliar se os estudantes absorveram os objetivos de aprendizagem propostos.
							Origem e história do Futsal.	Compreender a origem e a história do futsal. Relacionar a origem do futsal com o futsal na atualidade.
							Fundamentos técnicos do futsal. Aula prática na quadra sobre os fundamentos técnicos do futsal.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de fundamentos técnicos do futsal.

							Posições dos jogadores no futsal. Aula prática na quadra sobre as posições dos jogadores no futsal.	Vivenciar na quadra poliesportiva, as posições dos jogadores no futsal.
							Sistemas táticos do futsal. Aula prática na quadra sobre os sistemas táticos do futsal.	Vivenciar na quadra poliesportiva, os diferentes tipos de sistemas táticos do futsal.
							Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corridas de aventura, slackline, etc).	Compreender as práticas corporais de aventura na natureza.

							Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corridas de aventura, slackline, etc.	Compreender as práticas corporais de aventura na natureza.
--	--	--	--	--	--	--	---	--

GEOGRAFIA								
PLANEJAMENTO SEMESTRAL								
Professores responsáveis: Júlia, Márcio Lima, Rozilda Moraes e Ricardo								
	6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
	Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades.	Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo.	Cartografia: continentes, oceanos e mares;	Compreender como se apresenta a superfície terrestre;	Formação do planeta Terra, das placas tectônicas e dos continentes.	Conhecer o processo de formação da Terra; reconhecer os continentes; e compreender a função e o movimento das placas tectônicas.	Localização, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação; transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre as regiões asiáticas.	Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais da Ásia.
	Relação Ser Humano / Natureza / Sociedade.	Observar e explicar fatos, fenômenos e	Localização do Brasil no mundo;	Localizar o Brasil no mundo, considerando os	Movimento das placas tectônicas e	Compreender a função e o movimento das	Localização, regionalização e características do	Localizar, identificar e analisar as

		processos naturais e sociais.		hemisférios e continentes;	teoria da deriva continental.	placas tectônicas; e reconhecer o movimento dos continentes.	espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais, étnicos, religiosos e econômicos, com ênfase no Oriente Médio.	características físicas e territoriais da Ásia. Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.
	Espaço geográfico e paisagens naturais e humanizadas.	Interpretar a relação do ser humano com seu lugar de vivência.	Limites e fronteiras do Brasil;	Localizar o Brasil na América do Sul	Diferentes formações existentes na história do planeta.	Elencar as diferentes formações continentais que existiram na história do planeta.	Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, étnicos, religiosos. com ênfase no Oriente Médio e mais especificamente na questão Israel-Palestina.	Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.
	O trabalho e a transformação do espaço geográfico.	Observar e explicar fatos, fenômenos e processos naturais e sociais.	Extensão territorial do Brasil e comparação territorial com outros países.	Analisar a área do território brasileiro comparando-a com a de outros países.	Diferenciação, regionalização e classificação dos continentes.	Diferenciar os diferentes continentes; e regionalizar as partes do mundo.	Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, étnicos, religiosos, com ênfase na Ásia Central.	Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.
	Composição do Espaço Geográfico e suas Categorias: lugar	Observar e explicar fatos, fenômenos e	Divisão territorial do Brasil.	Analisar a atual divisão do território brasileiro.	Ocupação humana dos continentes.	Inteirar-se dos estágios de ocupação dos	Localização, regionalização e características do	Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais,

	/ paisagem / aldeia / município / cidade / território / região.	processos naturais e sociais.				continentes e o povoamento do todo o mundo.	espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, étnicos, religiosos, com ênfase na Indochina e sudeste asiático.	demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.
	Divisão do Espaço geográfico: Espaço rural, urbano e conurbação.  Recursos naturais renováveis e não renováveis.	Interpretar a relação do ser humano com seu lugar de vivência.	Formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação como a dinâmica econômica (ciclos produtivos).	Compreender a formação histórica do território brasileiro.	Costa, mares, oceanos, formas de relevo e aspectos físicos mais importantes de cada continente.	Identificar, localizar e listar os mais importantes objetos naturais componentes do espaço geográfico, bem como de cada continente especificamente.	Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais, étnicos, religiosos, econômicos e geopolíticos, pujança econômica e política da China, bem como suas inter-relações com o restante do planeta e do continente.	Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.
	Dimensões do espaço geográfico: Casa, bairro, município, cidade, estado, país, continente, superfície terrestre.	Interpretar a relação do ser humano com seu lugar de vivência.	Mapas, Gráficos e Histogramas.	Conhecer e interpretar mapas, gráficos e histogramas.	Formas de regionalização do mundo; o Norte e o Sul global (regiões geoeconômicas).	Regionalizar o espaço mundial a partir de critérios geoeconômicos.	Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais, étnicos, religiosos, econômicos e geopolíticos, pujança econômica e política da Índia,	Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.

							bem como suas inter-relações com o restante do planeta e do continente.	
	Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; projeções cartográficas; geotecnologia.	Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação.	Setores da economia (setor primário, secundário e terciário).	Compreender as características dos setores da economia.	Discrepâncias internacionais, sua distribuição geográfica, causas e consequências.	Reconhecer a discrepância de localização de riqueza existente no mundo; Localizar e diferenciar os variados lugares de concentração ou opacidade do capital no planeta; e relacionar as causas e consequências de tal distribuição do capital e riqueza na Terra.	Localização, regionalização e características do espaço natural asiático; aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos da Ásia; regionalizações asiáticas, especificamente o leste e sudeste asiático.	Analisar características de países e grupos de países asiáticos em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais
	Orientação: pontos cardiais, colaterais e subcolaterais.	Localização e orientação.	Desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro.	Analisar aspectos sociais e econômicos no território brasileiro que levam às desigualdades sociais.	Distribuição territorial da pobreza, fome e exclusão no planeta.	Localizar os pontos de maior concentração de riqueza e pobreza no mundo; e compreender as formas de exclusão geográfica do capital.  Situat os pontos de maior concentração populacional; discernir as características e particularidades	Localização, regionalização e características do espaço natural asiático; aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos da Ásia; regionalizações asiáticas, especialmente a Grande China	Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático; compreender as regionalizações da Ásia.

						demográficas de cada continente e regiões.		
	Coordenadas geográficas.	Localização e orientação.	Formação da População Brasileira.	Reconhecer a população brasileira como resultado da miscigenação de vários grupos étnicos.	Colonialismo, neocolonialismo, estágios do desenvolvimento e teoria do sistema-mundo.	Compreender estruturas geopolíticas existentes no mundo através do capitalismo; distinguir os diferentes estágios do desenvolvimento entre os países regiões da Terra; e assimilar a teoria do sistema mundo e interpretar seu funcionamento contemporâneo.	Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa.	Elaborar e Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.
	Movimentos da Terra e efeitos: zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios.	Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.	Diversidade cultural da população brasileira.	Entender a pluralidade cultural da população brasileira.			Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e intercâmbios históricos e culturais entre Europa Ocidental e Oriental.	Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.

	Fusos horários.	Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.	Crescimento demográfico.	Compreender de forma quantitativa a população brasileira, comparando a com outros países.			Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais da Europa Ocidental e União Europeia.	Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização
	Imigração no Brasil, hoje e no passado.	Entender o papel da imigração no Brasil, nos dias atuais e no passado.	Estrutura da população por idade e por sexo (pirâmide etária).	Analisar o perfil da população brasileira, considerando sexo e idade.			Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa Oriental e CEI.	Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização

	Coordenadas geográficas e fusos Horários.	Localização e orientação. Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.	Distribuição da população brasileira.	Identificar os fatores que influenciaram na distribuição da população brasileira				
			Migração interna da população brasileira.	Identificar os principais motivos que levam o deslocamento da população brasileira.				
	LITOSFERA: O Relevo terrestre.	Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.						

	<b>HIDROSFERA:</b> Oceanos, mares, rios e lagos.	Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.						
	<b>ATMOSFERA:</b> Camadas da atmosfera. Tempo atmosférico e clima.	Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.						
	<b>BIOSFERA:</b> Inter-relação dos sistemas terrestres.	Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.						

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematicar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Urbanização e setores da economia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Urbanização: Problemas urbanos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</li> </ul>						

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Urbanização: Direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</li></ul>						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

GEOGRAFIA							
PLANEJAMENTO SEMESTRAL							
Professores responsáveis: Júlia, Márcio Lima, Rozilda Moraes e Ricardo							
6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Etapas do ofício do r. Fontes históricas. Diversas de transmissão do ento, como a tradição oral. s acerca da construção das s, da compreensão da , da formação da cidadania. ão do patrimônio material e	Compreender o le construção da narrativa e a importância da na formação das s, respeito às diferenças e) individuais, s, físicas, religiosas, ômicas, etnicoraciais, de e orientação sexual, de culturais, construção da	Revigoração do e dos ambientes Crise do século XIV ão feudo-capitalista	Compreender a expansão cio e das cidades e sua com a transição feudo-	As revoluções e os princípios do o	- Conhecer as dades político- Inglaterra do século e analisar os nentos posteriores à o Gloriosa.	A proclamação da e seus primeiros nentos	- Descrever e lizar os principais sociais, culturais, os e políticos da a da República no
A questão do tempo, e diacronias: reflexões sobre os cronologias e da construção de stóricos.	Compreender as formas de noção de eriodização dos processos (continuidades e	O mundo moderno e entre as sociedades americanas e A construção do e modernidade.	Explicar o significado de lade” e suas lógicas de permanência, com base em eção europeia	A questão do o e suas implicações	- Compreender os aspectos conceituais smo e do liberalismo a relação entre eles e ização do mundo râneo.	Os movimentos a imprensa negra: a afro-brasileira como de resistência e das discriminações	- Discutir a ia da população negra ão econômica, política o Brasil.
A África como berço da de. Os primeiros processos s. Teorias que explicam a los seres humanos aos outros s.	Conhecer e comparar hipóteses científicas sobre nto da espécie humana na ua historicidade	As diferentes formas nização política na reinos, impérios, tado e sociedades s ou aldeias (Gana, ngai, Reinos Achanti, Congo, Civilização	Conhecer aspectos e específicos das sociedades antes da chegada dos com destaque para as e organização social e o imento de saberes e	Revolução Industrial pactos na produção e de povos, produtos e	- Analisar os da Revolução na produção e de povos, produtos e	Primeira República e terísticas: contestações as da vida política e o Brasil entre 1900 e	- Identificar os de urbanização e ação da sociedade e avaliar suas bes.
O desenvolvimento humano tico  A Revolução Neolítica	Identificar a gênese da do saber histórico e o significado das fontes ginaram determinadas registro em sociedades e tintas.	As dinâmicas s africanas e asiáticas com o Ocidente antes ão marítima europeia. “Novo Mundo” ante o edieval no contexto da feudo-capitalista:	Conhecer aspectos e específicos das sociedades antes da chegada dos com destaque para as e organização social e o imento de saberes e	Revolução Francesa e bbramentos	- Identificar e os processos da o Francesa e seus nentos na Europa e	A alização do regime o: coronelismo, dos governadores, o café com leite.	- Compreender o ligárquico brasileiro da epública, efetivado por lientelistas e identificar cias dessas práticas a atualidade.

	Conhecer a perspectiva etnocêntrica sobre os processos de historicidade que se processaram na periodização da História escrita.	Práticas e rupturas de práticas na emergência do moderno					
A “pré-história” brasileira: habitantes, paleoíndios e as civilizações da América	Descrever as teorias da chegada dos seres humanos à América.  Compreender as tradições indígenas que se desenvolveram no Brasil.	Humanismos: uma evolução do ser humano e do pensamento.  Renascimentos e movimentos culturais.	Identificar as principais características dos Humanismos e analisar seus impactos.	Rebeliões na América: as conjurações baiana	- Explicar os contextos e as rebeliões da portuguesa, e as temáticas locais desses movimentos ocorridos nas Américas.  - Distinguir entre as ideias do Antigo Regime e as inspiradas pelos ideais iluministas.	Movimentos de luta no campo e na cidade: de Canudos, Cabanos, Cangaço, Chibata, Movimento Operário	- Relacionar a formação do movimento operário brasileiro do século XX com as ideologias estrangeiras, especialmente o marxismo e o anarquismo;  - Analisar a influência de movimentos urbanos e rurais, traçando paralelos com movimentos da atualidade.
Desenvolvimento das civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio.	Discutir o conceito de civilização de Clássica, seu alcance e sua relação com a tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras culturas e sociedades.	Reformas religiosas: a fragmentação da unidade.	Compreender e analisar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos políticos e sociais do período na Europa e na América.	<b>Os processos de Independência nas Américas</b>  Independência dos Estados Unidos da América	- Compreender e explicar os conceitos de Estado, nação, governo e país para o contexto de conflitos e tensões.	O período varguista e suas características	- Identificar as principais características políticas que marcaram a vitória do golpe de 1930.  - Compreender as críticas e o papel do movimento operário.
Outras sociedades da África: Egípcia, Nok. Outras sociedades da Ásia: China, Fenícia, Pérsia.	Identificar, localizar e descrever geograficamente as sociedades antigas;  Conhecer aspectos econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e asiáticas.	O encontro e o choque entre europeus, africanos e ameríndios.	Entender e analisar as implicações sociais e seus impactos implícitos ao contato entre os portugueses e os habitantes da América Portuguesa como processo de encontro/achamento, contato ou descoberta.	A revolução dos escravos em São Domingo e seus múltiplos significados e impactos: o caso de São Domingo.	- Identificar a importância de São Domingo como movimento singular e seu impacto no Brasil.	O trabalhismo e seu desenvolvimento político	- Discutir o papel do movimento operário como força política, cultural no Brasil.

	As noções de cidadania e a Grécia e em Roma.	Explicar a formação da antiga, com ênfase na da pólis e nas ações políticas, sociais e			Independências na espanhola	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e analisar as especificidades dos processos de independência nas Américas, seus populacionais e formações territoriais.</li> <li>- Analisar o processo de independência em países latino-americanos e as formas de governo adotadas.</li> </ul>	A participação na luta por direitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel dos trabalhadores na luta por direitos, especialmente os trabalhistas e o voto na primeira década do século XX.</li> </ul>
					O processo de independência do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a situação política e social no Brasil durante a regência e a chegada da Corte portuguesa, até 1822 e seus impactos para a história política brasileira.</li> <li>- Reconhecer e analisar os principais protagonistas e as diferentes grupos étnico-raciais envolvidos nas lutas de independência no Brasil, na América Latina e no Haiti.</li> </ul>	A questão indígena e os indígenas durante a regência (até 1964).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e analisar o papel dos indígenas em meio a políticas de inclusão e exclusão, as demandas e as pautas dos povos indígenas no contexto republicano, e as condições de vida das populações indígenas.</li> </ul>

**INGLÊS**  
**PLANEJAMENTO ANUAL**  
**Professores responsáveis: Diany Ferreira e Fabyanne**

6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Aplicação da avaliação diagnóstica. (Hot Potato Game)	Considerar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes previamente com vistas a adaptar o conteúdo à sua realidade e nível de conhecimento.	Aplicação da avaliação diagnóstica. (Board Game)	Considerar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes previamente com vistas a adaptar o conteúdo à sua realidade e nível de conhecimento.	Avaliação diagnóstica.	Considerar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes no ano anterior com vistas a adaptar o conteúdo corrente à sua realidade e nível de conhecimento.	Avaliação diagnóstica.	Considerar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes no ano anterior com vistas a adaptar o conteúdo corrente à sua realidade e nível de conhecimento.
Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros.	Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas.	Argumentos e contra-argumentos, debate.	Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo.
-Days of the week (Dias da semana) -Months of the year (Meses do ano)	-Construir repertório lexical.  -Falar sobre os dias da semana, meses, datas comemorativas e eventos importantes.	Action Verbs (Verbos de ação)	Comunicar-se, utilizando os verbos que indicam ação contínua ou progressiva por parte do sujeito.	Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e	Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-	Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento.	Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada.

					acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios.	mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor.		
	Numbers (Números)	-Construir repertório lexical.  -Conhecer vocabulário dos números na língua estudada e praticar a pronúncia correta.	Modal verb Can (Verbo modal Can)	Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades.	Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas. Estrangeirismo.	Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna.	Gênero e diversidade, direitos humanos em contextos da língua-alvo.	Refletir sobre questões de gênero e diversidade que podem implicar choques culturais e violação dos direitos humanos em países falantes da língua estudada e no Brasil.
	WH Questions	Saber pedir e fornecer informações sobre si e sobre outros e trocar informações pessoais no processo.	Household Chores (Tarefas domésticas)	-Construir repertório lexical.  -Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais sobre tarefas domésticas.	Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades.	Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada.	Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade.	Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade.
	Dialogs (Diálogos)	Reproduzir pequenos diálogos para a prática da pronúncia da língua estudada e aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Adverbs of frequency (Advérbios de frequência)	Empregar, de forma inteligível, os advérbios de frequência para descrever quantitativamente a ocorrência de uma ação.	Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas.	Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras.	Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade.	Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos.

Writing (Escrita)	Produzir pequenos textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Writing (Escrita)	Produzir pequenos textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Textos orais multimodais.	Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo. Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.	Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções.	Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de cunho argumentativo.
Feedback	Realizar reflexão sobre o nível de aprendizagem e dedicação alcançados durante o bimestre.	Feedback	Realizar reflexão sobre o nível de aprendizagem e dedicação alcançados durante o bimestre.	Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)	Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa.	Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)	Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa.
Subject Pronouns (Pronomes pessoais)	Fazer o uso correto dos pronomes pessoais da língua inglesa.	Clothes and accessories (Roupas e acessórios)	-Construir repertório lexical.  -Compreender vocabulário e expressões frequentemente utilizados para compras de roupas e acessórios.	Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital.	Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, exposições de opinião, debates, entre outros.	Recursos tecnológicos para acesso a informações que facilitem a prática auditiva e que propiciem a ampliação de visões de mundo, o respeito às diferenças e a educação na cultura digital.	Explorar ambientes virtuais de comunicação e informação que propiciem acesso a discussões, exposições de opinião, debates, entre outros.

	Verb to be (Verbo ser/estar)	Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas e rotinas diárias.	Object Pronouns (Pronomes objetos)	Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Question words	Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros.	Question words	Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros.
	Present Continuous (Presente Contínuo)	Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Prepositions of place (Preposições de lugar)	Saber descrever a posição de um objeto/pessoa.	Quantifiers  How much  How many	Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever.	Quantifiers  How much  How many	Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever.
	The alphabet (O alfabeto)	Praticar a pronúncia individual das letras do alfabeto e fazer o uso desse conhecimento para soletrar as palavras na língua inglesa.	Parts of the house (Partes da casa)	-Construir repertório lexical.  -Descrever, de forma clara, quais são os cômodos de uma casa e comunicar-se sobre o assunto.	Práticas de escrita	Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada de forma colaborativa.	Práticas de escrita	Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada de forma colaborativa.
	Family members (Membros da família)	-Construir repertório lexical. -Compreender vocabulário e expressões relacionados aos membros familiares.	Reading (Leitura)	Debater opiniões sobre texto lido em classe.	Estudo do léxico  Falsos cognatos	Construir repertório lexical.	Estudo do léxico  Falsos cognatos	Construir repertório lexical.

	Animals (Animais)	-Construir repertório lexical. -Compreender vocabulário e expressões relacionados a animais.	Simple past (Passado simples)	Utilizar o passado simples para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.)	Saber explorar recursos tecnológicos digitais que permitam acesso a informações sobre a diversidade cultural humana em diferentes países.	Práticas de leitura e novas tecnologias	Explorar ambientes virtuais de informação, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	Possessive adjectives (Adjetivos possessivos)	Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Food (Comida)	-Construir repertório lexical  -Compreender vocabulário e expressões frequentemente utilizados em um diálogo para pedir comida.	Comparativos	Utilizar, de modo inteligível, a forma comparativa de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Orações condicionais	Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais do tipo 1 (If-clauses).
	Listening (Ação de ouvir)	Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.	How much (Perguntar por preços)	-Compreender vocabulário e expressões frequentemente utilizados em um diálogo para pedir comida.	Superlativos	Utilizar, de modo inteligível, a forma superlativa de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Orações condicionais	Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais do tipo 2 (If-clauses).
	Peças audiovisuais curtas com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.)	Compor pequenas peças audiovisuais com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.).	Listening (Ação de ouvir)	Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Gêneros textuais	Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada.

	Countries/Nationalities (Países/Nacionalidades)	Construir repertório lexical/ Aprender sobre culturas de países da língua estudada.	Peças audiovisuais curtas com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.)	Compor pequenas peças audiovisuais com uso de ferramentas digitais (celular, aplicativos diversos etc.).	Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.  (Episódio série Grimm)	Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.	Gêneros textuais	Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada.
	Culturas de países da língua estudada	Ampliar conhecimentos sobre diferentes formas de manifestações culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada.	Holidays (Feriados)	-Construir repertório lexical.  -Apresentar e compreender as datas comemorativas dos países que utilizam a língua inglesa e perceber algumas diferenças culturais relacionadas a elas.	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.  (Episódio série Supernatural)	Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites, noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.
	Occupations (Profissões)	Construir repertório lexical. -Discutir sobre a variedade de profissões e praticar os verbos de ação referente a elas.	Culturas de países da língua estudada	Ampliar conhecimentos sobre diferentes formas de manifestações culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada.			Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.

	Sports (Esportes)	-Construir repertório lexical.  -Uso de palavras cognatas relativas aos esportes, discussão sobre preferências e tipos de esportes.	Physical description (Descrição física)	Aprender a descrever as características físicas de uma pessoa na língua estudada.	INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural	Expressões, gestos e comportamentos culturais.  (HALLOWEEN)	INTERCULTURALIDADE Comunicação Intercultural	Expressões, gestos e comportamentos culturais.  (HALLOWEEN)
			Parts of the body (Partes do corpo)	-Construir repertório lexical  - Compreender vocabulário e expressões relacionadas ao corpo e doenças.	Diálogos e monólogos	Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação.	Oralidade e Informações e opiniões	Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista.
					Leitura e Fruição  Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário.	Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.	Leitura e Fruição  Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário.	Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.

**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**PLANEJAMENTO ANUAL E/OU SEMESTRAL**  
**Professores responsáveis: Guiomar, Juliane, Yan, Deisiane, Mayra, Nubia.**

6º ano		7º ano		8º ano		9º ano	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
- A origem e a importância da Língua Portuguesa Brasileira.	• Debater e refletir as origens e a importância do idioma que utilizamos.	- Semana de acolhimento com dinâmicas de interação social. - Língua, linguagem e fala.	• Promover o acolhimento das turmas e organizar regras de convivência. • Reconhecer os diferentes tipos e níveis de linguagem. • Diferenciar os conceitos de língua, linguagem e fala.	Revisão: Classes gramaticais. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, classes gramaticais variáveis e invariáveis.	Revisão: Classes gramaticais. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, classes gramaticais variáveis e invariáveis.	Semana de orientações e avaliações diagnósticas.	Observação dos pré-requisitos dos estudantes.
- Língua e linguagem (formal e informal, verbal e não verbal). - Variação linguística.	• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.  • Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.  • Reconhecer os diferentes tipos e níveis de linguagem. • Entender o conceito de variação linguística.	-Textos narrativos: estrutura e elementos.	• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Reconhecer as principais características de gêneros narrativos. • Identificar elementos e partes constitutivas da estrutura de uma narrativa.	Sintaxe: Tipos de sujeito. Identificar, em textos lidos, elementos de uma frase, as suas relações, constatando o sujeito enquanto um termo essencial da oração.	Sintaxe: Tipos de sujeito. Identificar, em textos lidos, elementos de uma frase, as suas relações, constatando o sujeito enquanto um termo essencial da oração.	Classes Gramaticais e diferença entre frase, oração e período.	Reconhecer a maioria das classes gramaticais e diferenciar frase, oração e período.
- Textos narrativos: elementos e estrutura. - Gênero textual: conto popular. - Variação linguística e valores transmitidos.	• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem em relações pessoais,	- Classes de palavras. - Gênero narrativo: conto.	• Revisar classes gramaticais, a fim de entender a função de cada uma e saber identificá-las em meio a enunciados diversos.	Sintaxe: Tipos de predicado.	Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e	Adjuntos adverbiais.	Conseguir identificar advérbios e adjuntos adverbiais

		sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. • Reconhecer as principais características de gêneros narrativos.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer características do gênero “conto”.</li> <li>Realizar a leitura e a interpretação de textos narrativos.</li> </ul>		predicado) bem como classificá-los.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Textos narrativos: narrativa de aventura.</li> <li>Produção textual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</li> <li>Reconhecer as principais características de narrativas de aventura.</li> <li>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concordância nominal e verbal.</li> <li>Gênero narrativo: mitos e lendas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer uso adequado de regras de concordância nominal em produções escritas.</li> <li>Compreender as características principais dos gêneros “mito” e “lenda”, bem como compreender a mensagem principal dos gêneros citados.</li> </ul>	Tipologia textual: Texto argumentativo.	Ampliar o repertório de leitura; Identificar a diferença entre tipo e gênero textual; Desenvolver a habilidade de argumentação em um texto.	Adjuntos Adnominais.	Conseguir identificar adjetivos, pronomes, artigos e numerais e adjuntos adnominais.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Morfologia: revisão sobre as classes dos substantivos, adjetivos e artigos.</li> <li>Gênero textual: fábula.</li> <li>Leitura e interpretação de pequenos textos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos, adjetivos e artigos.</li> <li>Reconhecer as principais características do gênero fábula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gênero narrativo: mitos e lendas.</li> <li>Uso de x e ch.</li> <li>Acentuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as características principais dos gêneros “mito” e “lenda”, bem como compreender a mensagem principal dos gêneros citados.</li> <li>Realizar registros escritos seguindo regras ortográficas.</li> <li>Acentuar, adequadamente, as palavras da Língua Portuguesa, levando em</li> </ul>	Transitividade verbal	Relacionar verbos transitivos e intransitivos a seus complementos ou modificadores a fim de compreender a transitividade enquanto fenômeno sintático, semântico e pragmático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Humor em diversos gêneros</li> <li>Mistério e suspense em diversos gêneros</li> <li>Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem)</li> <li>Construção de textos de humor</li> </ul>	Analisar os diversos tipos de textos com humor e suspense.

				consideração a tonicidade das palavras.				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Substantivos, adjetivos e artigos.</li> <li>- Letra e fonema;</li> <li>- Encontro consonantal e dígrafos.</li> <li>- Norma-padrão.</li> <li>- Gênero textual: conto fantástico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos, adjetivos e artigos.</li> <li>• Reconhecer as principais características do gênero conto fantástico.</li> <li>• Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam.</li> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>• Diferenciar dígrafos de encontros consonantais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gênero narrativo: crônica.</li> <li>- Pontuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>• Reconhecer as principais características do gênero “crônica”.</li> <li>• Utilizar, de maneira correta, sinais de pontuação.</li> </ul>	Sintaxe: Revisão de frase, oração e período.	Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativo	Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos	Entender como funcionam os Direitos Humanos nas leis e no mundo.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras de acentuação e tonicidade das sílabas.</li> <li>- Gênero narrativo: epílogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos de gêneros diversos.</li> <li>• Reconhecer as principais características do gênero “epílogo”.</li> <li>• Utilizar regras de acentuação adequadamente em produções escritas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos da comunicação.</li> <li>- Efeitos de sentido: conotação e denotação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os elementos que fazem parte do processo de comunicação.</li> <li>• Compreender a diferença entre sentido figurado e sentido denotativo.</li> <li>• Identificar palavras com sentido figurado em produções escritas.</li> </ul>	Período simples e período composto.	Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Concordância Verbal.	Compreender o sentido da concordância verbal.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras de acentuação e tonicidade das sílabas.</li> <li>- Gênero narrativo: contos e fábulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar regras de acentuação adequadamente em produções escritas.</li> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> </ul>			<p>Período composto por coordenação: orações coordenadas e o emprego das conjunções;</p>	<p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções coordenativas estabelecem entre as orações que conectam. Identificar e Lista de exercícios para verificação dos conhecimentos sobre os elementos constituintes da oração. compreender as relações de sentido entre as orações coordenadas.</p>	<p>Concordância Nominal.</p>	<p>Compreender o sentido da concordância nominal.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gênero textual em quadrinhos);</li> <li>- Elementos não verbais na construção do gênero;</li> <li>- Características estruturais do gênero;</li> <li>- Personagens de HQ;</li> <li>- Leitura coletiva e solidária com troca de gibis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</li> <li>• Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.</li> <li>• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos de opinião.</li> <li>- Verbos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar verbos em textos escritos.</li> <li>• Compreender a função da classe dos verbos e suas flexões.</li> <li>• Diferenciar fato de opinião.</li> <li>• Conhecer a estrutura de textos argumentativos/de opinião.</li> <li>• Expressar pontos de vista e argumentos de forma coerente.</li> </ul>	<p>Figuras de palavras (semânticas), Figuras de pensamento, Figuras de som e Figuras de construção (sintaxe).</p>	<p>Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>	<p>Acentuação gráfica.</p>	<p>Analisar como funciona a acentuação gráfica.</p>

	<p>- Produção de Histórias em quadrinhos.</p> <p>- Morfologia: interjeições.</p>	<p>•Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes).</p> <p>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</p> <p>• Compreender a função das interjeições em textos diversos.</p>	<p>- Textos argumentativos: estrutura.</p> <p>- Verbos.</p>	<p>• Identificar verbos em textos escritos.</p> <p>• Compreender a função da classe dos verbos e suas flexões.</p> <p>• Diferenciar fato de opinião.</p> <p>• Conhecer a estrutura de textos argumentativos/de opinião.</p> <p>• Expressar pontos de vista e argumentos de forma coerente.</p>	<p>Leitura e interpretação e produção de texto (Contos e crônicas).</p>	<p>Ler, interpretar e escrever - Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais. Analisar, entre textos literários, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários. - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	<p>Estrutura de palavras e processos de formação de palavras.</p>	<p>Perceber os caminhos que as palavras percorreram ao longo da história humana.</p>
	<p>- Tipos de frase;</p> <p>- Pontuação;</p> <p>- Fonortografia.</p>	<p>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras ortográficas, pontuação etc.</p>	<p>- Advérbios.</p> <p>- Gênero textual: resenha.</p>	<p>• Compreender a função da classe dos advérbios, bem como saber identificá-los em produções diversas.</p> <p>• Conhecer as principais características do gênero “resenha”.</p>	<p>Coesão e coerência textual.</p>	<p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão</p>	<p>Figuras de pensamento, estilo e sintaxe.</p>	<p>Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</p>

						sequencial (conjunções articuladores textuais).		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gênero notícia.</li> <li>- Concordância nominal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes),</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concordância verbal.</li> <li>- Artigo de opinião.</li> <li>- Acentuação de ditongos abertos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais e concordância verbal.</li> <li>• Produzir registros escritos utilizando regras ortográficas, de pontuação etc.</li> <li>• Compreender e fazer uso das regras de acentuação dos ditongos abertos (ei, eu e oi).</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero “artigo de opinião”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coesão sequencial e Coesão referencial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Predicativo do sujeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gênero “Notícia”;</li> <li>- Elementos básicos do gênero (título, linha fina, imagens, informações);</li> <li>- Meio de circulação do gênero (impresso e on-line );</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a função do gênero notícia e identificar as suas principais características.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fono-ortografia: uso de s, z e x.</li> <li>- Uso de verbos irregulares.</li> <li>- Texto argumentativo: estrutura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o registro padrão da Língua Portuguesa.</li> <li>• Fazer uso adequado de regras ortográficas.</li> <li>• Compreender o conceito de “verbos irregulares” e fazer a sua flexão de maneira correta.</li> <li>• Diferenciar fato de opinião.</li> <li>• Conhecer a estrutura de textos argumentativos/de opinião.</li> <li>• Expressar pontos de vista e argumentos de forma coerente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reescrita de textos; substituição das palavras; reorganização da estrutura das orações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção da textualidade; Relação entre textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regência verbal e nominal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</li> </ul>

	<p>- Morfologia: pronomes e numerais. - Gênero reportagem.</p>	<p>• Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos: notícia e reportagem. • Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de pronomes e numerais.</p>	<p>- Coesão textual. - Semântica: antônimos e sinônimos. - Texto argumentativo.</p>	<p>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão. • Compreender os conceitos de “antônimos e sinônimos”. • Diferenciar fato de opinião. • Conhecer a estrutura de textos argumentativos/de opinião. • Expressar pontos de vista e argumentos de forma coerente.</p>	<p>Interpretação e compreensão de textos: pressupostos e subentendidos.</p>	<p>Usar textos diversos em todo seu potencial, de forma que a incorporar novos conhecimentos por meio da leitura.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático etc.)</p>	<p>Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.</p>
	<p>- Leitura e interpretação de textos jornalísticos (propagandas, notícia, etc.) - Morfologia: pronomes.</p>	<p>• Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a mensagem principal. • Compreender a função dos pronomes e saber classificá-los de maneira adequada.</p>	<p>- Coesão textual. - Semântica: antônimos e sinônimos.</p>	<p>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão. • Identificar elementos de coesão presentes em textos diversos. • Compreender os conceitos de “antônimos e sinônimos”. • Fazer uso de palavras sinônimas e antônimas.</p>	<p>Crônicas midiáticas.</p>	<p>Ampliar o repertório de leitura.</p>	<p>Homônimos e parônimos.</p>	<p>Aumentar o vocabulário e entender o sentido de mais palavras.</p>
	<p>- Sílabas tônicas; - Acentuação; - Morfossintaxe; - Fonotografia; - Gênero entrevista.</p>	<p>• Compreender a principal função do gênero entrevista e identificar as suas características. • Utilizar, ao produzir texto, regras ortográficas, pontuação e acentuação de maneira adequada.</p>	<p>- Palavras primitivas e derivadas. - Prefixos e sufixos. - Gênero textual: entrevista.</p>	<p>• Conhecer as principais características do gênero “entrevista”. • Ler e interpretar textos jornalísticos. • Identificar prefixos e sufixos em palavras diversas, compreendendo os seus significados. • Diferenciar palavras “primitivas” de palavras “derivadas”.</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados (petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia).</p>	<p>Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sítios noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque</p>		

						dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos de formação de palavras;</li> <li>- Prefixos e sufixos;</li> <li>- Planejamento e produção de textos jornalísticos orais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</li> <li>• Compreender os processos de formação de palavras da Língua Portuguesa Brasileira.</li> <li>• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palavras primitivas e derivadas.</li> <li>- Prefixos e sufixos.</li> <li>- Gênero textual: entrevista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais características do gênero “entrevista”.</li> <li>• Ler e interpretar textos jornalísticos.</li> <li>• Identificar prefixos e sufixos em palavras diversas, compreendendo os seus significados.</li> <li>• Diferenciar palavras “primitivas” de palavras “derivadas”.</li> </ul>	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (gameplay, detonado, podcasts).	Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e interpretação de pequenos textos informativos;</li> <li>- Revisão sobre o conteúdo trabalhado ao longo do bimestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>• Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</li> <li>• Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de revisão gramatical dos conteúdos trabalhados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar regras ortográficas ao criar registros escritos.</li> <li>• Conhecer processos de formação de palavras.</li> <li>• Diferenciar efeitos de sentido gerados pela conotação e denotação.</li> <li>• Identificar verbos e advérbios em textos escritos.</li> <li>• Ler e interpretar gêneros textuais argumentativos.</li> </ul>	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.)	Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão sobre classes de palavras.</li> <li>- Leitura e interpretação textual: relato de viagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar as classes gramaticais estudadas ao longo do primeiro semestre (substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, etc).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão sobre as classes de palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar classes gramaticais, a fim de entender a função de cada uma e saber identificá-las em meio a enunciados diversos.</li> </ul>	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal modos e tempos verbais, pontuação etc.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verbos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar verbos em textos escritos.</li> <li>• Compreender a função da classe dos verbos e suas flexões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos jornalísticos.</li> <li>- Gênero textual: notícia.</li> <li>- Fono-ortografia: uso de c, ç, s e ss.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a leitura e a interpretação de textos jornalísticos.</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero “notícia”.</li> <li>• Fazer uso adequado de regras ortográficas.</li> </ul>	Fonologia: acentuação gráfica.	Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal modos e tempos verbais, pontuação etc.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verbos e suas flexões (pessoa, número, tempo, etc).</li> <li>- Gênero textual: poema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar verbos em textos escritos.</li> <li>• Compreender a função da classe dos verbos e suas flexões.</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero poema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Denotação e conotação.</li> <li>- Figuras de linguagem.</li> <li>- Notícias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a leitura e a interpretação de textos jornalísticos.</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero “notícia”.</li> <li>• Compreender os efeitos gerados pelos sentidos denotativos e conotativos.</li> <li>• Conhecer as figuras de linguagem e os seus efeitos dentro de textos diversos.</li> </ul>	Uso dos porquês.	Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal modos e tempos verbais, pontuação etc.		

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verbos: tempos verbais.</li> <li>- Literatura de cordel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar verbos em textos escritos.</li> <li>• Compreender a função da classe dos verbos e suas flexões.</li> <li>• Fazer registros estabelecendo concordância nominal e verbal de maneira adequada.</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero poema de cordel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Figuras de linguagem.</li> <li>- Textos publicitários: anúncios e propagandas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as figuras de linguagem e os seus efeitos dentro de textos diversos.</li> <li>• Realizar a leitura e a interpretação de textos jornalísticos e publicitários.</li> </ul>	<p>Revisão de Morfossintaxe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>período simples, oração absoluta;</li> <li>período composto, oração principal;</li> <li>complemento verbal;</li> </ul>	<p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação</p>		
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de “mau” e “mal”, “agente” e “a gente”.</li> <li>- Uso dos “porquês”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar, de maneira adequada, os vocábulos da Língua Portuguesa.</li> </ul>	<p>Noções de colocação pronominal.</p>	<p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semântica: conotação e denotação.</li> <li>- Gêneros digitais: charges, memes, etc.</li> <li>- Linguagem formal e informal, verbal e não verbal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer características de gêneros digitais diversos, como charges, memes, comentários, podcast, etc.</li> <li>• Saber adequar os níveis de linguagem aos diferentes contextos de comunicação.</li> <li>• Reconhecer a diferença entre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Frase, oração e período (simples e composto).</li> <li>- Textos expositivos e infográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o campo de estudo da sintaxe.</li> <li>• Diferenciar “frase” de “oração”.</li> <li>• Identificar períodos simples e compostos dentro de textos.</li> <li>• Ler e interpretar textos expositivos e infográficos.</li> </ul>	<p>Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares.</p>	<p>Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões</p>		

		<p>linguagem verbal e não verbal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a diferença entre os sentidos conotativos e denotativos das palavras.</li> </ul>				<p>adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso dos “porquês”.</li> <li>- Acentuação de hiatos e ditongos.</li> <li>- Gênero publicitário: propagandas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer características dos gêneros publicitários “propaganda” e “anúncio”.</li> <li>Realizar, de maneira adequada, a leitura e a interpretação de gêneros textuais diversos, identificando a principal mensagem do texto.</li> <li>Utilizar a norma-padrão da Língua Portuguesa em registros escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos expositivos e infográficos.</li> <li>- Sintaxe: sujeito e predicado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o campo de estudo da sintaxe.</li> <li>Diferenciar “frase” de “oração”.</li> <li>Identificar períodos simples e compostos dentro de textos.</li> <li>Ler e interpretar textos expositivos e infográficos.</li> <li>Identificar sujeito e predicado dentro de orações.</li> </ul>	<p>Morfossintaxe: adjunto adnominal e complemento nominal; período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; complemento verbal; vozes verbais; classificação de verbos quanto à predicação.</p>	<p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de “mais” e “mas”, “mau” e “mau”, “agente” e “a gente”.</li> <li>- Gênero publicitário: propagandas e anúncios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer características dos gêneros publicitários “propaganda” e “anúncio”.</li> <li>Realizar, de maneira adequada, a leitura e a interpretação de gêneros textuais diversos, identificando a principal mensagem do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sintaxe: tipos de sujeito.</li> <li>- Textos expositivos e infográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar sujeito e predicado dentro de orações.</li> <li>Classificar adequadamente os sujeitos oracionais: simples, composto, indeterminado, etc</li> <li>Ler e interpretar textos expositivos e infográficos.</li> </ul>	<p>Colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise).</p>	<p>Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a norma-padrão da Língua Portuguesa em registros escritos.</li> </ul>						
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concordância verbal.</li> <li>Advérbios.</li> <li>Gêneros publicitários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar, de maneira adequada, a leitura e a interpretação de gêneros textuais diversos, identificando a principal mensagem do texto.</li> <li>Reconhecer características de gêneros publicitários.</li> <li>Utilizar, de maneira adequada, as regras de concordância verbal.</li> <li>Compreender a função dos advérbios e perceber os sentidos que eles agregam aos enunciados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso de “mas” e “mais”, “há” e “a”, “afim” e “a fim”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empregar, de maneira adequada, os vocábulos da Língua Portuguesa.</li> <li>Utilizar regras ortográficas ao criar registros escritos.</li> <li>Entender o campo de estudo da sintaxe.</li> <li>Identificar classes de palavras diversas.</li> <li>Ler e interpretar gêneros textuais diversos: jornalísticos, expositivos, infográficos, publicitários, etc.</li> </ul>	<p>Conjunções coordenativas; orações coordenadas.</p>	<p>Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e interpretação de pequenos textos informativos;</li> <li>Revisão sobre o conteúdo trabalhado ao longo do bimestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar, de maneira adequada, a leitura e a interpretação de gêneros textuais diversos, identificando a principal mensagem do texto.</li> <li>Identificar as classes de palavras estudadas ao longo do bimestre em diversos contextos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão sobre o conteúdo trabalhado ao longo do bimestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empregar, de maneira adequada, os vocábulos da Língua Portuguesa.</li> <li>Utilizar regras ortográficas ao criar registros escritos.</li> <li>Entender o campo de estudo da sintaxe.</li> <li>Identificar classes de palavras diversas.</li> <li>Ler e interpretar gêneros textuais</li> </ul>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos.</p>	<p>Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p>		

				diversos: jornalísticos, expositivos, infográficos, publicitários, etc.		Ampliar repertório de leitura		
	- Figuras de linguagem. - Gêneros publicitários.	- Conhecer os efeitos das figuras de linguagem dentro das produções textuais. - Ler e interpretar gêneros textuais publicitários, identificando sentidos figurados e denotativos.	- Sintaxe: tipos de predicado. - Gênero textual: artigo de opinião.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o predicado dentro de orações diversas.</li> <li>• Classificar adequadamente os predicados das orações: verbal ou nominal.</li> <li>• Ler e interpretar textos de opinião.</li> </ul>	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal modos e tempos verbais, pontuação etc.		
	- Revisão sobre regras de acentuação. - Revisão sobre regras de pontuação.	- Utilizar a norma-padrão da Língua Portuguesa Brasileira. - Fazer uso adequado de sinais de pontuação e acentuação.	- Sintaxe: tipos de sujeito e de predicado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o sujeito e o predicado de orações.</li> <li>• Classificar, de maneira adequada, sujeito e predicado dentro de orações.</li> </ul>	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais (apresentação oral, esquema, relatório etc.).	Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à sintaxe: frase, oração e período.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender o campo de estudo da sintaxe.</li> <li>- Diferenciar “frase” de “oração”.</li> <li>- Identificar períodos simples e compostos dentro de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transitividade verbal.</li> <li>- Gênero textual: carta de reclamação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de transitividade verbal.</li> <li>• Classificar os verbos como “significativos” ou “de ligação”.</li> <li>• Identificar a transitividade de verbos.</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero “carta de reclamação”.</li> </ul>	Estilo.	Identificar as características dos principais estilos textuais serão utilizadas ao longo do texto.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sintaxe: sujeito e predicado.</li> <li>- Textos de opinião (gêneros diversos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os conceitos de sujeito e predicado, bem como saber identificá-los em enunciados.</li> <li>- Ler e interpretar textos argumentativos, sabendo identificar a tese principal da produção.</li> <li>- Diferenciar fato de opinião.</li> <li>- Expressar ideias e argumentos de maneira coerente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verbos e preposições.</li> <li>- Complementos verbais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a classe das preposições e entender o seu papel no processo da transitividade verbal.</li> <li>• Identificar verbos e seus complementos.</li> <li>• Classificar os complementos verbais como “objetos diretos” ou “objetos indiretos”.</li> </ul>	Modalização.	Identificar as características dos principais modalizações textuais serão utilizadas ao longo do texto.		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sintaxe: período composto por coordenação.</li> <li>- Textos de opinião (gêneros diversos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir período simples de período composto.</li> <li>- Identificar enunciados que se organizem em torno de verbos.</li> <li>- Ler e interpretar textos argumentativos, sabendo identificar a tese principal da produção.</li> <li>- Diferenciar fato de opinião.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verbos de ligação e predicativo do sujeito.</li> <li>- Gênero textual: artigo de opinião.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar verbos de ligação e predicativos do sujeito dentro de orações.</li> <li>• Conhecer as principais características do gênero “artigo de opinião”.</li> </ul>				

		- Expressar ideias e argumentos de maneira coerente.						
	- Textos de opinião (gêneros diversos).	- Ler e interpretar textos argumentativos, sabendo identificar a tese principal da produção. - Diferenciar fato de opinião. - Expressar ideias e argumentos de maneira coerente. - Utilizar, adequadamente, regras de concordância verbal e nominal em registros escritos.	- Gênero textual: artigo de opinião. - Uso de sc, sç e xc.	• Fazer o uso adequado de regras ortográficas. • Conhecer as principais características do gênero “artigo de opinião”.				

<b>MATEMÁTICA</b>							
<b>PLANEJAMENTO SEMESTRAL</b>							
<b>Professores responsáveis: Madalena, Adilson, Valdilene, Elias, Alexandre e Vinícius Rodrigues</b>							
<b>6º ano</b>		<b>7º ano</b>		<b>8º ano</b>		<b>9º ano</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>
<b>Sistemas de numeração</b> Origem e evolução dos números: número romano; Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais. Noções de conjuntos e símbolos matemáticos.	Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração e reconhecer e entender a escrita e leitura do Número Romano. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a escrita e leitura de número no sistema decimal.</li> <li>• Ter Noções de conjuntos e símbolos matemáticos.</li> </ul>	<b>NÚMEROS INTEIROS E OPERAÇÕES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e estruturação de números inteiros</li> <li>• Representação algébrica, geométrica e por meio de notação de conjuntos</li> <li>• Números opostos, módulo, comparações e simetria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos.</li> <li>• Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -.</li> <li>• Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem.</li> </ul>	<b>Conjuntos Numéricos</b>	Identificar todos os conjuntos numéricos e seus elementos. Os alunos devem ser capazes de reconhecer e diferenciar os conjuntos numéricos.	<b>Números Reais</b> Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais; Notação científica.	Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.  Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano, buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.  Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.
Números naturais e operações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adição e subtração</li> </ul>	Resolver problemas que envolvam operações de adição e subtração de números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.</li> </ul>	<b>Conjunto dos números racionais</b>	Compreender e identificar o conjunto dos números racionais e	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Potenciação e radiciação</b></li> <li>Definição, identificação e representação</li> </ul>	Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com

						suas especificidades.	algébrica e geométrica; Potências com expoentes negativos fracionários.	expoentes fracionários.
	Multiplicação e divisão	Resolver problemas que envolvam operações de multiplicação e divisão de números naturais	• Subtração	• Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Operações com números racionais	Ser capaz de desenvolver as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números racionais.	<b>Matemática financeira</b> Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos.	Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
	Múltiplos, divisores, número primo e composto.	Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações.	• Multiplicação e divisão	Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Porcentagem	Interpretar porcentagens e representá-las de diferentes formas, relacionando-as às razões; Efetuar cálculos e resolver problemas envolvendo porcentagens.	<b>Álgebra: Equações de 2º grau</b> Conceito histórico; Resolução de equação do 2º grau; Fórmula de Bháskara; Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.	Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.
	Divisibilidade.	• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000	Potenciação e raiz quadrada	• Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Dízima Periódica	Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Analisar	<b>Funções do 1º e 2º grau</b> Definição, identificação e representação algébrica e	Estruturar algébrica e graficamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de

						a relação entre frações e dízimas periódicas. Dízimas periódicas simples e composta.	geométrica; Estudo da reta; Estudo da parábola.	relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.
	Fatoração, MMC e MDC.	Compreender a fatoração de números naturais, MMC e MDC.	Resolução de Expressões numéricas e situações-problema	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.</li> </ul>	Potência de um número racional	Compreender e sistematizar as propriedades de potência, nos casos de “potência de potência” e “potência de um expoente”.	<b>Sistema de equações de 1º e 2º graus</b> Métodos de resolução; Representação geométrica.	Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo o MMC e MDC</li> </ul>	Entender a estruturação do raciocínio lógico e sequencial para resolução de problemas envolvendo o MMC e o MDC.	<b>NÚMEROS RACIONAIS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>identificação, conceito e representação geométrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da Divisão entre inteiros, de razão e de operador.</li> <li>Determinar a posição aproximada na reta.</li> </ul>	Propriedades da potenciação	Fazer que os alunos retomem as propriedades de multiplicação e divisão de potências de mesma base.	<b>Razão entre grandezas de espécies diferentes</b> Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.	Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.

	Potenciação e Radiciação	Calcular a potenciação e radiciação de números naturais	• Adição	• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição de números racionais.	Propriedades da radiciação	Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	<b>Expressões algébricas</b> Fatoração e produtos notáveis	Compreender e utilizar processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.
	Expressões numéricas	Analisar, interpretar e resolver expressões numéricas com números naturais.	• Subtração	• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de subtração de números racionais.	Números irracionais	Identificar a necessidade de se trabalhar com números decimais infinitos, os números irracionais.	<b>Grandezas e medidas: figuras espaciais</b> Volume de prisma e cilindro; Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas; Unidades de medida utilizadas na informática.	Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática.

	Situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.	Entender a estruturação do raciocínio lógico e sequencial para resolução de problemas.	• Multiplicação	• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de multiplicação de números racionais.	Potenciação e radiciação	Revisar os conceitos e propriedades da potenciação e radiciação.		
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	• Divisão • Expressões numéricas e situações-problema	• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de divisão de números racionais.	Raiz quadrada aproximada de número não negativo	Resolve problemas que envolvam a raiz quadrada aproximada de número não negativo.		
	Frações • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica	• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.	Resolução de situações-problema envolvendo a adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros	Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Ângulos	Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais		
	Situações-problema envolvendo: a adição de números naturais; subtração de números naturais; multiplicação de números naturais; divisão de números naturais.	Resolver situação-problema que envolva a adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais.	Resolução de situações-problema envolvendo a potenciação de números inteiros. Resolução de expressões numéricas e situações-problema	Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Triângulos	Reconhecer e representar os elementos do triângulo: vértices, lados, ângulos internos. Classificar os triângulos quanto às medidas de seus lados e quanto às medidas de seus ângulos internos.		

Expressões numéricas e Situações – problema envolvendo a potenciação e a radiciação de números naturais.	Resolver expressões numéricas com parênteses Resolver situação - problema que envolva a potenciação de números naturais.	Raiz quadrada Resolução de expressões e situações - problema	Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações - problema.	Congruência de triângulos	Propiciar que os alunos comparem triângulos para verificar se existe a congruência, analisando os critérios de congruência de triângulos e propriedades dos triângulos.		
Múltiplos e divisores de um número natural Critérios de divisibilidade	Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3,4,5,6, 8,10,100 e 1000.	Resolução de expressões e situações problema	Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações - problema.	Propriedade dos triângulos	Investigar relações de proporcionalidade em retas paralelas cortadas por transversais aplicadas a ângulos de um triângulo.		
Definição Identificação Representação algébrica Representação geométrica Os significados de uma fração: parte, todo quociente.	Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.	Identificação, conceito e representação geométrica de um número racional	Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador. Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais.	Expressões algébricas	Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.		

	Equivalência e comparação de fração	Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes	Adição, subtração e multiplicação de números racionais	Resolver situações-problema que envolvam o cálculo de adição, subtração e multiplicação de números racionais.	Monômio ou termo algébrico	Explorar e reconhecer o desenvolvimento e generalização das expressões algébricas.		
	Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números racionais não negativos	Resolver situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.	Expressões numéricas e situações problema	Resolver situações-problema que envolvam o cálculo de adição, subtração e multiplicação de números racionais.	Polinômios	Compreender o uso da operação com polinômios. - Identificar cada monômio que deve ser somado (os que têm os mesmos graus e mesma variável).		
	Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números racionais não negativos	Resolver situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.	Porcentagem	Resolver situações-problema que envolvam o cálculo de porcentagem	Equações do 1º grau com uma incógnita	Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$ , fazendo uso das propriedades da igualdade.		
					Equação do 1º grau com duas incógnitas	Reconhecer e explorar as linguagens algébricas para resolver problemas envolvendo		

						equações de 1º grau com 2 incógnitas.		
					Equação do 2º grau	Compreender e explorar em diferentes contextos os processos de cálculos para resolução de equações de 2º grau e enfrentamento de situações-problema envolvendo equações.		
					Equação na forma $ax^2+b=0$	Identificar os coeficientes de uma equação do 2º grau.		

## 11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico do CEF 18 está organizado, conforme preconizado pela SEDF, em ciclos de aprendizagem. Segundo as *Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens*, os ciclos

caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS..., 2014, p.17)

Com o foco nas aprendizagens, tal forma de organização do trabalho pedagógico visa atenuar as dificuldades encontradas por estudantes ao longo de seus percursos, o que muitas vezes ocasiona retenção e evasão escolar. Longe de enfatizar uma noção classificatória do aprendizado, em que o/a estudante é percebido pelo que não sabe, a organização em ciclos enfatiza o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de alunos e alunas. Ao propor que as intervenções pedagógicas aconteçam de modo constante, sempre respeitando os ritmos e tempos diferenciados de aprendizagem, a organização do 3º ciclo contribui tanto para a permanência como para as aprendizagens significativas de nossos/as estudantes.

Partindo desse entendimento e atuando de acordo com a proposta do 3º ciclo para as aprendizagens, o CEF 18 está organizado da seguinte forma:

<b>ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS</b>	
Bloco 1 (6º e 7º anos) - Matutino	Bloco 2 (8º e 9º anos) - Vespertino
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade; - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade; - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).

Fonte: DIRETRIZES PEDAGÓGICAS..., 2014, p.18.

Para que a organização escolar em ciclos alcance seus objetivos, o espaço da coordenação pedagógica coletiva é primordial, uma vez que contribui com a formação continuada dos profissionais de educação, ao mesmo tempo em que propicia a troca de ideias e experiências que estimulem as aprendizagens e a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, temos reforçado, ao

longo do ano letivo de 2024, este espaço de diálogo, a fim de consolidar os avanços observados nas coordenações pedagógicas dos anos anteriores e as práticas pedagógicas bem-sucedidas delas resultantes. Isso envolve, inclusive, os profissionais da Sala de Recursos, OE e SEAA, num movimento integrador que visualiza o processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade. Nesse sentido, no espaço das coordenações específicas, são discutidos o planejamento bimestral, as metas, estratégias e planos de ação para as aprendizagens e, nas coordenações coletivas, priorizamos os momentos de estudo e formação continuada, a fim de orientar as ações coletivas.

O planejamento é revisto semanalmente em coordenações específicas que reúnem professores/as e coordenadores/as pedagógicos. A partir das diagnoses realizadas e do desenvolvimento das aprendizagens de cada turma, os objetivos de aprendizagens elencados nos planejamentos dos componentes curriculares são analisados e revistos, bem como os objetos de conhecimentos são retomados e (re)organizados caso seja necessário. Sua organização atual pode ser vista nos anexos.

Assim, o CEF 18 organiza seu trabalho pedagógico de acordo com as premissas estabelecidas pelas *Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens*, a saber: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa e organização e progressão curricular.

Cabe ressaltar que, em razão da situação de emergência da saúde pública ocasionada pela pandemia de coronavírus, bem como da experiência com o ensino mediado por tecnologias ao longo do ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021, o CEF 18 continua utilizando diferentes canais de diálogo com a comunidade escolar e apoio de diferentes profissionais nesta tarefa. Sendo assim, aprendemos e continuamos a usar como nossos aliados nas aprendizagens o *Google Classroom* e os grupos de Whatsapp a fim de estabelecer um contato direto com pais, mães, responsáveis e estudantes. Também mantemos uma página no Instagram (@cef18.ceilandia\_oficial) que tem sido constantemente atualizada, com o intuito de informar e atualizar a comunidade sobre as ações pedagógicas implementadas.

Nestas e em outras tarefas temos contado com o suporte da Orientação Educacional (OE), do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e dos profissionais da carreira assistência, que atuam tanto na busca ativa como na escuta e orientação de pais, mães, responsáveis e estudantes. Desta forma, detectada a ausência de estudantes por professores/as, a equipe de apoio age imediatamente na tentativa de compreender as razões e auxiliar nas dificuldades apresentadas. São ações que visam garantir a permanência e o êxito escolar dos/as estudantes e que integram nosso esforço em reduzir a evasão e a incompatibilidade idade/ano.

Não por acaso, a própria Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), ao reconhecer as medidas de prevenção e enfrentamento da pandemia da COVID-19 e atenta ao impacto gerado pela suspensão das aulas presenciais, vem estabelecendo, desde o mês de março de 2020, novos direcionamentos tanto no trabalho das escolas como no modo como os processos de ensino e aprendizagem estão sendo compreendidos. Deste modo, ao compreender as diferentes realidades e o ano atípico que enfrentamos, propôs maior flexibilidade quanto à avaliação dos(as) alunos(as). Sendo assim, os critérios quanto à aprovação e à retenção escolar precisaram ser revistos, ao considerar o formato das aulas em ambiente remoto de aprendizagem, e intervenções realizadas, tais como a adequação das atividades e o contato com os(as) estudantes por diversos meios e plataformas. Nessa compreensão, dados os níveis de frequência e participação nas aulas, mesmo que os alunos e alunas não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem nos anos letivos de 2020 e 2021, os(as) mesmos(as) foram aprovados(as) a partir do entendimento de que nos próximos anos serão retomados os conteúdos e os objetivos necessários para o avanço escolar.

Nesse sentido seguindo as orientações da Circular nº 6/2021 – SEE/SUBEB, de 18 de janeiro de 2021, o CEF 18 em coordenações, estendeu-se essa decisão também para os anos seguintes 2022, 2023 e 2024 em que só seriam retidos os/as alunos/as que não foram localizados/as - ABANDONO ESCOLAR. Assim, com a decisão tomada lá em 2021 e revistas nos anos de 2022 e 2023, o parecer favorável quanto ao avanço dos/as estudantes prevalece em 2024, buscamos considerar cada caso, respeitando não só o tempo específico das aprendizagens, mas as condições físicas e sociais quanto ao acesso às aulas e os impactos ainda vividos daquela pandemia sobre as aprendizagens.

Cabe ressaltar, ainda, que o Conselho de Classe, a partir de sua importância e representatividade, buscou não só reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pela equipe docente, como também identificar a realidade dos(as) alunos(as) de nossa comunidade, considerando as novas possibilidades de aprendizagem por meio do Replanejamento-Curricular o qual orientou e orienta o trabalho a ser organizado para os anos de 2024 a 2027. Tal como apresentado pela Circular nº 246 da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB, a proposta de replanejamento curricular foi amplamente discutida e ainda é pelos professores e professoras de nossa escola, em coordenações coletivas e específicas por área, buscando somar esforços para a dinâmica do trabalho pedagógico a ser desenvolvido e das estratégias de intervenção que serão adotadas.

Não por acaso, em dados mostrados anteriormente (item 3.2 – Nossos (as) estudantes), observa-se a redução do número de casos de abandono escolar e de reprovações, num esforço

significativo de toda a equipe pedagógica para que todos/as os/as estudantes obtenham sucesso em sua jornada escolar. Também é necessário salientar o trabalho realizado pela Orientação Educacional, com o apoio do SEAA, na detecção de casos de maior incompatibilidade idade/ano, bem como motivação, incentivo e preparo destes estudantes tanto na busca pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) quanto na realização do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), promovido pelo INEP.

Foi também com a ação coordenada entre Orientação Educacional e direção que enfrentamos os desafios da violência escolar. Como já dito anteriormente, o ano de 2022 trouxe-nos muitos desafios, para além das ações pedagógicas, tornando-se necessário construir projetos com temáticas relacionadas ao respeito, solidariedade e empatia. Afinal, como ressaltado pela SEDF,

Os conflitos originam-se da diferença, da divergência, da oposição de interesses, dos desejos, dos valores e das aspirações evidenciados no convívio com a diversidade social (CHRISPINO, 2002). Os conflitos não constituem obstáculos à paz, porém a resposta dada aos conflitos pode torná-los negativos ou positivos, construtivos ou destrutivos, razão pela qual suas formas de resolução ou mediação tornam-se foco de atenção e intervenção (GUIMARÃES, 2003). Com base nisso, pode-se depreender que a violência decorre de um conflito não dialogado de forma crítica, reflexiva e participativa, ou seja, a violência é uma resposta aos conflitos não resolvidos ou encaminhados de forma inadequada. (CADERNO ORIENTADOR CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ. 2020, p.20).

Sendo assim, fez-se urgente a necessidade de discutirmos o papel da escola na resolução de conflitos, na construção de uma cultura de paz, oportunizando dentro do espaço escolar as condições necessárias para criar, refletir e planejar ações que despertem a empatia, o amor, a solidariedade e a paz.

Após ampla discussão, envolvendo todos os atores partícipes da Unidade Escolar, oportunizamos, ainda em 2022 e ao longo deste primeiro semestre de 2024, um espaço que estimulou o diálogo, o pensamento crítico, o questionamento e o compartilhamento de ideias, emoções e saberes. Ações que buscam criar um ambiente harmonioso, onde a ética e o respeito mútuo façam parte de sua rotina. Promovemos entre os discentes debates sobre a diversidade e o respeito ao outro, bem como palestras e rodas de conversas. Depois do tema discutido e debatido, conforme sugestões do *Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz*, os alunos e alunas se expressaram através de desenhos, raps e paródias e apresentados aos colegas, em seus respectivos turnos. Ações que são mantidas no presente ano letivo e que integram, inclusive, as atividades do projeto GINCLASS, como será detalhado posteriormente.

Junte-se a isso a criação do intervalo participativo, no turno vespertino, importante momento de aprendizagem, no qual oportunizamos atividades que focam na autonomia, convivência, troca de experiências, senso de coletividade, socialização e construção de atitudes respeitadas e empáticas.

## 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 12.1 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<b>Africanidades: consciência de quê?!</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEF 18 e comunidade
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>a lei 10.639/2003 coloca-nos como desafio, enquanto educadores, de questionar o saber escolar historicamente construído, redimensionar a memória e enfrentar preconceitos no que se refere ao ensino de História da África e História da Cultura Afro-Brasileira. Ao tornar obrigatório tais conteúdos e temas no ensino fundamental e médio, incluindo “a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política” (LEI 10.639/2003), a referida lei nos possibilita conferir visibilidade e protagonismo a tais indivíduos, subvertendo hierarquias, reconfigurando a memória histórica acerca de nossa formação social, possibilitando outras formas de pensar a formação da nação e da nacionalidade. Além disso, afirma que tais conteúdos devem ser trabalhados “no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.” Nessa direção, a equipe do CEF 18 busca com tal projeto garantir no ambiente escolar o respeito à diversidade étnica, promovendo debates, reflexões e possibilitando a troca de saberes. Diante dessa discussão o projeto Africanidades: consciência de quê! estimula valores como a solidariedade e o respeito, a fim de que eles possam ser vivenciados para além dos muros da escola.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● construir outras representações e sentidos sobre o continente africano;</li> <li>● conhecer e valorizar a cultura africana e afro-brasileira;</li> <li>● compreender as lutas e resistências dos afrodescendentes no Brasil;</li> <li>● conscientizar a comunidade escolar afrodescendente sobre sua</li> <li>● conhecer as políticas públicas e ações afirmativas destinadas à população negra brasileira.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<p>Tanto nas aulas de PD (parte diversificada) como em outros componentes curriculares, sobretudo de História, Língua Portuguesa e Artes, os professores promovem debates sobre</p>	

violência, empoderamento, autoafirmação, práticas de exclusão, políticas afirmativas, cultura, a influência do povo africano na cultura do Brasil, dentre outros temas, que geram debates e atividades pedagógicas que são apresentadas e discutidas em uma data específica de culminância do projeto. Nesse dia, toda a comunidade escolar é convidada a refletir sobre as contribuições de africanos e seus descendentes na formação da sociedade brasileira, bem como sobre as violências e exclusões a que estas pessoas estão sujeitas. No ano de 2020, em razão das aulas remotas, o espaço do instagram (@cef18.ceilandia) foi palco das ações do projeto. Nele foram realizadas *lives* com professores/as do CEF 18 e de outras instituições de ensino, em rodas de conversa sobre temáticas ligadas ao projeto e Clube de Leitura com os/as estudantes, a partir de escolha de obras literárias ou fílmicas com discussões atreladas ao tema central do projeto. No ano de 2024, com a normalização das atividades presenciais e com a possibilidade de abrimos a escola para toda a comunidade escolar, nossa expectativa é realizar a culminância do projeto em setembro, com a apresentação dos trabalhos e atividades pedagógicas desenvolvidos ao longo de todo o primeiro semestre letivo nos diferentes componentes curriculares.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Ensino de História e Cidadania: a construção das diferenças e a conquista de direitos</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEF 18: matriculados no 9º ano
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>Como desdobramento do projeto “Africanidades: consciência de quê?!” e em consonância com a BNCC, Currículo em Movimento e seus eixos integradores (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos) e Matriz SAEB de Ciências Humanas, o projeto em questão, iniciado em 2022, concentra-se na longa e conflituosa construção da cidadania no Brasil, o direito a ter direitos. Não por acaso, o acesso aos direitos civis (à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante à lei), políticos (ao voto) e sociais (à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, à aposentadoria) tiveram, no Brasil, um trajeto peculiar, indicando o acesso desigual e diferenciado de mulheres, indígenas e negros/as à cidadania. Exemplos da permanência dessas disparidades podem ser identificados na persistência da escravidão até 1888 e seus impactos na formação da sociedade brasileira; o reconhecimento tardio do direito ao voto feminino (1932) e da</p>	

cidadania plena aos indígenas, inclusive seu direito à diferença (1988), para citar alguns desses impedimentos. Em outras palavras, trata-se de compreender como, a partir do século XIX, quando a cidadania emerge no vocabulário político brasileiro, seus sentidos implicaram na definição daqueles que eram e os que não eram cidadãos, aqueles que eram ou não detentores de direitos. Além disso, busca-se destacar os caminhos possíveis encontrados por aqueles que haviam sido excluídos dessas definições para alcançar aqueles direitos que lhes foram negados. Para isto, o estímulo às/aos estudantes à pesquisa e análise de diferentes registros e linguagens, como jornais revistas, petições, cartas, dentre outros

### **Objetivos**

- Possibilitar uma reflexão crítica sobre a experiência histórica brasileira e suas aproximações e distanciamentos com o projeto de uma sociedade cidadã;
- Tornar visível as ações, protagonismos, pensamentos, projetos e jogos de poder que informam tal experiência;
- Historicizar o conceito de cidadania em diferentes momentos da experiência histórica brasileira;
- Compreender como são produzidas e instauradas as diferenças sexuais e étnico-raciais na construção dos sujeitos de direito;
- Questionar as representações de identidade e diferença;
- Desenvolver habilidades tais como busca de informações, análise e interpretação dos registros do passado.

### **Estratégias**

O trabalho é pensado e realizado durante todo o primeiro semestre letivo, a partir de discussões conceituais (cidadania, liberdade, direitos, dentre outros), análise de fontes e produção de narrativas pelos/as alunos/as. No ano de 2022, propomos aos estudantes dos oitavos anos a elaboração de narrativas sob a forma de histórias em quadrinhos (hq's) sobre os movimentos políticos do período regencial. Além do estímulo à pesquisa e o trabalho com registros do passado, a atividade permite aos alunos e às alunas formular questionamentos e buscar possibilidades de respostas sobre a participação de diferentes agentes políticos nesses movimentos, muitas vezes silenciados e invisibilizados, ao mesmo tempo em que compreendem as representações sociais construídas sobre estes que orientam a leitura das diferenças, transformando-as em desigualdades e hierarquias entre indivíduos e grupos. Trabalho que também possibilita o desenvolvimento de habilidades de relativas à leitura,

interpretação, compreensão e escrita. Foram, ao todo, 36 trabalhos produzidos, que pretendemos publicar junto à Editora Paruna (SP) em formato de e-book neste ano de 2023 para que seja utilizado como material de apoio aos estudantes matriculados nos oitavos anos. Para o ano de 2023, a proposta será centrada em ações como a leitura e discussão do *Diário de Bitita*, de Carolina Maria de Jesus (nonos anos) e visitas ao Supremo Tribunal de Justiça aos espaços do projeto Territórios Culturais, da Secretaria de Estado da Educação em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, com a utilização de transporte cedido pela Secretaria de Educação.

<b>Título do Projeto</b>	<b>GINCLASS</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEF 18
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
o GINCLASS do CEF 18 é projeto que visa propiciar ações que integram a comunidade escolar através de atividades culturais, esportivas e lúdicas, despertando o espírito de competição, solidariedade, estimulando a integração, a confraternização e a cooperação entre os alunos, conscientizando-os quanto ao zelo do patrimônio escolar. Trata-se de projeto desenvolvido ao longo de um mês, tendo como culminância o Arraiá do CEF 18.	
<b>Objetivos</b>	
<b>Objetivo geral:</b> promover ações integradas aos eixos transversais apresentados no <i>Currículo em Movimento</i> , quais sejam: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● promover a integração entre estudantes, professores, funcionários, pais e comunidade, oportunizando a integração entre escola, família e comunidade;</li> <li>● exercitar a solidariedade e o respeito mútuo;</li> <li>● estimular o espírito participativo, bem como atitudes positivas, de modo a propiciar a formação de cidadãos atuantes;</li> </ul>	

- desenvolver o potencial criativo, com estímulo às diferentes formas artísticas, tais como música, dança, poesia, linguagem corporal e desenho;
- promover a aprendizagem e novos conhecimentos por meio da ludicidade;
- incentivar a prática de atividades físicas, reconhecendo-a como um elemento fundamental para a qualidade de vida.

### **Estratégias**

Destinado aos/às alunos/as regularmente matriculados no CEF 18, o GINCLASS organiza-se a partir da promoção de atividades organizadas em uma gincana que articula provas de conhecimentos gerais, de habilidades artísticas e de competições esportivas como futsal, queimada, basquete, xadrez, dama, a partir de tarefas semanais, valorizando o trabalho em equipe. As equipes são organizadas por turmas/anos e são orientadas pelos/as professores/as conselheiros. Desta forma, todas as atividades realizadas pelos/as estudantes ao longo do GINCLASS são avaliadas e integram todos os componentes curriculares. Como culminância das atividades desenvolvidas ao longo de um mês, realiza-se o *Arraiá* do CEF 18, que é aberto a toda a comunidade e configura-se como momento de integração entre estudantes, equipe pedagógica, pais, mães, responsáveis e outros integrantes da comunidade.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Laboratório na escola: buscando melhorar o ensino de Ciências</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do CEF 18 - matriculados no sétimo ano (projeto piloto)
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>A intenção deste projeto é fazer com que os estudantes busquem a integração do conhecimento científico, bem como reconhecer que a Ciência é um mecanismo que possibilita novas descobertas. O projeto será trabalhado de forma interdisciplinar, desenvolvendo todas as dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e factual, envolvendo todas as áreas de conhecimento, proporcionando condições de conhecimento de Ciências, entrelaçado a natureza lúdica, podendo ser utilizados: textos informativos, instrucional, jornalísticos, artigos científicos, atividades práticas, controle experimental, imagens, vídeos.</p>	
<b>Objetivos</b>	

- Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas;
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais, a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar;
- Despertar no estudante a capacidade de desenvolver seus projetos e não ficar repetindo informações retiradas do livro, contextualizando de maneira que faça sentido para si mesmo e para a comunidade a qual a escola está inserida.

### **Objetivos específicos**

- Saber utilizar conceitos científicos básicos associados a meio ambiente, alimentação, corpo humano e tecnologia;
- Compreender que a Ciência é parte integrante e ativa do cotidiano dos estudantes;
- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;
- Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos e científicos;
- Incentivar a pesquisa e a ampliação do conhecimento científico;
- Saber valorizar o trabalho em grupo, como um meio de desenvolver uma ação crítica e cooperativa para construção coletiva do conhecimento;
- Despertar atitudes de curiosidade, de respeito à diversidade de opiniões e de persistência na busca e compreensão das informações.

### **Estratégias**

A partir da apresentação aos estudantes dos princípios do método científico com base em textos informativos e científicos, buscaremos levantar seus conhecimentos prévios. Dada esta primeira aproximação, segue-se a ida ao laboratório para conhecimento de sua estrutura, formas de trabalhos e as regras que vão direcionar o nosso trabalho. Serão apresentadas algumas experiências para despertar o interesse dos estudantes. A partir disso os trabalhos que foram iniciados nos 6º anos, terão continuidade nas turmas de 7º anos de acordo com os conteúdos e objetivos de aprendizagem estabelecidos pelo *Currículo em Movimento* e definidos pelos professores do componente curricular Ciências Naturais. Pretendemos, assim, estudar questões relativas ao meio ambiente e suas vertentes (animais, água, lixo, solo e plantas); à alimentação, bem como desperdício,

alimentos saudáveis e não saudáveis e a importância dos alimentos para uma boa saúde (desenvolvimento e crescimento); ao corpo humano, bem como seus órgãos e sistemas; à tecnologia, bem como sua evolução, pois ela está cada vez mais presente em nossas vidas e os instrumentos tecnológicos podem ser ferramentas eficazes para o desenvolvimento das competências e habilidades dos educando, promovendo a autonomia, autoconfiança, autodeterminação entre outros, que facilitam a aprendizagem integral do aprendiz. Com o desenvolvimento destas atividades, pretende-se organizar uma Feira de Ciências, na qual os alunos irão apresentar os temas que foram abordados e suas experiências realizadas no decorrer do projeto. Para que o projeto possa ser encaminhado com sucesso, pretende-se, nos próximos meses, montar a estrutura adequada em espaço já disponível na escola, com a aquisição dos materiais permanentes (armários, microscópios, pias com bancada, geladeira, vidraria, etc.) e de apoio necessários, seja com recursos da Secretaria de Educação ou com verbas relativas às emendas parlamentares.

## 13 PROCESSO AVALIATIVO

### 13.1 Prática Avaliativa: Avaliação para as aprendizagens (procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação)

É prática recorrente no CEF 18, desde 2017, a realização de avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática, que têm se mostrado importantes ferramentas de trabalho para toda a equipe pedagógica. Por meio de tais instrumentos é possível mapear as habilidades adquiridas por nossos/as estudantes ao longo dos anos finais do ensino fundamental, sobretudo no que diz respeito ao raciocínio lógico, à interpretação e resolução de problemas (Matemática) e à leitura e interpretação de textos diversos (Língua Portuguesa). Tal levantamento produz informações que subsidiam a formulação, reformulação e o monitoramento das práticas pedagógicas que a escola adota a fim de desenvolver com êxito o processo de ensino-aprendizagem. As avaliações são elaboradas durante a Semana Pedagógica pelos professores e professoras dos dois componentes curriculares, com o auxílio da coordenação pedagógica e de professores de outros componentes curriculares e são aplicadas na primeira semana de aula, a partir do uso dos descritores da Matriz de Referência Saeb.<sup>4</sup>

A partir da realização destas avaliações por nossos/as estudantes e de sua correção é possível mapear suas principais potencialidades e, sobretudo, fragilidades, a fim de subsidiar a formulação de intervenções e práticas pedagógicas adequadas e afinadas com as necessidades e demandas por eles apresentadas. Abaixo, elencamos as maiores fragilidades de nossos/as estudantes nas avaliações realizadas nos anos letivos de 2019 e 2020, por bloco e componente curricular.

---

<sup>4</sup> Para o bloco I (6º e 7º ano), foram usados como referência os temas e seus descritores correspondentes ao 5º ano do ensino fundamental. Para o bloco II (8º e 9º ano), os temas e descritores relativos ao 9º ano do ensino fundamental. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os conteúdos associados às competências e às habilidades desejáveis para cada ano e para cada componente curricular foram subdivididos em partes menores, cada uma especificando o que os itens das provas devem medir. Estas unidades são denominadas "descritores" e estes, por sua vez, traduzem uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos alunos. Os descritores, portanto, especificam o que cada habilidade implica e são utilizados como base para a construção dos itens de diferentes componentes curriculares. Para acesso às matrizes de referência SAEB: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/matrizes-e-escalas>

**Parâmetro de anos anteriores:****Avaliação diagnóstica 2019  
Bloco 1**

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;</li> <li>- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</li> <li>- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.</li> <li>- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).</li> </ul>

**Avaliação diagnóstica 2020  
Bloco 1**

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).</li> <li>- Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.</li> </ul>

Com relação ao desempenho dos/das estudantes do bloco I nos anos de 2019 e 2020, são necessárias algumas considerações. No que tange ao componente curricular Língua Portuguesa, observa-se que as dificuldades apresentadas em 2019, explicitadas no maior número de erros em questões com os seguintes descritores: identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros; inferir o sentido de uma palavra ou expressão, foram sanadas ao longo do ano letivo a partir das intervenções realizadas. Isso pode ser percebido pela porcentagem de acertos das questões relacionadas aos descritores acima referidos: 94% e 79%, respectivamente. Quanto à fragilidade em estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto, detectada na avaliação diagnóstica de 2020, há que se considerar algumas particularidades. Se, em 2019 menos de 20% dos/das alunos/as haviam acertado as questões relacionadas a determinados descritores, apontando, assim, suas fragilidades, em 2020, 47% acertaram a questão relacionada ao descritor acima. Isso indica que houve avanços no trabalho com as

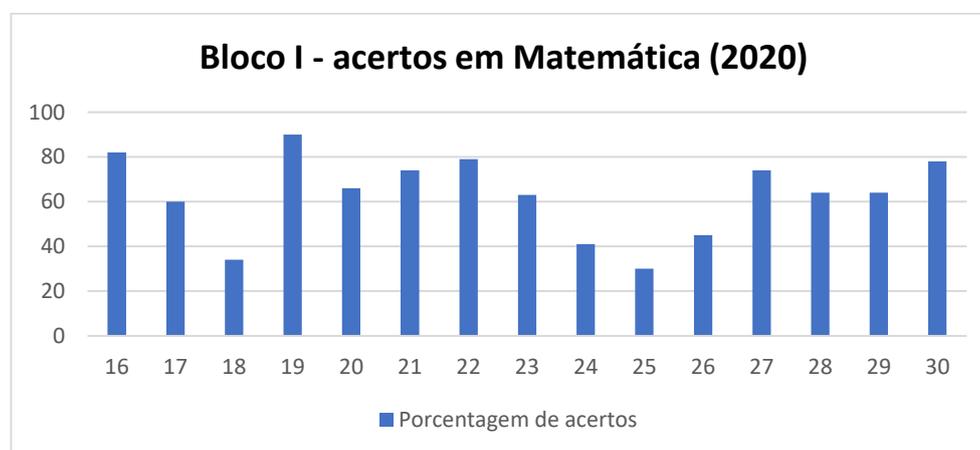
habilidades necessárias propostas em Língua Portuguesa, ainda que estejam aquém do almejado.

**Gráfico 1:**



Em Matemática, percebe-se que houve uma melhora significativa na habilidade de reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal, que se apresentou como fragilidade em 2019: 64% de nossos/as estudantes conseguiram solucionar a questão proposta. Com relação aos outros dois descritores elencados no quadro acima, que se mantiveram como fragilidades em 2020, indicam que é necessário reforçar as intervenções pedagógicas para as aprendizagens em Matemática.

**Gráfico 2:**



Vejam, agora, o que é possível mapear com relação ao bloco II:

**Avaliação diagnóstica 2019**  
**Bloco 2**

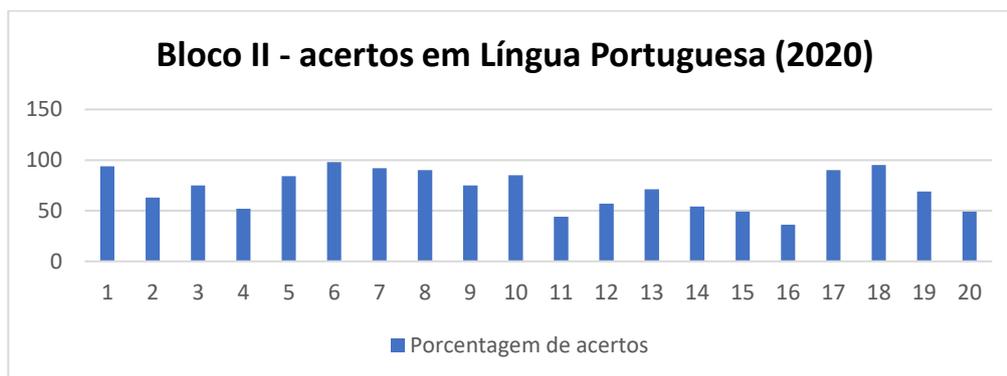
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.</li> <li>- Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto</li> <li>- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver problema com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). 24</li> <li>- Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais</li> <li>- Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.</li> </ul>

**Avaliação diagnóstica 2020**  
**Bloco 2**

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inferir uma informação implícita em um texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver problema com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).</li> <li>- Resolver problema que envolva porcentagem.</li> </ul>

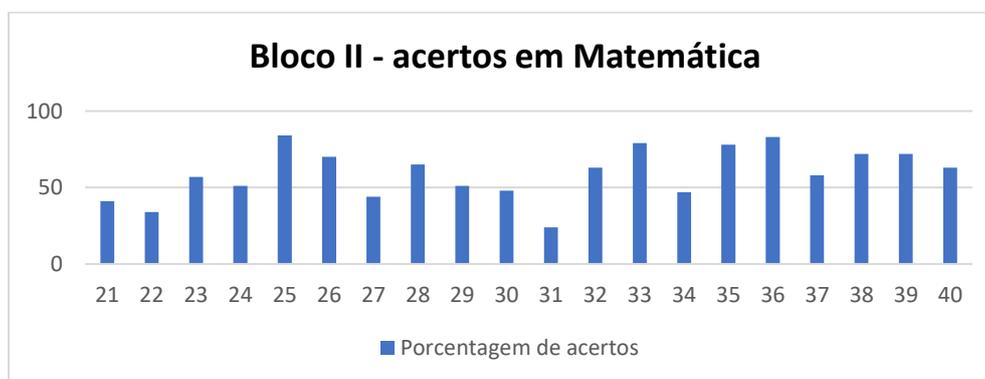
Assim como no bloco I, no bloco II também houve melhora no desempenho nas questões referentes aos seguintes descritores: distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. A porcentagem de acertos, em 2020, foi de 57% e 71% respectivamente. O terceiro descritor, que aponta a fragilidade em diferenciar as partes principais das secundárias em um texto não foi contemplado na avaliação diagnóstica de 2020, impossibilitando qualquer consideração a seu respeito. Foi detectada em 2020, portanto, a fragilidade em inferir uma informação implícita em um texto, com cerca de 36% de acerto na questão proposta.

Gráfico 3



Em Matemática, a situação se assemelha. No que tange a resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos, a mudança foi expressiva: 84% dos/das estudantes acertaram a questão proposta. Não é possível avaliar quanto à habilidade de efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais, uma vez que a avaliação diagnóstica não contemplou tal descritor. Manteve-se a dificuldade em resolver problema com números racionais envolvendo as operações e de resolver problema com porcentagem, o que indica a necessidade de ações interventivas a fim de sanar tais dificuldades.

Gráfico 4



Em razão da pandemia, muitas das ações interventivas planejadas para o ano letivo de 2020, pensadas a partir dos resultados da avaliação diagnóstica e das fragilidades detectadas, precisaram ser interrompidas e/ou adaptadas. Todavia, estas foram retomadas com a volta das atividades presenciais, a fim de recuperar as aprendizagens. Para tanto, realizamos no mês de junho a avaliação diagnose de Matemática e no início de julho realizamos a de Língua Portuguesa, que subsidiaram nossas estratégias para o segundo semestre de 2021 e para o ano de 2022.

No ano de 2022, para os discentes dos anos de 7º, 8º e 9º anos, foram elaborados relatórios pedagógicos com a diagnose das aprendizagens de cada aluno/a. Nesse relatório

podem ser observadas as fragilidades e as potencialidades de nossos/as estudantes, obtidas a partir de informações colhidas nos Conselhos de Classes no ano de 2021. Para os estudantes matriculados no 6º ano em 2022, provenientes das escolas classe Bernardo Sayão, EC 59 e EC 43, foi elaborada uma avaliação diagnóstica, a partir dos descritores SAEB, nos componentes de Matemática e Língua Portuguesa, aplicada em 13/2/2022. Naquela oportunidade foi possível observar que, dentre as fragilidades apresentadas por nossos/as estudantes, sobressaem:

### **Avaliação Diagnóstica 2022 (6º anos)**

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação). - Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida. - Reconhecer as diferentes representações de um número racional.

A partir dos resultados das diagnoses aplicadas e de sua análise, (re)organizamos o currículo priorizando a retomada dos objetos de conhecimentos e dos objetivos de aprendizagens de acordo com as fragilidades observadas, de forma espiralada e horizontal. Além disso, a partir do espaço das coordenações pedagógicas, discutimos e ajustamos as intervenções tanto nestas maiores fragilidades como nas necessidades específicas de cada turma.

### **Avaliação Diagnóstica 2023**

No ano de 2023, dado o êxito em nossas práticas pedagógicas e nos resultados alcançados por nossos/as estudantes, mantivemos a discussão dos relatórios pedagógicos do ano anterior para os 7º, 8º e 9º anos, a fim de orientar a construção dos planejamentos e das estratégias pedagógicas, bem como aplicamos a avaliação diagnose para os ingressos no 6º ano, a partir dos descritores SAEB de Língua Portuguesa e Matemática. Todavia, em função da greve ocorrida no 1º semestre, a tabulação, análise e discussão dos resultados foi comprometida.

**Parâmetro atual: Ano de 2024.**

Para o ano de 2024, na primeira semana do ano letivo (em fevereiro), aplicamos as avaliações de diagnose para o bloco 1 e o bloco 2. Assim como nos anos anteriores o intuito da avaliação é entender os níveis de aprendizagens que se apresentam em cada ano ( 6º, 7º, 8º e 9º), mapear as fragilidades e potencialidades de aprendizagens de cada estudante para então direcionar o nosso trabalho pedagógico com replanejamento curricular, organizando as intervenções que se fizer necessárias. Para os alunos dos 6º e 7º anos a avaliação continha 30 questões e para os alunos dos 8º e 9º anos tinham 40 questões, nos componentes curriculares de matemática e português.

Esta avaliação teve como base os seguintes descritores:

Para o bloco I (6º e 7º ano):

<b>Descritores de Língua Portuguesa – Bloco I</b>	
ITEM 1	D15- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
ITEM 2	D12- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
ITEM 3	D1- Localizar informações explícitas em um texto.
ITEM 4	D8- Estabelecer relação causa /consequência entre pares e elementos de um texto.
ITEM 5	D10- Identificar marcas linguísticas que evidenciem o locutor e o interlocutor de um texto.
ITEM 6	D13- Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
ITEM 7	D9- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
ITEM 8	D4- Inferir uma informação implícita em um texto.
ITEM 9	D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.)
ITEM 10	D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
ITEM 11	D14- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
ITEM 12	D7-Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constituem a narrativa.
ITEM 13	D11-Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
ITEM 14	D6- Identificar o tema de um texto.
ITEM 15	D3-Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

<b>Descritores de Matemática – Bloco I</b>	
ITEM 16	D2- Identificar propriedades comuns e diferentes entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
ITEM 17	D28- Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em colunas e gráficos de colunas).
ITEM 18	D19- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa)
ITEM 19	D17- Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
ITEM 20	D1- Identificar a localização/movimento de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
ITEM 21	D23- Resolver problemas utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
ITEM 22	D5- Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculares.
ITEM 23	D25- Resolver problema com números racionais expressões na forma decimal, envolvendo diferentes significados de adição ou subtração.
ITEM 24	D7- Resolver problemas significativos utilizando unidades de medidas padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml
ITEM 25	D11- Resolver problemas envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
ITEM 26	D21- Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.
ITEM 27	D27- Ler e informar dados apresentados em tabelas.
ITEM 28	D17- Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
ITEM 29	D13- Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas de base10 e princípio do valor posicional.
ITEM 30	D6- Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medidas convencionais ou não.

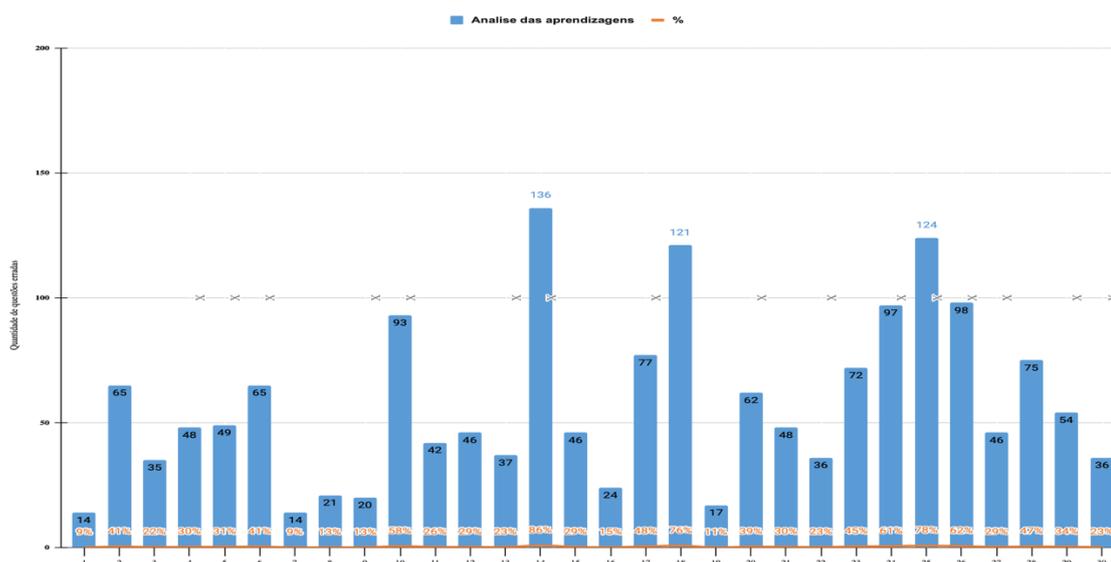
Para o bloco 2 (8º e 9º ano):

<b>Descritores de Língua Portuguesa: Bloco II</b>	
ITEM 1	D1- Localizar informações explícitas em um texto.
ITEM 2	D17- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
ITEM 3	D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos de um texto.
ITEM 4	D20- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
ITEM 5	D3- Inferir sentido de uma palavra ou expressão.
ITEM 6	D20- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
ITEM 7	D8- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
ITEM 8	D6- Identificar o tema de um texto.
ITEM 9	D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
ITEM 10	D7- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constituem a narrativa.
ITEM 11	D21- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
ITEM 12	D15- Estabelecer relações lógicas-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
ITEM 13	D14- Distinguir um fato de opinião relativa a esse fato.
ITEM 14	D13- Identificar as marcas linguísticas que evidenciem o locutor e o interlocutor de um texto.
ITEM 15	D16- Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
ITEM 16	D4- Inferir uma informação implícita em um texto.
ITEM 17	D19- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
ITEM 18	D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.)
ITEM 19	D12- Identificar a finalidade de um texto.
ITEM 20	D18- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

**Descritores de Matemática – Bloco II**

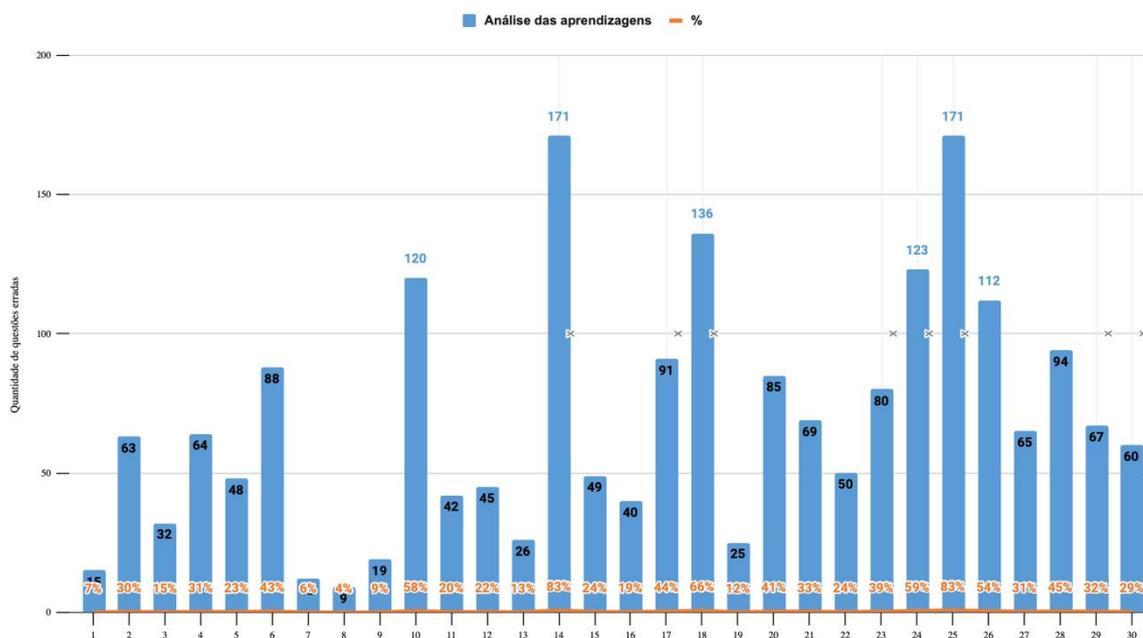
ITEM 21	D15- Resolver problemas envolvendo relações entre diferentes unidades de medida.
ITEM 22	D28- Resolver problema envolvendo porcentagem.
ITEM 23	D19- Resolver problema com número naturais, envolvendo diferentes significados das operações (adição, multiplicação, divisão, potenciação).
ITEM 24	D20- Resolver problemas com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
ITEM 25	D29- Resolver problema que envolva variações proporcionais, diretas ou inversas entre grandezas.
ITEM 26	D25- Efetuar cálculos que envolvam operações com com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
ITEM 27	D24- Reconhecer as representações decimais dos números racionais com uma extensão do sistema de numeração decimal identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos.
ITEM 28	D14- Resolver problemas envolvendo noções de volume.
ITEM 29	D18- Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
ITEM 30	D21- Reconhecer diferentes representações de um número racional.
ITEM 31	D26- Resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).
ITEM 32	D6- Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não-retos.
ITEM 33	D2- Identificar propriedades comuns e diferentes entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
ITEM 34	D5- Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lado, do perímetro, da área, em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.
ITEM 35	D12- Resolver problemas envolvendo o cálculo de figuras planas.
ITEM 36	D36- Resolver problema envolvendo informações apresentadas e tabelas e/ou gráficos.
ITEM 37	D4- Identificar relação entre quadriláteros por meio de suas propriedades.
ITEM 38	D1- Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas e croquis e outras representações gráficas.
ITEM 39	D16- Identificar a localização de números na reta numérica.
ITEM 40	D37- Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

**Gráfico 1: Avaliação de todos os 6º anos**



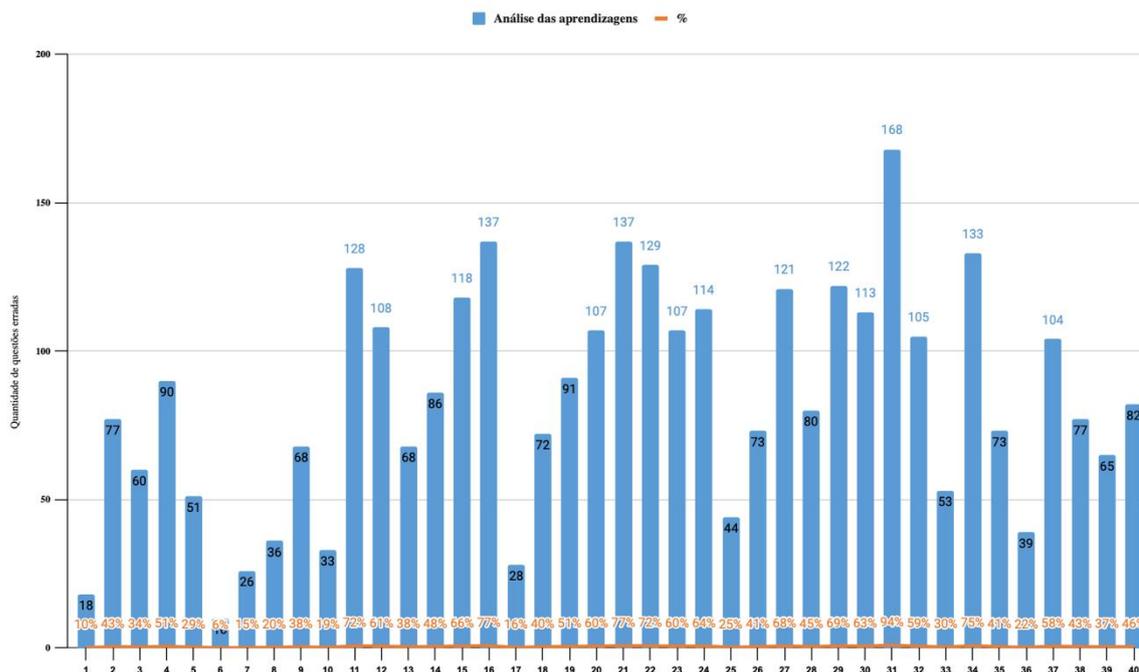
Coletando os dados de todas as turmas de 6ºanos podemos concluir que 159 alunos realizaram a prova, com 30 questões, sendo que de 1 até 15 representam as questões de português e de 16 a 30 de matemática. No componente curricular de português, a questão que eles mais erraram foi a 14, com 136 erros. Nesta questão o descritor analisado foi D6: Identificar o tema de um texto. Já quando falamos do componente de matemática, 125 alunos erraram a questão 25 que se refere a habilidade D11: resolver problemas envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

Gráfico 2: Avaliação de todos os 7º anos



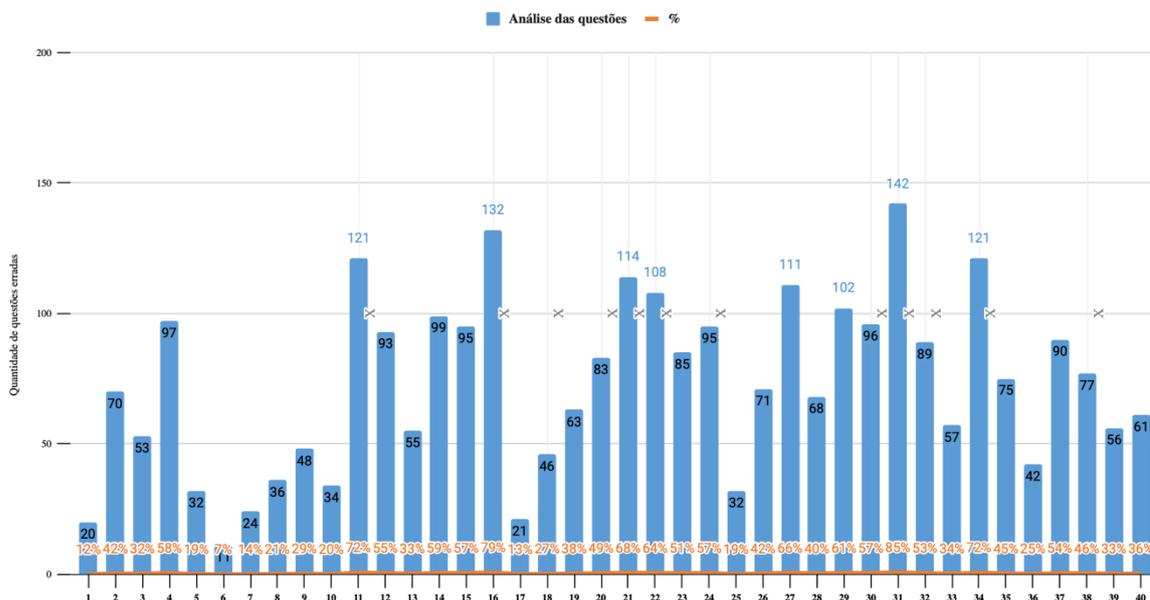
Sobre os 7ºanos, 207 alunos realizaram a prova, com 30 questões, sendo que de 1 até 15 representam as questões de português e de 16 a 30 questões de matemática. Analisando o componente de português, a questão que eles mais erraram foi a 14, a mesma observada no 6º ano, com 171 erros e refere-se a habilidade D6: Identificar o tema de um texto. Sobre o componente de matemática, a mesma fragilidade foi observada no 6º ano, 171 alunos erraram a questão 25 que se refere a habilidade D11: resolver problemas envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

Gráfico 3: Avaliação de todos os 8º anos



Coletando os dados de todas as turmas de 8ºanos podemos concluir que 178 alunos realizaram a prova, que continha 40 questões, sendo que de 1 até 20 representam as questões de português e de 21 a 40 de matemática. Com base no componente curricular de português, a questão que eles mais erraram foi a 16, com 137 erros, sobre a habilidade D4: inferir uma informação implícita em um texto. Já quando falamos da do componente de matemática, 168 alunos erraram a questão 31 que se refere ao D26: resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).

Gráfico 4: Avaliação de todos os 9º anos



Coletando os dados de todas as turmas de 9ºanos podemos concluir que 168 alunos realizaram a prova, que continha 40 questões, sendo que de 1 até 20 representam as questões de português e de 21 a 40 de matemática. Com base no componente de português, a questão que eles mais erraram foi a 16, com 132 erros e refere-se ao D4: inferir uma informação implícita em um texto. Já quando falamos do componente de matemática, 142 alunos erraram a questão 31 que se refere ao D26: resolver problema com números racionais que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).

### 13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
<b>Gestão Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento de ações interventivas do OE a partir dos indicadores levantados pela pesquisa socioeconômica de 2024 e dos Conselhos de Classe, a fim de atender as demandas individuais e coletivas de nossos/as estudantes;</li> <li>- Aplicação de avaliação diagnóstica por ano e componente curricular, com base nos objetivos de aprendizagem do ano anterior, a fim de detectar as fragilidades que devem orientar as intervenções deste ano letivo de 2024;</li> <li>- Trabalho constante de busca ativa realizado pela equipe assistência, OE, SEAA e direção;</li> <li>- Realização de reuniões periódicas com os estudantes organizadas tanto pelo OE como pela coordenação pedagógica, com o intuito de ouvir as demandas e dificuldades de nossos/as estudantes;</li> <li>- Coordenações específicas semanais para alinhamento, organização e planejamento das ações pedagógicas por áreas de conhecimento;</li> <li>- Desenvolvimento do projeto do Clube de Leitura pelo corpo docente do componente curricular Língua Portuguesa;</li> <li>- Desenvolvimento projeto de redação, com envolvimento de todo o corpo docente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento de ações interventivas do OE a partir dos indicadores levantados pela pesquisa socioeconômica de 2024 e dos Conselhos de Classe, a fim de atender as demandas individuais e coletivas de nossos/as estudantes;</li> <li>- Aplicação de avaliações (simulados), a partir das áreas de conhecimento da Matriz SAEB, a fim de preparar nossos/as estudantes para as avaliações externas de 2024 (SIPAE/DF e Prova Brasil);</li> <li>- Trabalho constante de busca ativa realizado pela equipe assistência, OE, SEAA e direção;</li> <li>- Realização de reuniões periódicas com os estudantes organizadas tanto pelo OE como pela coordenação pedagógica, com o intuito de ouvir as demandas e dificuldades de nossos/as estudantes;</li> <li>- Coordenações específicas semanais para alinhamento, organização e planejamento das ações pedagógicas por áreas de conhecimento;</li> <li>- Desenvolvimento do projeto GINCLASS, em junho e julho;</li> <li>- Desenvolvimento do projeto AFRICANIDADES, ao longo de todo o primeiro semestre, com culminância em setembro;</li> </ul>
<b>Gestão de Resultados Educacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento e realização bimestral dos conselhos de classe;</li> <li>- Coordenações específicas semanais para alinhamento, organização e planejamento das ações pedagógicas por áreas de conhecimento;</li> <li>- Coordenações coletivas como espaço privilegiado de discussão e elaboração de estratégias e intervenções;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento e realização bimestral dos conselhos de classe;</li> <li>- Coordenações específicas semanais para alinhamento, organização e planejamento das ações pedagógicas por áreas de conhecimento;</li> <li>- Coordenações coletivas como espaço privilegiado de discussão e elaboração de estratégias e intervenções;</li> </ul>
<b>Gestão Participativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões periódicas com pais, mães e/ou responsáveis,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões periódicas com pais, mães e/ou</li> </ul>

	organizadas pela direção, no intuito de estabelecer o diálogo constante sobre o processo de aprendizagem de nossos/as estudantes;	responsáveis, organizadas pela direção, no intuito de estabelecer o diálogo constante sobre o processo de aprendizagem de nossos/as estudantes;
<b>Gestão de Pessoas</b>	- Coordenações coletivas semanais como espaço privilegiado de formação continuada;	- Coordenações coletivas semanais como espaço privilegiado de formação continuada;
<b>Gestão Financeira</b>	- Captação de recursos (emendas) e parcerias privadas para a reforma da Quadra no ano de 2024.	Captação de recursos (emendas) e parcerias privadas para a cobertura da Quadra no até o ano de 2027.
<b>Gestão Administrativa</b>	- Encontros nos dias de Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar e reuniões de pais, mães e/ou responsáveis; - Coordenações coletivas; - Conselhos de Classe;	- Encontros nos dias de Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar e reuniões de pais, mães e/ou responsáveis; - Coordenações coletivas; - Conselhos de Classe.

### 13.3 Avaliação em larga escala

Os resultados de avaliações como a Prova diagnóstica da SEDF, integrante do Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal (SIPAE/DF) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), a nível nacional, subsidiam a gestão escolar e os/as docentes, assim como as avaliações diagnósticas institucionais, para que as estratégias pedagógicas possam ser planejadas, propostas e executadas, a fim de propiciar o desenvolvimento das aprendizagens de nossos/as estudantes.

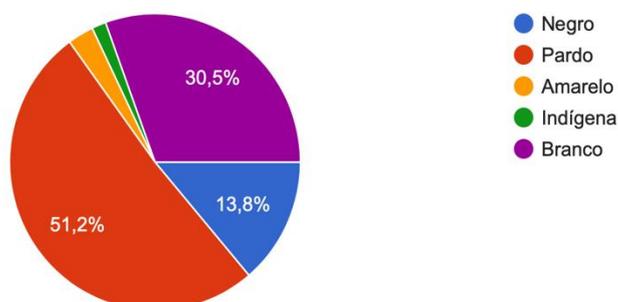
### 13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Como forma de estratégia para a avaliação das aprendizagens foi realizado o questionário - VIDA ESCOLAR: como podemos te ajudar? Este que pode ser acessado através do link: <https://docs.google.com/forms/d/18NCiuDTrngeSHuUjjUas-Vj2ixHxZCXsaUVKe2PMiQA/edit>, o formulário teve como intuito conhecer um pouco mais dos nossos estudantes e possivelmente traçar planos interventivos de apoio a comunidade escolar. 760 alunos/as responderam o questionário.

Abaixo podemos verificar algumas respostas, que consideramos importantes:

1) Você se identifica como?

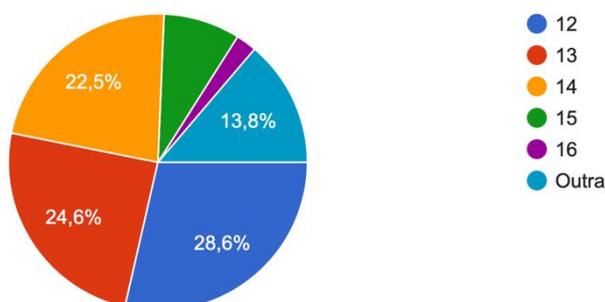
760 respostas



Podemos perceber que a maioria dos nossos alunos se identificam com a cor parda 51,2% (389 alunos/as).

2) Qual a sua idade?

760 respostas



Podemos perceber que a maioria dos nossos/as alunos/as possuem a idade de 12 anos com 28,6% (217 alunos/as); 24,6% (187 alunos/as) possuem 13 anos; 22,5% (171 alunos/as).

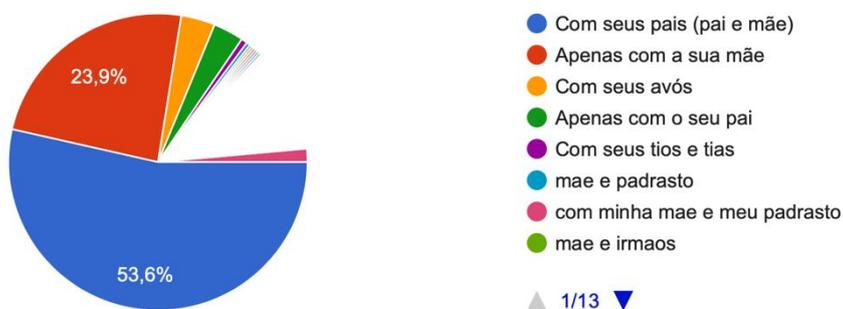
possuem

14

anos.

## 6) Atualmente você mora com quem?

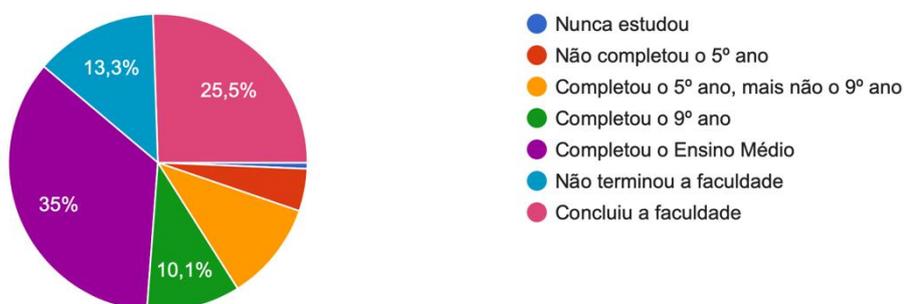
760 respostas



Podemos perceber que a maioria dos nossos alunos moram com seus pais (pai e mãe): 53,6% (407 alunos/as). A parte branca do gráfico corresponde a escolha que possuem baixa porcentagem, como por exemplo: morar apenas com os irmãos ou no caso em que a família é muito grande.

## 8) Seu responsável estudou até que série?

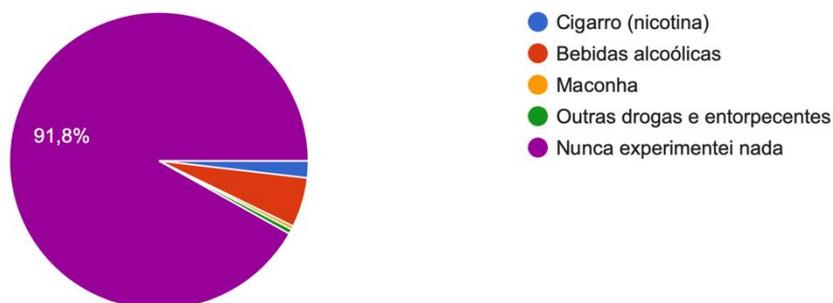
760 respostas



Quando avaliamos os responsáveis dos/as alunos/as, observamos que 35% (266 responsáveis) completaram o ensino médio; 22,5% (194 responsáveis) concluíram a faculdade.

## 10) Quais substâncias abaixo você já experimentou?

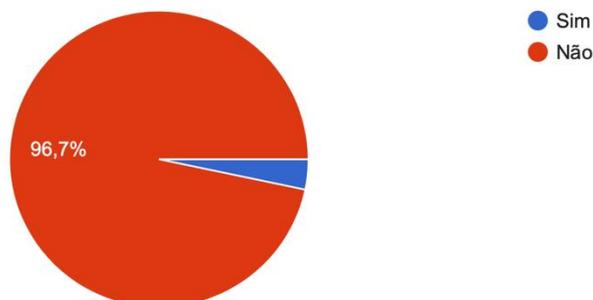
760 respostas



Podemos observar que a grande maioria dos nossos/as alunos/as 91,8% (698 alunos) nunca experimentaram nenhum tipo de substância (cigarro, bebidas alcoólicas, maconha e outros); Já 5,4% (51 alunos) experimentaram bebida alcoólica; 0,9% (9 alunos) experimentaram maconha ou outras drogas.

## 11) Você se considera usuário das substâncias citadas no item anterior?

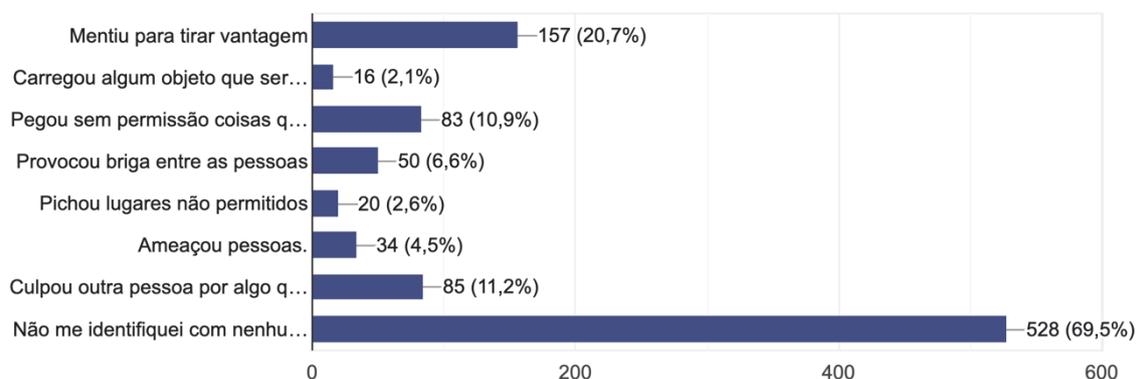
760 respostas



E complementado a pergunta anterior, podemos observar que 96,7% (735 alunos) não se consideram usuários das substâncias anteriores.

### 13) Qual ou quais das alternativas abaixo você já fez ou praticou?

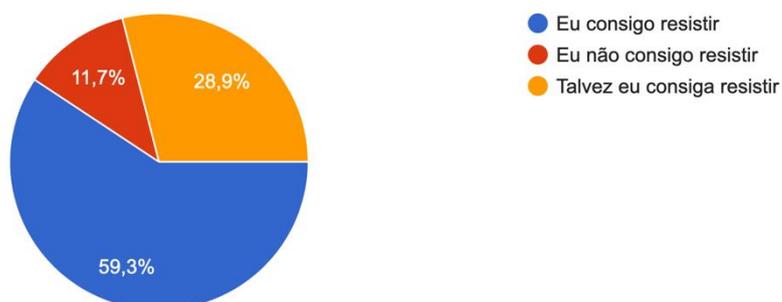
760 respostas



Neste gráfico podemos observar que 69,5% (528 alunos) do CEF 18 não se identificam com as seguintes atitudes: mentir para tirar vantagem, carregar algum objeto que serve como arma para brigar com alguém, pegar sem permissão coisas que não eram suas, provocar briga entre as pessoas, pichar lugares não permitidos, ameaçar pessoas, culpar outra pessoa por algo que fez.

### 14) Se você está sendo pressionado a fazer algo que não é correto, você consegue resistir?

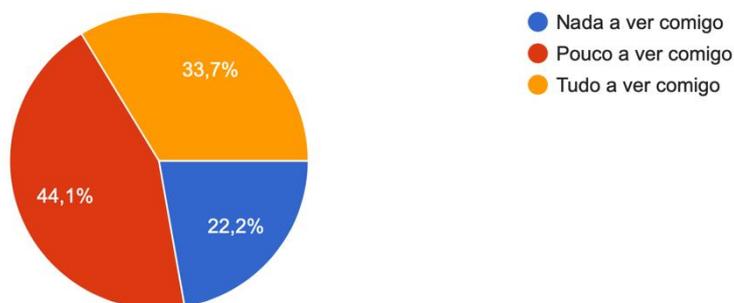
760 respostas



Neste gráfico identificamos que 59,3% (451 alunos) conseguem resistir a fazer algo que não é correto, já 28,9% talvez consigam resistir e 11,7% não conseguem resistir.

15) Eu expresso minhas opiniões mesmo quando os meus colegas discordam ou riem de mim.

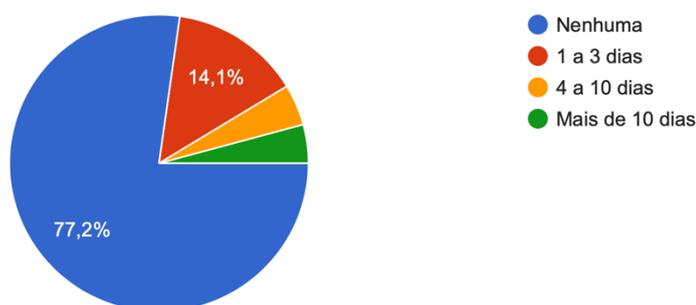
760 respostas



Neste gráfico podemos reparar que nossos/as aluno/as conseguem expressar suas opiniões mesmo quando os seus colegas discordam ou riem: 44,1% (335 alunos).

16) No ano passado, quantas vezes você faltou às aulas sem a permissão de seus pais/responsáveis?

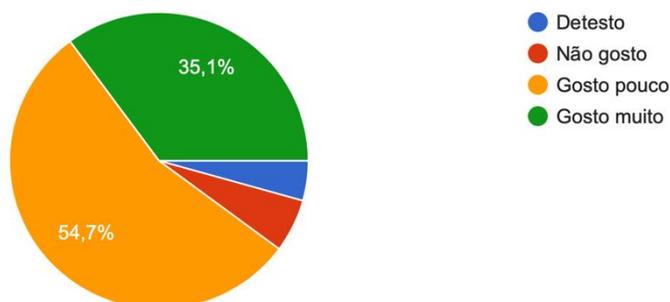
760 respostas



Neste gráfico podemos observar que 77,2% (587 alunos/as) não faltam sem a permissão dos pais/responsáveis.

17) Como você se sente em relação a escola?

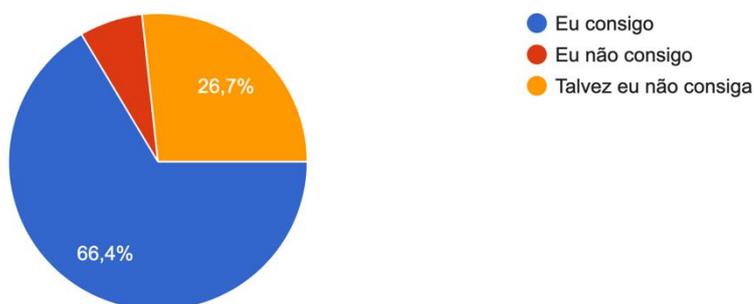
760 respostas



Neste gráfico podemos observar que 54,7% (416 alunos/as) gostam pouco da escola; 35,1% (267 alunos) gostam muito da escola; 5,8% (44 alunos) não gostam da escola e 4,3% (33 alunos) detestam a escola.

18) Você consegue cumprir as atividades escolares no prazo determinado?

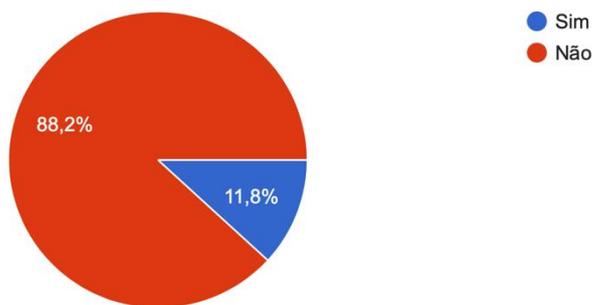
760 respostas



Neste gráfico, podemos perceber que 66,4% (505 alunos/as) conseguem realizar as atividades escolares no prazo determinado; 26,7% (203 alunos/as) talvez consigam e 6,8% (52 alunos/as) não conseguem.

19) No ano passado, você participou de algum tipo de aula de reforço?

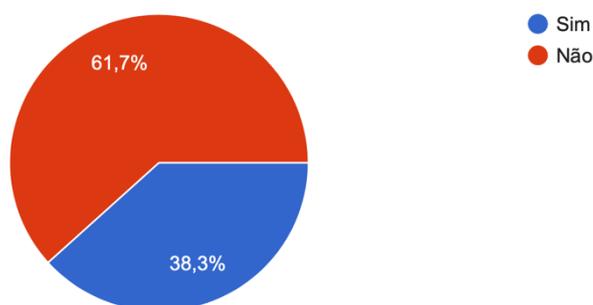
760 respostas



Em relação ao ano passado, 88,2% (670 alunos/as) não fizeram nenhum tipo de reforço e 11,8% (90 alunos) fizeram algum tipo de aula de reforço.

20) Neste ano, se a escola oferecer aulas de reforço você pretende participar?

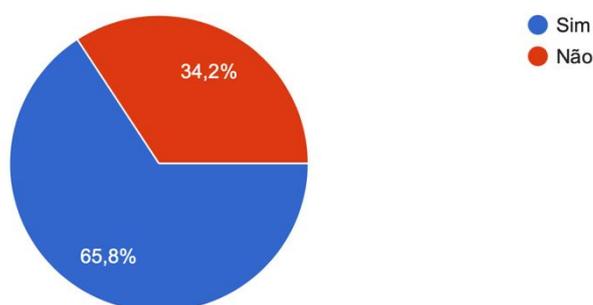
760 respostas



Visando a possibilidade do oferecimento de aulas de reforço no ano de 2024, 61,7% (469 alunos/as) não possuem interesse, mas 38,3% (291 alunos/as) tem interesse.

26) Você gosta de ler?

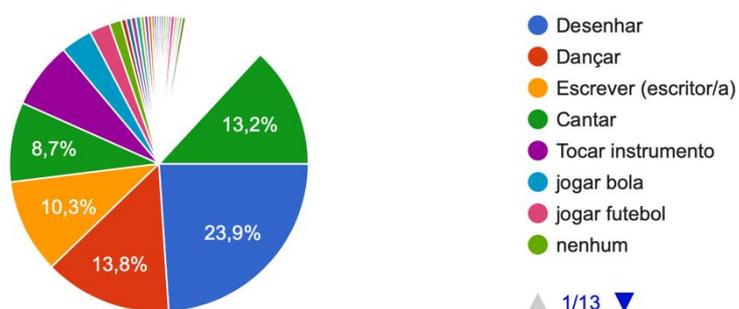
760 respostas



Com o intuito de descobrir o gosto pela leitura, identificamos que 65,8% (500 alunos/as) gostam de ler, já 34,2% (260 alunos/as) não gostam de ler.

27) Você tem algum talento? Qual?

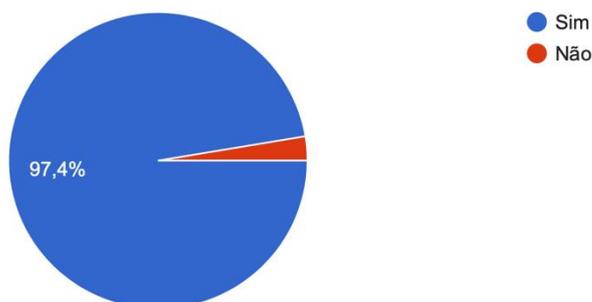
760 respostas



Considerando os talentos, podemos perceber que nossos/as alunos/as possuem diversos talentos, sendo o principal o desenho com 23,9% (182 alunos/as). A parte branca do gráfico corresponde a outros talentos que tiveram baixa escolha pelos alunos, como: montar cubo mágico, andar de monociclo, ginástica, jiu jitsu, entre outros.

29) Você tem acesso a internet?

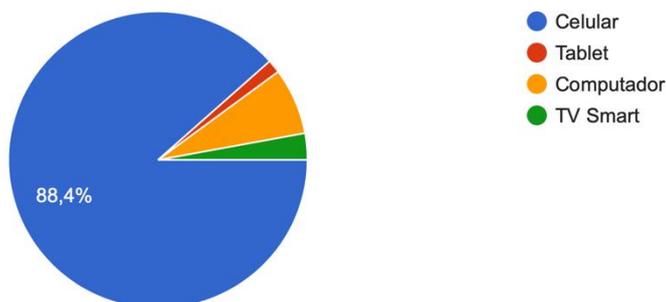
760 respostas



Quando perguntados sobre o acesso à internet, sabemos que 97,4% (740 alunos/as) possuem acesso, mas 2,6% (20 alunos/as) não tem acesso à internet.

30) Qual dispositivo você normalmente usa para acessar a internet?

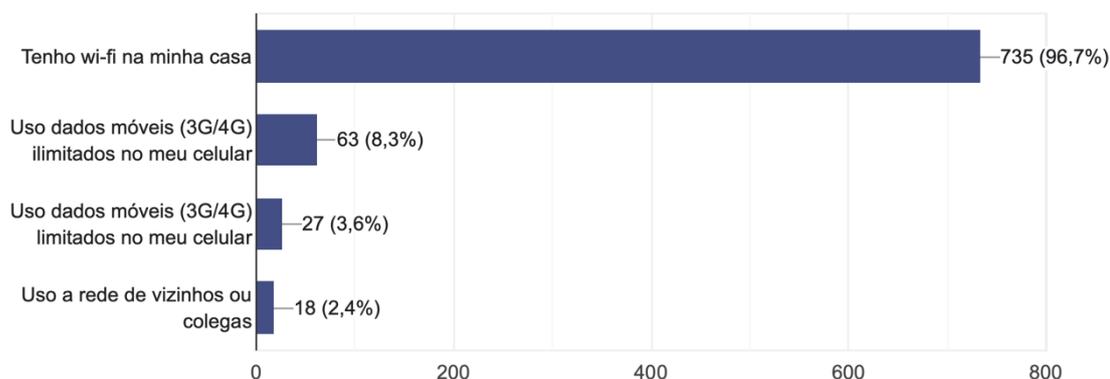
760 respostas



Em relação ao principal dispositivo de acesso à internet, percebemos que 88,4% (672 alunos/as) acessam pelo celular, 7,2% (55 alunos/as) acessam pelo computador, 2,9% (22 alunos/as) acessam pela TV Smart e 1,4% (11 alunos/as) pelo tablet.

### 31) Como você acessa a internet?

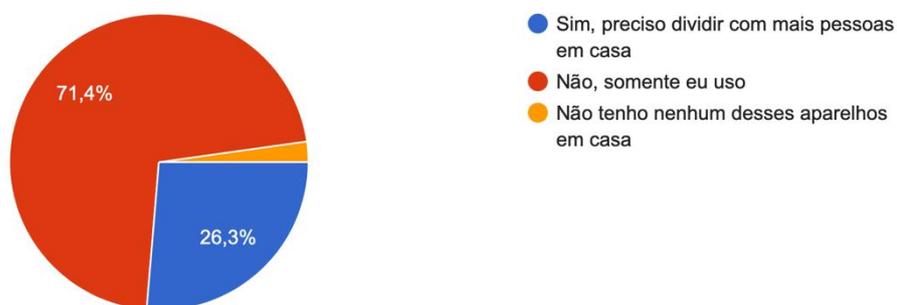
760 respostas



Em relação ao acesso à internet, 96,7% (735 alunos) tem wi-fi em casa, 8,3% (63 alunos/as) usam dados móveis 3G/4G ilimitados no celular e 2,4% (18 alunos) usam a rede de vizinhos ou colegas.

### 32) Em casa, você precisa dividir com alguém o uso do computador ou notebook, tablet, celular?

760 respostas



Em relação a divisão do computador/notebook/tablet/celular com as pessoas da casa, 71,4% (543 alunos/as) não precisam dividir; 26,3% (200 alunos/as) precisam dividir com o pessoal de casa e 2,2% (17 alunos/as) não tem nenhum desses aparelhos em casa.

33) Na pandemia, qual foi a sua maior dificuldade para realizar as atividades propostas pelos(as) professores(as)

760 respostas



As principais dificuldades dos/as alunos/as na época da pandemia eram: 39,2% (298 alunos/as) não conseguiam compreender os conteúdos; 16,1% (122 alunos/as) não conseguiam falar com o professor; 14,5% (110 alunos/as) não conseguiam acessar a internet com frequência; 12,6% (96 alunos/as) não conseguiam entregar as atividades; 10,7% (81 alunos/as) não tinham tempo para realizar as atividades e 7% (53 alunos/as) não conseguiam ter acesso as atividades.

### 13.5 Conselho de Classe

Configura-se como primordial em nosso trabalho pedagógico. Afinal, como afirmam as *Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal*, esta instância cumpre “papel relevante quando consegue identificar **o que os estudantes aprenderam, o que eles não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam**”. (2018, p.61. Grifos no original). Ele é, portanto, espaço primordial da avaliação formativa, da avaliação de todos os processos que ocorrem na unidade de ensino e instância onde projetos, ações e soluções são pensados no intuito de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, o Conselho é espaço que busca reavaliar os processos de avaliação e participação dos(as) estudantes, de modo a garantir novas possibilidades de avanço das aprendizagens, bem como minimizar os impactos negativos e as desigualdades geradas pelo ensino remoto ao longo dos últimos anos. É também nesta instância que os relatórios das aprendizagens dos/das estudantes são construídos coletivamente para posterior entrega aos pais, mães e/ou responsáveis em reuniões bimestrais, como forma de informar e mobilizar as famílias sobre/no processo de ensino-aprendizagem.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) foi criado como parte das políticas de inclusão educacional no Brasil, especialmente a partir da década de 1990. Ele foi estabelecido com o objetivo de oferecer suporte individualizado para alunos com necessidades educacionais especiais, visando garantir seu acesso à educação de qualidade e promover sua inclusão na escola regular. O SEAA foi criado em resposta à necessidade de atender às demandas de alunos com deficiência, transtornos de aprendizagem e outras necessidades específicas, buscando garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. São nas coordenações, que acontecem discussões a participação ativa deste serviço O SEAA oferece suporte individualizado para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, ajudando a identificar suas necessidades específicas e a desenvolver estratégias para superá-las que inclui acompanhamento psicopedagógico, orientação educacional, adaptação de materiais e métodos de ensino, além de promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os alunos garantindo que cada aluno atinja seu máximo potencial acadêmico e desenvolvimento pessoal. Atualmente (2024), o SEAA do CEF 18 é composto apenas por uma pedagoga que acompanha os 824 alunos matriculados, e realiza o acompanhamento pedagógico aos 33 alunos com transtornos específicos.

### **14.2 Orientação Educacional (OE)**

A Orientação Educacional faz parte da política educacional no Distrito Federal desde a sua implantação na então Fundação Educacional do Distrito Federal, como descreve Santis et. al. (2006).

Na década de 1980, com o processo de redemocratização do país, houve um impulso significativo na área da orientação educacional, com a ampliação de suas atribuições e a implementação de projetos e programas voltados para o desenvolvimento integral dos alunos.

No Distrito Federal, a prática de orientação educacional acompanhou essa evolução nacional. O sistema educacional do DF seguiu as diretrizes e políticas educacionais estabelecidas pelo governo federal, adaptando-se às demandas locais e promovendo a formação e atuação de profissionais qualificados nessa área. Atualmente, os orientadores educacionais desempenham um papel fundamental nas escolas do Brasil e do DF, oferecendo suporte e

orientação aos alunos em diversas áreas, como escolha de carreira, desenvolvimento pessoal, resolução de conflitos e promoção do bem-estar socioemocional, contribuem para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e propício ao aprendizado e desenvolvimento integral dos estudantes. Atualmente o CEF 18 conta com uma orientadora educacional, que faz o atendimento e articulação entre os alunos, professores, coordenadores, supervisores e gestão escolar.

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, para o atendimento educacional de estudantes matriculados em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, em conformidade com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 130. No CEF 18 a sala conta com dois docentes nas áreas de códigos e linguagens e matemática e ciências da natureza.

O CEF 18 tem atendido estudantes com necessidades educacionais especiais (deficiências intelectuais, síndromes do espectro autista, deficiências motoras e deficiências visuais). Estes alunos e alunas são matriculados e frequentam as aulas em turmas regulares e, no turno contrário, recebem atendimento na Sala de Recursos. Neste espaço, o trabalho é realizado sob a orientação e o acompanhamento de professoras especializadas, com atividades específicas deste atendimento e outras demandadas pelos professores dos diferentes componentes curriculares. Tal equipe participa ativamente das coordenações coletivas, acompanhando as ações dos/das professores/as, oferecendo suporte e orientação quanto às melhores estratégias de inclusão. Este é um trabalho que já ocorre no CEF 18 com sucesso, sendo mantida sua continuidade.

### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário (ESV)**

O monitor desempenha um papel crucial no cuidado de alunos especiais no Distrito Federal, fornecendo apoio individualizado, supervisionando suas necessidades e garantindo que recebam a atenção e os recursos necessários para terem uma experiência educacional inclusiva e positiva. Incluindo auxílio na locomoção, na comunicação, na realização de atividades e na integração social, além de colaborar com os professores e profissionais de apoio para adaptar o ambiente e os materiais conforme as necessidades específicas de cada aluno. O monitor pode ser um elo importante entre a escola, a família e outros profissionais envolvidos no cuidado do

aluno especial. No momento (2024) temos no CEF 18 a presença de duas monitoras de 30h, uma atende o turno matutino e outra no turno vespertino, auxiliando os/as alunos/as atendidos/as pela sala de recursos.

#### **14.5 Biblioteca Escolar**

A biblioteca é o coração de uma escola pública, desempenhando um papel crucial no apoio ao aprendizado, na promoção da leitura, na inclusão social e no desenvolvimento de competências essenciais para a vida. Ter uma biblioteca escolar bem equipada e acessível é investir no futuro dos/as alunos/as, proporcionando-lhes as ferramentas e oportunidades necessárias para se tornarem cidadãos informados, criativos e críticos.

A implementação de bibliotecas nas escolas públicas no Brasil é regulamentada por uma lei específica que visa garantir o acesso dos alunos a materiais de leitura e aprendizagem. A principal legislação que trata dessa questão é a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, também conhecida como a Lei da Universalização das Bibliotecas nas Instituições de Ensino do País.

Embora a lei estabeleça um prazo até 2020 para a implementação de bibliotecas em todas as escolas, muitos desafios ainda persistem, incluindo a falta de infraestrutura adequada, recursos financeiros limitados e a necessidade de formação de bibliotecários qualificados.

O CEF 18 possui uma biblioteca que conserva alguns materiais como livros, revistas e jornais que são utilizados pelos docentes e discentes. Neste ano teremos a reinauguração do espaço que será organizado e terá seu funcionamento através do trabalho de voluntários, pois a escola não possui servidores o suficiente para o cuidado do espaço.

#### **14.6 Conselho escolar**

O Conselho Escolar é uma entidade fundamental na gestão democrática da escola, representando um espaço de participação e diálogo entre todos os segmentos da comunidade escolar. O Conselho Escolar desempenha diversas funções dentre elas: deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e normativa dando transparência ao processo de gestão democrática e garantido uma educação de qualidade.

O Conselho Escolar é uma instância vital para a gestão democrática da escola, assegurando a participação ativa de toda a comunidade escolar nas decisões que impactam a educação e o ambiente escolar. Neste ano de 2024, sua atuação contribuiu para a transparência,

a qualidade da educação e a inclusão, fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade. A participação ampla e representativa de gestores, professores, pais, alunos, funcionários e membros da comunidade local são essenciais para o sucesso das ações e projetos desenvolvidos pela escola.

No CEF 18 o Conselho Escolar é atuante, participando e deliberando em várias frentes, ajudando nas questões administrativas, pedagógicas e financeiras, com reuniões bimestrais e sempre que se fizer necessário.

#### **14.7 Profissionais Readaptados**

A Constituição Federal de 1988, no artigo 37, inciso XVI, assegura que a readaptação é um direito dos servidores públicos, incluindo os profissionais da educação, garantindo que os servidores sejam readaptados em funções compatíveis com suas limitações. A readaptação dos profissionais da educação é um direito garantido por diversas legislações, visando proteger a saúde e a integridade dos servidores, ao mesmo tempo em que assegura a continuidade de sua contribuição ao serviço público.

No CEF 18 a atual gestão conhece e aplica essas legislações de forma justa e eficiente, garantindo que os profissionais readaptados tenham condições adequadas de trabalho e a preservação de seus direitos. Atualmente contamos com duas servidoras readaptadas que prestam apoio à direção desempenhando funções de acordo com a readaptação orientada pelo laudo médico.

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na gestão e organização escolar. Ele atua como um elo entre a equipe docente, os alunos e a direção da escola. Suas responsabilidades incluem desenvolver e implementar projetos pedagógicos, orientar os professores na prática pedagógica, acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, promover a formação continuada dos professores e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. Em síntese, ele é um líder educacional que busca garantir um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento dos alunos. A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola dentre as inúmeras atribuições do coordenador pedagógico está integrar os componentes curriculares, e assim favorecer, a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. No CEF 18 contamos atualmente com uma coordenadora que faz o trabalho de articulação.

### **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O espaço da coordenação pedagógica coletiva é primordial, uma vez que contribui com a formação continuada dos profissionais de educação, ao mesmo tempo em que propicia a troca de ideias e experiências que estimulem as aprendizagens e a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, temos reforçado, ao longo do ano letivo, este espaço de diálogo, a fim de consolidar os avanços observados nas coordenações pedagógicas dos anos anteriores e as práticas pedagógicas bem-sucedidas delas resultantes. Nossa coordenação acontece de forma a atender as demandas coletivas como por exemplo construção, implementação e avaliação de projetos e de forma específica atendendo e orientando os docentes nas suas áreas de conhecimento específicas.

É no momento de coordenação pedagógica que juntamente com as equipes do SEAA, OE e SR que debatemos os casos de cada aluno especificamente e decidimos coletivamente sobre as melhores formas de intervenções e ações para as fragilidades apresentadas. A coordenação é o momento que temos também contato com os discentes e responsáveis para orientação e sugestão quanto ao acompanhamento pedagógico e disciplinar do estudante.

### **15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A valorização e a formação continuada incentivam os professores a experimentarem novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais e abordagens pedagógicas inovadoras, estimulando a criatividade e a busca por soluções educacionais eficazes.

O processo de valorização dos profissionais da educação abrange vários âmbitos dentre eles o financeiro e o reconhecimento da importância destes profissionais para formação de uma sociedade com valores de justiça, igualdade, liberdade, solidariedade, honestidade, respeito, responsabilidade e tolerância; a gestão procura incentivar os profissionais através da busca de verbas/emendas para promoção de um espaço ideal, garantido o bem-estar de todos os envolvidos.

O processo de formação continuada é necessário e incentivado pela gestão pois permite que os docentes se mantenham atualizados em suas áreas de atuação, melhorem suas habilidades, acompanhem as mudanças e inovações em suas ações e se adaptem às novas demandas que venham a surgir no espaço escolar. Temos como instituição parceira a EAPE que nos auxilia neste processo de formação através de cursos e programas de capacitação, neste espaço de coordenação pedagógica para formação continuada também são oferecidos workshops e palestras com temas relevantes como metodologias de ensino, inclusão educacional entre outros.

## 16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Um dos maiores desafios do CEF 18 é o combate ao abandono escolar, até porque esta prática é o principal fator da retenção de nossa escola e possivelmente chega a evasão escolar. No ano de 2023 foi registrado nesta unidade escolar uma média entre os dois blocos (bloco 1 e bloco) a retenção de 4,78% dos(as) estudantes matriculados(as) e todos foram por abandono escolar. Sabe-se que o abandono escolar nos remete a uma outra variante, que é a distorção entre a idade e ano. Ao retornar a escola no próximo ano, este estudante está com a idade em defasagem ao ano matriculado e isso, somado à necessidade do ingresso precoce ao mercado de trabalho, mais a sua inadaptação ao modelo pedagógico, mais a dificuldade de locomoção de vir e ir da escola e para a escola, resulta novamente ao seu não estímulo a continuar a estudar e ao recorrente abandono dos estudos até a invasão. Sob estas perspectivas, levando em consideração todo o contexto em que o discente e sua família está inserido, social e economicamente e salientando que todas as nossas retenções foram devido ao abandono dos estudos, no ano de 2024, traçamos estratégias para minimizar esse impacto, quais são:

- 1) Transferência do(a) estudante para perto de sua residência assim que encontramos vaga.
- 2) Transferência do(a) aluno(a) a uma escola que tenha um horário compatível a sua necessidade de curso, estágio ou mercado de trabalho (menor aprendiz), assim que encontramos vaga.
- 3) Transferência do discente, com distorção de idade e ano, para o EJA se houver interesse do(a) mesmo(a) e anuência da família.
- 4) Na época do ENCEJA mantemos durante todo o período de inscrição, o coordenador ou a orientadora ajudando-os a fazerem a inscrição, além de colocarmos a suas disposições materiais didáticos de estudo e um plantão de tira dúvidas, com os professore(as).
- 5) Elaboramos projetos específicos de intervenções que evitem a retenção e assim, incentivá-los a continuar no ambiente escolar.
- 6) Busca ativa sistemática, porém, com o insucesso dela, os casos serão encaminhados ao Conselho Tutelar.

Todas as intervenções realizadas serão analisadas nas Coordenações Pedagógicas e caso necessite outras estratégias serão direcionadas.

## 16.2 Recomposição das aprendizagens

O CEF 18 vem desde o ano de 2017 implantando e implementando várias estratégias individuais ou coletivas para a recomposição das aprendizagens de nossos(as) educandos(as). Entendendo que as estratégias são adaptadas de acordo com as necessidades específicas dos(as) estudantes, os educadores as implementam para recuperar as aprendizagens e solidificar conhecimentos aumentando suas potencialidades. Dentre as estratégias traçadas adotamos as seguintes:

- 1) A avaliação diagnóstica aplicada no início do ano (fevereiro): esta estratégia nos aponta sobre as fragilidades e potencialidades de aprendizagens de cada educando, de turma e de cada bloco, possibilitando aos docentes traçarem metas de aprendizagens reorganizando o currículo.
- 2) Utilizamos a avaliação formativa para monitorar o progresso das aprendizagens dos(as) alunos(as) e ajustarmos as intervenções de ensino conforme necessidade, sejam sanar fragilidades ou aumentar potencialidades dos saberes.
- 3) Adotamos a retomada de revisão dos objetivos de aprendizagens de forma horizontal e espiralada sempre que houver necessidade.
- 4) Adaptamos o ensino de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, seja através da monitoria individualizada e/ou com **aulas de reforço no horário contrário**.
- 5) A Integração de ferramentas tecnológicas como, instagran, facebook, whatSap, podcast, google class, jogos educativos e TV smart em cada sala de aula, utilizadas pelos docentes são possibilidades que facilitam o aprendizado e aumentam o interesse dos(as) estudantes.
- 6) Adotamos o Reagrupamento interno, estratégia que promove a colaboração entre os(as) alunos(as) nas trocas de saberes.

## 16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Preocupados com as incidências de bullying e com os conflitos resultando em violências verbais e físicas entre os discentes, esta UE, decidiu promover a cultura da paz envolvendo toda a comunidade escolar através de atividades educacionais, práticas inclusivas e ações colaborativas e assim promover o respeito à diversidade e a aceitação das diferenças, cultivando habilidades e resolução pacífica de conflitos. Com a formação de uma equipe mediadora - representantes de turma, professores conselheiros, OE e direção - será implementado ao longo

do ano letivo (2024), atividades de conscientizações sobre a importância da empatia e da comunicação não violenta, além do estímulo à valorização da diversidade e da inclusão. Entendemos que um ambiente acolhedor e seguro onde os/as alunos/as se sintam respeitados/as e estimulados/as a desenvolverem habilidades sociais e emocionais impactam em um melhor rendimento pedagógico. Além da equipe mediadora formada, a promoção da Cultura da Paz pode estar presente em todas as dimensões do ambiente escolar, desde o planejamento pedagógico até as relações interpessoais entre alunos(as), alunos e professores(as) e funcionários(as). Essa abordagem contribui não apenas para o bem-estar dos indivíduos na escola, mas também para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa

### **16.3 Qualificação da transição escolar**

Quanto à transição escolar, o CEF 18 é sequencial das seguintes escolas: EC 43, EC 59 e Bernado Sayão. Para o 2º semestre do ano de 2024, o CEF 18 propôs um diálogo entre as escolas, envolvendo coordenadores, OE (orientação educacional), SEAA (serviço de especializado de apoio a aprendizagem), SR (sala de recurso) e a Equipe Gestora, afim de 1) garantir continuidade educacional assegurando que o conteúdo e as habilidades ensinadas no 5º ano, sejam a base para o que será aprendido no 6º ano. 2) Tornar a mudança de uma estrutura de ensino para outra o mais suave possível para os alunos. 3) Promover a Coerência Curricular, alinhando os objetivos de aprendizagens, métodos de ensino e avaliações entre os dois anos. 4) Desenvolver Habilidades Sociais e Emocionais, preparando os/as alunos/as para as novas demandas acadêmicas e sociais do Ensino Fundamental II. Desta forma preparamos 4 coordenações conjuntamente, com a seguinte pauta:

- 1) Primeiro encontro: replanejamento curricular alinhando objetivos de aprendizagens
- 2) Segundo encontro: discussão sobre o nível de aprendizagem de cada aluno e aluna, apontando suas fragilidades e potencialidades, bem como as vulnerabilidades sociais, econômicas e emocionais.
- 3) Terceiro encontro: as equipes envolvidas planejam ações para familiarizar os/as estudantes com a nova escola.
- 4) Quarto encontro: reunião entre as famílias dos estudantes das ECs e a gestão do CEF18.

E por último, no mês de novembro, em atividade previamente marcada com cada escola, recebemos os estudantes presencialmente para acompanhar a rotina diária da escola. Nesse momento eles assistem a algumas aulas e vivenciam a experiência da troca de professores, da amplitude do ambiente, do quantitativo de alunos(as) recebidos nesse novo

ciclo. A transição dos Anos Finais para o Ensino Médio, ocorre com o mesmo cuidado e com as mesmas etapas, tendo como diferencial as palestras, rodas de conversas e elaboração de um Projeto de Vida.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Sobre acompanhamento, avaliação coletiva, periodicidade e procedimentos/instrumentos e forma de registro do PPP, foram todos detalhados no item 13.2, deste mesmo documento.

## 18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Construir o Projeto Político-Pedagógico de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação 9.394/1996 (LDB), a Resolução nº. 02/98 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com a finalidade de construir uma escola participativa, sustentável e criativa, a fim de possibilitar ao educando o desenvolvimento social, crítico, inclusivo e inovador.	Fazer entender a importância da participação da comunidade escolar no envolvimento da construção do documento até o ano de 2025.	Oportunizar tempo e espaço na UE montando um fórum permanente de discussão e revisão do documento envolvendo todos os atores da educação com o propósito de atender o educando em sua totalidade e integralidade, garantindo a sua participação na escola como autor principal de seu saber	Produção de instrumentos/formulários de diagnose para avaliação.	Revisitação e debate do documento nas coordenações uma vez por semana, pelos docentes, coordenadores e equipe gestora. Revisitação e debate do documento pelos pais responsáveis e discentes a cada semestre: sendo o primeiro encontro no 1º bimestre e o segundo no 4º bimestre. No ano de 2024 a 2027.
Modificar a perspectiva em relação à indisciplina, quanto as relações pessoais, sendo que é primordial que a escola se responsabilize paulatinamente por garantir um ambiente de cooperação, em que o valor humano, o respeito, a	Reduzir em torno de 90% os casos de intolerância, bullying e violência dentro da UE no ano de 2024 a 2027.	Montar grupos de escuta e debate - organizados pelos representantes de turmas e orientados pelos professores conselheiros – para conversas sobre cultura de tolerância,	Produção de instrumentos/formulários de diagnose para avaliar as ações.	Fórum permanente de discussão e debate com a intermediação dos representantes de turma acontecerá uma vez por semana no intervalo (em 2024).

<p>dignidade e a integridade estabeleçam as relações.</p>		<p>respeito as diferenças e compartilhar experiências e vivências.</p> <p>Promover workshops e palestras com profissionais que orientem e busquem sensibilizar os educandos para uma mudança de atitudes, despertando a empatia e o respeito as diferenças.</p>		<p>As palestras, workshops e oficinas uma vez por bimestre, alternadamente durante o ano de 2024.</p>
<p>Elaborar projetos pedagógicos específicos, conforme as carências da comunidade local/escolar, a fim de tornar significativo o processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, combater os problemas retenção, de frequência irregular, infrequência e evasão</p>	<p>Diminuir em 85% a distorção idade, no ano de 2024.</p> <p>Reduzir em torno de 97% a evasão entre os anos de 2024 a 2027.</p> <p>Reduzir em 100% a retenção entre os anos de 2024 a 2027.</p>	<p>Corrigir a distorção idade e ano levando em consideração todo o contexto em que o discente e sua família está inserida: social e econômica e encaminhar o(a) estudante para o EJA, e orientá-los(as) a realizar a prova do ENCEJA.</p> <p>Elaborar projetos interventivos junto aos docentes, com reorganização</p>	<p>Todas as intervenções realizadas serão analisadas nas Coordenações Pedagógicas semanal e nos Conselhos de Classe bimestral.</p>	<p>Período entre 2024 a 2027</p>

		<p>curricular específico e sanar a retenção.</p> <p>A frase de efeito proposta pela SEDF no período da pandemia: “Ninguém solta a mão de ninguém”, para evitar a evasão – no período de pandemia - é prática desta UE e usamos a mídia (Instagram, face book, WhatsApp) para realizarmos a Busca ativa e evitar a EVASÃO.</p> <p>Comunicar ao Conselho Tutelar a infrequência para tomar as medidas necessárias.</p>		
Favorecer atividades de inserção cultural, desporto e lazer	Aumentar em 30% a participação dos alunos/as em atividades culturais, esportivas e de lazer ao longo do ano letivo (2024)	Incentivar e intensificar a participação dos discentes no Projeto Brasil, mostres a sua cara!? tendo como pano de fundo uma gincana GINCLASS com intuito de promover um momento de	Produção de instrumentos/formulários de diagnose para avaliação anual.	Ao decorrer do ano de 2024

		<p>confraternização e lazer entre toda comunidade escolar.</p> <p>Organizar a noite do pijama (público: só as alunas).</p> <p>Organizar saída de campo em Museus, exposições e campeonatos.</p>		
Integrar os componentes curriculares, e assim favorecer, a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos	Desenvolver e implementar, até o final do próximo ano letivo, uma reorganização curricular que promova a colaboração entre diferentes componentes curriculares, destacando a interconexão dos eixos de conhecimentos com abordagens mais contextuais e interdisciplinares de aprendizagem. A intensão desta meta é eliminar o conhecimento fragmentado.	Coordenação formativa com a discussão do planejamento curricular entre os docentes, nas coordenações, lincando os eixos de conhecimentos dos componentes, compartilhando ações metodológicas.	Planilha de registros dos eixos de conhecimento	Durante o ano. Tempo e espaço: Coordenação.

<p>Integrar as Matrizes do SAEB (nos componentes de Português, matemática, nas áreas de Ciências da natureza e Humanas) a BNCC e ao Currículo em Movimento, buscando, para isso, intervenções advindas da reflexão e planejamento coletivo, tanto para a melhoria do rendimento escolar quanto para o combate da evasão/abandono escolar</p>	<p>Aumentar no ano de 2025 em até 30% o resultado de nosso último IDEB de 20121.</p>	<p>Aplicar as avaliações de diagnoses dos componentes citados, elaborados pelos(as) docentes na coordenação.</p>	<p>Registrar os resultados das avaliações diagnósticas em uma planilha própria elaborada pela UE e assim identificar as fragilidades e potencialidades das aprendizagens, analisando os níveis de saberes individualmente de nossos 835 estudantes matriculados</p>	<p>Avaliação diagnose aplicada duas vezes ao ano, nos 1º semestres em fevereiro) e no 2º semestre (em novembro).</p>
--	--	--	---	--

## 18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Planejar conjuntamente as intervenções pedagógicas individuais ou coletiva e assim obter resultados exitosos nas avaliações externas.	Sanar fragilidades nas aprendizagens em até 95% e potencializar saberes para o final do ano seguinte. Aumentar em 30% para o ano de 2025, o valor do resultado de nosso IDEB de 2021.	Continuar a propor um espaço para discussão (coordenação), sobre o terceiro Ciclo, BNCC, Currículo em Movimento, Matrizes do SAEB (nos componentes de Português, matemática, nas áreas de Ciências da Natureza e Humanas) trazendo o máximo de informações aos Educadores	Registrar todas as ações interventivas ofertadas individual ou no coletiva a fim de acompanhar os resultados obtidos.	Durante o ano de 2024 até o ano de 2027, uma vez por semana (nas coordenações específicas)
Atuar na qualidade do ensino com o intuito de desenvolver nos educandos o letramento e assim contribuir para a formação de um cidadão e cidadã analítico, crítico e criativo.	Aumentar em até 35% até o final do próximo ano, o letramento em todos os componentes curriculares	Assistir uma vez por bimestre filme com temas previamente escolhido em coordenação pelos(as) docentes, que estimulam o debate e posteriormente a produção de redação.	Corrigir as redações produzidas pelos/as discentes e registrar os resultados individualmente em uma planilha para análise comparativo de progresso do saber de cada aluno/a.	Ao decorrer do ano de 2024 a 2027.

<p>Continuar a promover o diálogo entre as Escolas Classe o qual o CEF 18 é sequencial, valorizando o PROJETO DE TRANSIÇÃO</p>	<p>Coordenar em conjunto (coordenação de segunda-feira) – CEF 18, EC 43, EC 59 e EC Bernado Sayão, durante o ano de 2024, a fim de diminuir no ano de 2025 os impactos e traumas causados aos discentes sobre as diferenças físicas e pedagógicas existentes entre anos finais e anos iniciais</p>	<p>Diálogo entre os docentes da EC 43, EC 59 e CAIC e o CEF 18 sobre o planejamento curricular, elencando os principais pontos de relevância dos objetivos de aprendizagens a serem destacados e trabalhados na EC e assim minimizar as fragilidades dos estudantes apresentadas nos anos finais e consequentemente evitar a retenção percebida no fim do bloco 1 (sétimo ano)o.</p>	<p>Retomar as discussões entre as escolas para avaliar as ações sempre que for necessário.</p>	<p>Encontros entre as Unidades Escolares, nas coordenações, durante o ano de 2024.</p>
--	--	--	--	--

### 18.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Engajar Família e estudantes na conservação do Patrimônio Pública	Envolver a comunidade escolar no decorrer do ano de 2024 em ações que despertam o cuidar do Patrimônio Público e reduzir em 100% neste ano de 2024 vandalismos e depredações entre os/as estudantes matriculados nos 7º, 8º e 9º anos. E alcançar esta mesma meta no ano de 2025, entre os alunos matriculados no 6º ano. Constatamos que entre estes últimos são os maiores responsáveis pelas principais pichações e depredação ao patrimônio público.	Convidar a comunidade escolar a cada bimestre para debatermos sobre a importância do Patrimônio Público, sua conservação e limpeza.	Aplicar um questionário com levantamento de atuação profissional dentre os membros da comunidade e a atuação dos mesmos como prestadores de pequenos serviços de forma voluntária.	Encontro uma vez por bimestre.
Oportunizar a participação da comunidade escolar junto às decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.	Aumentar em 50% no ano de 2024 a participação da comunidade escolar.	Propiciar momentos previamente agendados para que haja uma escuta ativa	Roda de conversa	Uma vez por bimestre

		entre gestão/comunidade escolar/pais e estudantes		
Promover a integração da comunidade local com a comunidade escolar (pais, alunos, auxiliares de educação, orientadores, educadores, direção e ex-alunos), a fim de agregar forças com vistas à concretização das políticas públicas educacionais e sociais, proporcionando um ambiente democrático conforme a Lei 4.751/2012	Alcançar até o ano de 2025 um aumento de até 50% o envolvimento da comunidade local	Favorecer atividades de inserção cultural, desporto e lazer com a participação de ONGs, instituições como faculdades, associações e assim tornar o CEF 18 atrativo e conhecido para esta comunidade.	Formulários de pesquisa para avaliação de resultados.	Encontro uma vez por ano no segundo semestre de 2024 a 2027.
Assumir discussões sobre políticas públicas inclusivas, seus desdobramentos e suas limitações no que tange à implementação de novas propostas educativas;	Realizar trimestralmente, debates e palestras sobre políticas públicas educacionais envolvendo a participação de professores, alunos, pais e responsáveis e órgãos competentes sobre o assunto.	Manter cronograma trimestral de eventos e atividades voltadas para a discussão de política educacionais, incluindo a realização de palestras, seminários e grupo de estudo com a comunidade escolar.	Feedback dos participantes trimestralmente.	Uma vez por trimestre

#### 18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover um fórum de discussão permanente do Conselho Escolar, para além das reuniões bimestrais para tomadas de decisões administrativas, pedagógicas e financeiras	Aumentar a participação do Conselho Escolar nas decisões que envolvam a comunidade escolar.	Formar grupos de trabalho dedicados a áreas específicas, como inovação pedagógica, inclusão ou infraestrutura etc. Os grupos formados trabalharam de forma contínua e reportaram suas conclusões ao conselho.	Pesquisas periódicas com a comunidade escolar para identificar preocupações e sugestões que possam ser abordadas pelo conselho.	Uma vez a cada 15 dias.
Motivar e orientar o educando do nono ano a ingressar no ensino médio, principalmente a ingressar no IFB e assim, prosseguir com os estudos e realizar sonhos	Aumentar no ano de 2024 a quantidades de estudantes inscritos na seleção do IFB em até 40% e gradativamente nos anos seguintes até 2027 alcançar a média de 70% de alunos(as) participando da seleção	Organizar palestras e debates temáticos sobre questões educacionais atuais, incentivando a participação de todos os discentes. Convidar profissionais do IFB para enriquecer a discussão e promover a troca de conhecimentos.	Roda de conversa.	Uma vez por bimestre.

<p>Valorizar o docente por meio da garantia de um ambiente democrático, da humanização do ambiente de trabalho e da formação continuada no espaço escolar (coordenação pedagógica) e assim tornar a coordenação em um espaço de reflexão, debate, planejamento e avaliação contínua.</p>	<p>Compartilhar de maneira transparente as decisões tomadas pela coordenação pedagógica e direção, explicando os critérios e processos envolvidos.</p>	<p>Dar continuidade as reuniões periódicas exclusivamente para a reflexão sobre práticas pedagógicas, onde os professores possam discutir casos reais, compartilhar sucessos e aprender com os desafios.</p>	<p>A avaliação aconteceu por meio de dinâmicas como caixas de sugestões, questionários e reuniões.</p>	<p>Uma vez por semana.</p>
<p>Integrar o aluno especial de forma completa e plena em seu meio social, promovendo a democratização cultural, havendo assim uma integração entre os estudantes do Ensino Regular e os estudantes Especiais, tornando-os capazes de apreciar e trocar suas experiências culturais</p>	<p>Promover uma integração completa e plena dos alunos Especiais, enriquecendo o ambiente escolar e promovendo uma cultura de respeito, empatia e diversidade.</p>	<p>Convidar especialistas em inclusão e alunos com deficiência para compartilhar suas experiências e promover a empatia e compreensão.</p>	<p>Rodas de conversas e análise da mudança de comportamento imediato e a longo prazo.</p>	<p>Uma vez por bimestre</p>

### 18.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Discutir e elaborar projetos econômicos que visem a conservação do ambiente escolar, por meio de um ambiente sustentável - eixo norteador que está presente em nosso Currículo em Movimento.	Gerar na comunidade escolar conhecimento e conscientização sobre a importância do cuidado com meio ambiente e buscar parcerias para que seja colocada em prática projetos que visem uma escola mais sustentável até o segundo semestre de 2025.	Criar um grupo que apresente este projeto à instituições privadas para angariar fundos.	Reunir o grupo de divulgação para discutir as ações e ou redirecioná-las se não houver resultado.	Reunião com o grupo uma vez por mês do ano de 2024 a 2025.
Continuar Garantindo medidas simples, mas eficazes para a redução e economia da água e luz, eliminando desperdícios e aumentar a receita.	Diminuir em até 20% para o ano de 2025 o consumo de água e luz	Conscientizar toda a comunidade escolar através de palestras e rodas de conversas sob as mediadas diárias a serem tomadas para atingirmos a meta.	Avaliar as ações diárias, mantendo um cronograma mensal de debate.	Ações diária de 2024 a 2027.
Estimular a reciclagem, a coleta seletiva para despertar responsabilidades, mas também captar recursos;	Estabelecer um sistema de reciclagem em toda a escola, com a participação de 100% dos alunos e funcionários,	Promover desafios e competições entre turmas para incentivar a reciclagem. Estabelecer parcerias com	Monitoramento e registro dos volumes de resíduos recicláveis e não recicláveis coletados mensalmente	Uma vez por semana.

	reduzir a produção de resíduos no ambiente escolar, gerar recursos financeiros através da venda de materiais recicláveis.	empresas de reciclagem que compram materiais recicláveis.		
Gerenciar os recursos financeiros, divulgar e prestar contas de verbas federais e estaduais em conformidade com as prioridades da escola com transparência e presteza;	Divulgar relatórios financeiros trimestrais detalhados para a comunidade escolar, garantindo transparência sobre o uso das verbas. Implementar um sistema de gestão financeira que garanta o uso eficiente de 100% das verbas federais e estaduais dentro de um ano. Envolver pais e responsáveis na revisão e compreensão do orçamento e das prestações de contas da escola.	Realizar reuniões trimestrais abertas para pais, alunos e funcionários para discutir os relatórios financeiros. Revisar e atualizar os procedimentos financeiros internos para garantir conformidade com as regulamentações e práticas eficientes.	Reuniões trimestrais com a comunidade escolar para prestação de contas e avaliação dos recursos utilizados.	Reuniões trimestrais

<p>Envolver a comunidade em eventos, promovendo e incentivando parcerias a fim de captar recursos diversos</p>	<p>Aumentar a participação da comunidade em eventos escolares. Firmar parcerias com empresas e organizações locais dentro de um ano.</p>	<p>Incentivar a participação ativa de pais, alunos e membros da comunidade na organização e execução dos eventos. Identificar e contatar potenciais parceiros na comunidade local, incluindo empresas, ONGs e instituições de ensino superior. Desenvolver um programa de voluntariado escolar, incluindo oportunidades para pais, alunos e membros da comunidade participarem de atividades escolares.</p>	<p>Reuniões com a comunidade escolar para avaliar as parcerias firmadas e buscar novas parcerias.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
--	--	---	---	--------------------------------

### 18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Propor e discutir coletivamente Projetos que viabilizem a implementação de um ambiente escolar sustentável e então aumentar receitas.	Transformar a escola sustentável, com captação de energia e água até o primeiro semestre do ano de 2027.	Criar uma comissão exclusiva e permanente que apresentará o projeto com a intenção de buscar parceiros que viabilizem financeiramente uma escola sustentável.	Avaliar os resultados das ações com reuniões mensais a partir do segundo semestre de 2024.	A partir do segundo semestre de 2024 até o primeiro semestre de 2027.
Reforçar o espaço de convivência dos estudantes, com vista à diversidade cultural;	Recuperar o espaço dos estudantes que fica ao lado da quadra até o primeiro semestre do ano de 2026.	Buscar junto à câmara legislativa emenda parlamentar para viabilizar a meta descrita.	Reunião com a equipe para análise dos resultados alcançados.	Durante todo ano letivo
Revitalizar a Biblioteca através de uma proposta interdisciplinar, contextualizada e integrada.	Inaugurar a biblioteca no segundo semestre de 2024.	Buscar junto à comunidade escolar doações de livros literários para aumentar o acervo, através da campanha: <i>Doe um livro e tome um chá!</i>	Análise final da culminância do projeto e da quantidade de volumes doados.	Culminância da arrecadação dia 6/7/2024

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**.

Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.